

PACTO COM O FUTURO / 2027 — 2030

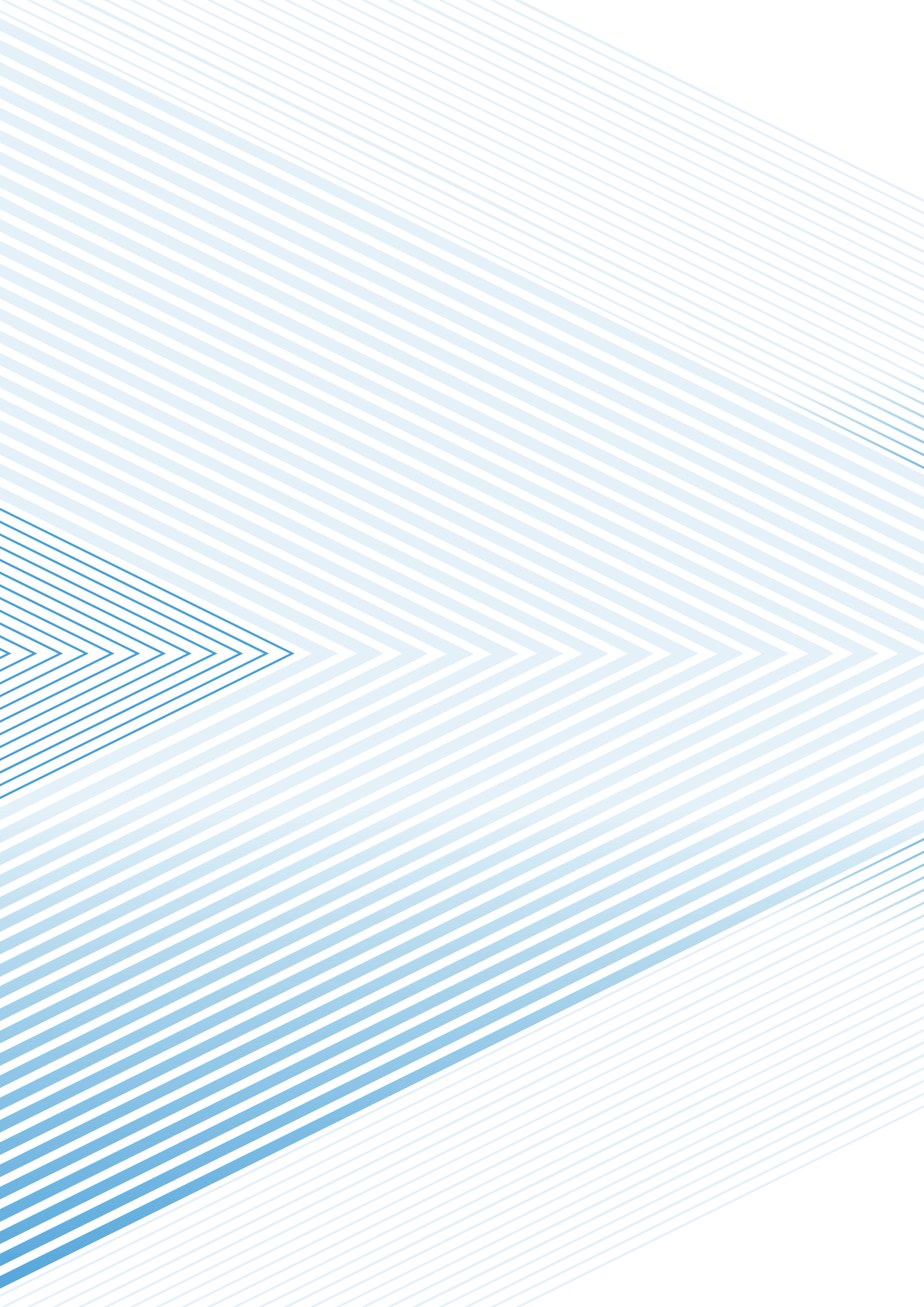
GOVERNADOR
RICARDO
vice **CAMILLO NEVES**

TRÊS EIXOS INTEGRADOS PARA CUIDAR,
PROSPERAR E TRANSFORMAR



PROGRAMA DE GOVERNO

15



SUMÁRIO

Apresentação	06
Espírito Santo: Bases Sólidas para um Futuro de Oportunidades	08
Diretrizes do Programa	10
 EIXO 1. Espírito Santo que Cuida	 12
1.1 Educação e Qualificação Profissional	13
1.1.1 Ensino Básico: Educação sem Muros	13
1.1.2 Ensino Profissional: Qualificação e Educação Técnica	19
1.2 Saúde	23
1.3 Segurança Pública e Defesa da Vida	29
1.4 Proteção Social, Direitos Fundamentais e Cidadania	39
1.4.1 Direitos Humanos e Cidadania	43
1.4.2 Assistência Social, Fortalecimento do SUAS, Combate à Pobreza e Segurança Alimentar	44
1.4.3 Trabalho, Emprego e Inclusão Produtiva	46
1.4.4 Infâncias, Adolescências e Proteção Integral	47
1.4.5 Juventudes: Inclusão e Projeto de Vida	48
1.4.6 Políticas para Mulheres: Proteção e Autonomia	49
1.4.7 Pessoa com Deficiência: Acessibilidade e Vida Independente	50
1.4.8 Pessoa Idosa e Política Estadual de Cuidados	52
1.4.9 Políticas sobre Drogas e Comportamentos Aditivos	55
1.4.10 Habitação de Interesse Social e Regularização Fundiária	56
1.5 Mobilidade e Segurança no Trânsito	56
1.5.1 Mobilidade: Conectando Pessoas, Transformando Cidades	56
1.5.2 Segurança no Trânsito: Preservando Vidas e Movendo-se para o Futuro	60
1.6 Cultura	63
1.7 Esporte	70
1.8 Proteção e Bem-Estar Animal	76

EIXO 2. Espírito Santo que Prospera	78
2.1 Competitividade, Ambiente de Negócios e Atração de Investimentos	79
2.2 Agropecuária, Infraestrutura Rural e Desenvolvimento Sustentável	83
2.3 Infraestrutura, Macrodrenagem e Saneamento	91
2.3.1 Rodovias e Logística Regional	92
2.3.2 Macrodrenagem	94
2.3.3 Saneamento e Abastecimento	97
2.4 Turismo	100
2.5 Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	106
2.5.1 Adaptação Climática, Recursos e Segurança Hídrica	110
2.5.2 Gestão de Riscos e Desastres	114
2.5.3 Energia e Descarbonização	117
2.6 Economia Azul	122
 EIXO 3. Espírito Santo que Transforma	 128
3.1 Gestão Fiscal como Plataforma para o Desenvolvimento	129
3.2 Ciência, Tecnologia e Inovação	133
3.3 Gestão de Pessoas	136
3.4 Governo como Plataforma	139
3.4.1 Arquitetura Tecnológica Estruturante	139
3.4.2 Serviços Públicos Digitais	141
3.4.3 Transformação Digital para o Fortalecimento da Gestão Municipal	142
3.4.4 Gestão Pública Orientada por Dados	143
3.4.5 Compras Públicas Inteligentes, Inovação e Desenvolvimento Econômico	144
3.4.6 Governança Digital, Segurança e Transparência	146
3.5 Governança, Integridade e Transparência	148

APRESENTAÇÃO

Há momentos na história em que um povo é chamado não apenas a decidir quem será seu governante. É chamado a decidir qual futuro deseja construir. E eu tenho a mais absoluta convicção de que chegou a hora de inaugurarmos novo capítulo em nossa história. Nos últimos anos, o Espírito Santo deu um enorme salto de crescimento e modernização. Construímos uma base sólida para receber o novo tempo de prosperidade e bem-estar social que nosso povo deseja e merece. Graças aos resultados desse trabalho, conquistamos o respeito e a admiração dos brasileiros. E podemos dizer, sem medo de errar, que nos tornamos referência positiva para o Brasil.

Mostramos a todo o país a importância do equilíbrio, da eficiência e da transparência no uso dos recursos públicos. E mostramos, principalmente, que responsabilidade fiscal não é nem pode ser um fim em si mesma; que ela existe para garantir escolas melhores, hospitais mais eficientes, cidades mais seguras, mais oportunidades para jovens e trabalhadores e mais qualidade de vida para as famílias. Foi essa certeza que orientou nosso esforço ao longo desses anos de grandes realizações. E é com essa certeza que preparamos um salto ainda mais ousado.

Queremos um estado mais eficiente, onde cada centavo do dinheiro público seja tratado com respeito. Um estado onde o planejamento não deixe espaço para o imprevisto e metas sejam cumpridas. Porque eficiência na gestão pública é respeito ao esforço de quem trabalha e paga seus impostos.

Queremos um estado inteligente, que utilize inovação, transformação digital e inteligência artificial para eliminar filas, reduzir burocracia e aproximar o governo dos cidadãos e cidadãs. Um estado que coloque a tecnologia a serviço da vida, porque a tecnologia só faz sentido quando cria mais e melhores oportunidades de crescimento individual e coletivo.

E queremos um estado mais humano e sensível, que cuide das pessoas em todas as fases da vida. Porque governar é enxergar, compreender e valorizar cada cidadão e cada cidadã, sem nenhuma forma de discriminação, sem deixar ninguém para trás.

Temos hoje a satisfação de viver nesse Espírito Santo respeitado e cheio de oportunidades, muito diferente daquele que recebemos. Agora, cabe a nós, a todos nós, decidir que estado deixaremos para os nossos filhos e para os nossos netos.

Há gerações que apenas desfrutam aquilo que foi construído por seus antepassados. E há outras que tomam o caminho da negação, da busca de mudanças improvisadas e muitas vezes responsáveis por grandes retrocessos. Mas há gerações que transformam de maneira positiva o seu tempo, a realidade em que vivem. Pois eu acredito que esta é a nossa geração. A geração que fará do Espírito Santo o melhor lugar do Brasil para estudar, trabalhar e empreender.

Quando a história deste tempo for escrita, queremos que ela registre: houve uma geração que acreditou no Espírito Santo, que fez da união a sua bandeira e teve coragem de sonhar e tornar realidade esse sonho coletivo. Uma geração que deixou para seus sucessores o mais precioso de todos os legados: um estado onde vale a pena viver.

Esse é o sentido e o objetivo dos projetos, programas e ações apresentados em linhas gerais neste Programa de Governo para os próximos quatro anos, que agora apresentamos aos capixabas. Este é o nosso compromisso com todos os cidadãos e cidadãs, com todas as famílias que vivem nesta terra abençoada. Este é o nosso pacto com o futuro.

RICARDO DE REZENDE FERRAÇO

ESPÍRITO SANTO: BASES SÓLIDAS PARA UM FUTURO DE OPORTUNIDADES

Nas últimas décadas, o Espírito Santo passou por uma profunda transformação em sua trajetória de desenvolvimento. De um cenário marcado, nos anos 1990 e início dos anos 2000, por desafios estruturais e uma agenda voltada à superação de problemas históricos, o Estado avançou para um novo patamar, sustentado pelo planejamento de longo prazo, responsabilidade fiscal, integração institucional, capacidade de investimento e diálogo com a sociedade. Esse modelo permitiu combinar equilíbrio das contas públicas, crescimento econômico, inclusão social e entregas concretas para a população, projetando o Espírito Santo para uma posição de protagonismo nacional.

Os resultados alcançados, especialmente entre 2019 e 2025, evidenciam essa mudança. O Estado consolidou-se entre os que mais investem em infraestrutura no país, registrou crescimento econômico acima da média nacional, alcançou a menor taxa de desemprego de sua série histórica e tornou-se referência em solidez fiscal, mantendo desde 2012 a Nota A na Capacidade de Pagamento da Secretaria do Tesouro Nacional, atualmente A+. Ao mesmo tempo, avançou em áreas essenciais para a qualidade de vida, alcançando o menor índice de homicídios de sua série histórica, a primeira colocação no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do Ensino Médio e os menores níveis já registrados de pobreza e extrema pobreza.

Essa trajetória foi sustentada por uma combinação singular entre responsabilidade fiscal e elevada capacidade de investimento. Mesmo promovendo o maior ciclo de investimentos públicos de sua história, com cerca de 20% da receita total destinada a investimentos, o Espírito Santo preservou o equilíbrio financeiro e alcançou uma situação de endividamento negativo. A criação do Fundo Soberano e a consolidação de uma cultura de planejamento de longo prazo, recentemente materializada no Plano de Desenvolvimento ES 500 Anos, reforçam uma estratégia que busca

transformar as condições favoráveis do presente em desenvolvimento sustentável para as futuras gerações.

A solidez institucional também contribuiu para a construção de um ambiente de negócios mais competitivo, seguro e previsível. O Espírito Santo figura entre os estados mais competitivos do país, destaca-se nacionalmente em infraestrutura, sustentabilidade ambiental e transparência e apresenta vantagens geoeconômicas relevantes, associadas à sua localização estratégica, à infraestrutura logística e à forte inserção nos mercados nacional e internacional. Como resultado, o Estado vive um ciclo expressivo de investimentos públicos e privados: a carteira de projetos anunciados para o período de 2024 a 2029 alcança aproximadamente R\$ 138 bilhões, dos quais cerca de 70% já estão em execução¹. Esse dinamismo se traduz diretamente na geração de oportunidades, com mais de 210 mil novas vagas formais criadas entre janeiro de 2020 e dezembro de 2025 e uma taxa de desemprego de apenas 2,4% ao final de 2025.

A consistência desse modelo foi colocada à prova por sucessivas adversidades, como a pandemia da Covid-19, eventos climáticos extremos e um ambiente internacional marcado por conflitos geopolíticos, oscilações econômicas e transformações nas cadeias globais de produção. A capacidade de responder a essas crises, preservando o equilíbrio fiscal e retomando o crescimento, demonstrou a resiliência das instituições capixabas e a importância de uma gestão orientada pelo planejamento e por resultados.

É sobre essas bases que o Espírito Santo inicia um novo ciclo a partir de 2027. Os avanços conquistados não encerram a agenda do desenvolvimento; ao contrário, criam condições para enfrentar uma nova geração de desafios. A implementação da Reforma Tributária exigirá novas estratégias de competitividade e atração de investimentos. As transformações tecnológicas, a automação e a inteligência artificial demandarão maior integração entre educação, qualificação profissional, inovação e setor produtivo. A segurança pública continuará exigindo integração, inteligência, tecnologia e prevenção social, enquanto as mudanças climáticas tornam indispensável fortalecer a

1- Investimentos Anunciados e Concluídos no Espírito Santo 2024-2029 | Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)

adaptação, a resiliência territorial e a transição para uma economia de baixo carbono.

Ao mesmo tempo, a elevada abertura comercial da economia capixaba exigirá capacidade permanente de acompanhar e antecipar transformações geopolíticas e econômicas globais. O desafio do próximo ciclo, portanto, não está em construir um modelo inteiramente novo, mas em aprofundar e atualizar aquele que permitiu ao Espírito Santo alcançar sua atual posição. Com instituições fortalecidas, equilíbrio fiscal, capacidade de investimento e uma consolidada cultura de planejamento, o Estado reúne condições para transformar as conquistas alcançadas em uma plataforma para uma nova etapa de desenvolvimento, ampliando sua competitividade e promovendo crescimento sustentável, prosperidade e qualidade de vida para a população capixaba.

DIRETRIZES DO PROGRAMA

- 1. Pessoas no centro das políticas públicas** — organizar a atuação do Estado a partir das necessidades das pessoas ao longo de toda a vida, com foco em qualidade de vida, proteção, oportunidades e serviços públicos de excelência.
- 2. Desenvolvimento com responsabilidade e equilíbrio** — preservar o equilíbrio fiscal, a capacidade de investimento e o planejamento de longo prazo, conciliando crescimento econômico, responsabilidade social e sustentabilidade.
- 3. Governo integrado e orientado por resultados** — Ampliar a integração dos setores de governo, coibindo a fragmentação de ações e potencializando a gestão baseada em dados, metas, monitoramento e avaliação das políticas públicas.

4. Municipalismo e cooperação federativa — fortalecer os municípios, ampliar apoio técnico e financeiro e fazer do Governo do Estado um articulador entre prefeituras, Governo Federal, instituições, setor privado e demais Poderes.

5. Desenvolvimento regional e redução das desigualdades — interiorizar investimentos, serviços, infraestrutura e oportunidades, considerando as vocações econômicas e as necessidades específicas de cada região do Espírito Santo.

6. Inovação como instrumento de transformação — incorporar tecnologia, inteligência artificial, digitalização, ciência e inovação para melhorar serviços públicos, aumentar a produtividade e gerar novas oportunidades.

7. Sustentabilidade e resiliência — integrar desenvolvimento econômico à proteção ambiental, segurança hídrica, adaptação às mudanças climáticas e fortalecimento da capacidade de prevenção e resposta a desastres.

8. Diálogo, transparência e participação — manter uma administração aberta à sociedade, com transparência, escuta, participação social e cooperação com os diferentes setores.

EIXO 1 – ESPÍRITO SANTO QUE CUIDA

UM ESTADO QUE PROTEGE, ACOLHE E CRIA OPORTUNIDADES EM TODAS AS FASES DA VIDA.

O Espírito Santo chegou a um novo momento de sua trajetória histórica. Depois de avanços importantes produzidos entre 2019 e 2026 em áreas como saúde, educação, segurança pública, mobilidade, cultura, assistência social, direitos humanos, emprego e renda, políticas para mulheres, proteção animal, entre outros campos, o desafio para o ciclo 2027–2030 é transformar conquistas setoriais em uma política integrada de proteção social, cuidado, oportunidade e acolhimento.

Este eixo parte de uma convicção central: desenvolvimento econômico só se sustenta quando caminha junto com desenvolvimento humano. Um Estado moderno não pode apenas reagir à pobreza, à violência, ao abandono, à exclusão e à desigualdade. Precisa prevenir vulnerabilidades, cuidar das pessoas ao longo de todo o ciclo de vida, fortalecer famílias e comunidades, ampliar oportunidades e garantir autonomia.

No próximo ciclo de gestão assumimos o compromisso de consolidar uma nova geração de políticas sociais no Espírito Santo: mais integrada, territorializada, baseada em evidências, digitalmente inclusiva, orientada por resultados e construída em diálogo permanente com os municípios, a sociedade civil, os conselhos de direitos, as universidades, os movimentos sociais e o setor produtivo.

A ideia-força deste programa é simples e profunda: construir um Espírito Santo que protege, inclui e gera oportunidades – Um Estado do Cuidado.

1.1 – EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

A educação e a qualificação profissional são pilares centrais e forças motriz para o desenvolvimento sustentável e soberano do Espírito Santo. Para o quadriênio 2027-2030, o Espírito Santo consagrará a visão de “educação sem muros” que transcende o espaço físico da sala de aula para integrar escola, comunidade, setor produtivo e inovação tecnológica. O objetivo é consolidar um ecossistema de aprendizagem contínua, onde o conhecimento circula de forma fluida e inclusiva, preparando o cidadão capixaba para os desafios de uma economia globalizada e em constante transformação.

1.1.1 – ENSINO BÁSICO: EDUCAÇÃO SEM MUROS

A partir do final da década passada, a educação capixaba vive um ciclo de transformação profunda: recuperamos a capacidade do Estado, priorizamos a equidade e combinamos excelência com inclusão social. O resultado é concreto e mensurável.

O Ensino em Tempo Integral deixou de ser exceção e virou direito ampliado. Saltamos de 32 escolas com jornada integral, em 2019, para 234 em 2026, alcançando todos os municípios capixabas. Além disso, a criação do Programa Capixaba de Fomento à Implementação de Escolas Municipais de Ensino Fundamental em Tempo Integral (PROETI) foi pioneiro no Brasil e permitiu que os 78 municípios passassem a oferecer essa modalidade, com aporte de quase R\$ 260 milhões.

No plano dos indicadores, alcançamos a primeira posição nacional no IDEB do Ensino Médio, e o fizemos sem abrir mão da equidade.

Consolidamos um novo paradigma: existe um só aluno, o aluno capixaba. Aprofundamos o Regime de Colaboração com os municípios por meio do Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo (PAES) e do Fundo Estadual de Apoio à Ampliação e Melhoria das Condições de Oferta da Educação Infantil no Espírito Santo (FUNPAES).

Também atacamos a evasão com o programa “Todos na Escola”, em parceria com o Unicef, com adesão de 100% dos municípios e por meio do Projeto Agente de Integração Escolar (PAIE), que leva a busca ativa para dentro das comunidades, com escuta empática de cada aluno e família.

Valorizamos quem educa: reativamos o Centro de Formação dos Profissionais da Educação do Espírito Santo (CEFOPE), incorporamos tecnologia à formação, entregamos notebooks a todos os professores e apoiamos a conexão residencial. Investimos em infraestrutura, com climatização de todas as salas de aula da rede até o fim de 2026, e lançamos o Escola do Futuro, com Wi-Fi, laboratórios móveis e Salas de Inovação e Experimentação em parceria com o Google.

Destaca-se ainda o Intercâmbio ES, que possibilitou a viagem de 350 estudantes em 2025 e, através da imersão de 03 meses no exterior, transforma o mundo em sala de aula.

Na inclusão, fortalecemos o Atendimento Educacional Especializado (AEE), criamos os Núcleos de Apoio Pedagógico Especializado à Inclusão Escolar (Neapies), instituímos a Comissão Permanente de Estudos Afro-Brasileiros (CEAFRO) para o enfrentamento ao racismo e a Educação de Jovens e Adultos (EJA) ganhou vagas e formação profissional, chegando a cerca de 24 mil vagas em 2026.

A educação é a base do desenvolvimento do Espírito Santo. Para o período 2027-2030, aprofundaremos o ciclo iniciado em 2019, com o estudante capixaba no centro, independentemente da rede, dando continuidade às políticas bem-sucedidas e adaptando-as aos desafios do século XXI.

Alinhados ao Plano Nacional de Educação (PNE), ao Plano Estadual de Educação (PEE) e ao Plano ES 500 Anos, especialmente à Missão 2 (Polo de Competências), vamos estruturar a educação profissional e tecnológica em sintonia com os arranjos produtivos locais, preparando os jovens para as empresas que se instalam no Estado.

Além disso, universalizaremos a oferta e diversificaremos o Ensino em Tempo Integral desde o Ensino Fundamental, como base para o sucesso também no Ensino Médio.

As diferenças no nível de alfabetização e em matemática no Ensino Fundamental representam o maior desafio atual e exigem ações intensivas de acompanhamento pedagógico e apoio aos municípios. Desta forma, será dada continuidade às ações destinadas à recomposição das aprendizagens e à alfabetização na idade certa. Estes são alicerces no combate à evasão escolar e objetivam garantir o sucesso nas etapas subsequentes.

Prepararemos os estudantes para as transformações tecnológicas e climáticas incorporando a Inteligência Artificial de forma ética e crítica e a formação para a cidadania planetária, com educação ambiental e climática, nos currículos.

Por fim, a valorização dos profissionais da educação permanece como diretriz permanente, com foco na melhoria das condições de trabalho, na formação continuada de qualidade e na construção de perspectivas de carreira mais atrativas.

COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS:

- Educação sem Muros: Integração total entre educação básica, ensino superior, centros de pesquisa e o mercado de trabalho.
- Centralidade no Estudante: Foco no desenvolvimento do projeto de vida, garantindo que o jovem seja protagonista de sua trajetória.
- Educação Especial Inclusiva: ampliar o atendimento aos estudantes da educação especial, fortalecendo a formação dos profissionais, o apoio especializado às escolas, a acessibilidade e o uso de tecnologias assistivas, garantindo inclusão, aprendizagem e autonomia.
- Conformidade com as metas e objetivos definidos nos Plano Nacional de Educação (PNE) e no Plano Estadual de Educação (PEE) e Plano ES 500 Anos, com foco especial ao ensino de matemática.
- Fortalecimento da capacidade estatal e do Regime de Colaboração com os municípios.
- Valorização e formação contínua dos profissionais da educação.
- Atuação sistêmica voltada à recomposição das aprendizagens, com foco nos estudantes com maiores defasagens, garantindo apoio pedagógico intensivo, materiais adequados e acompanhamento contínuo ao longo de toda a educação básica.
- Preparação dos estudantes para as transformações tecnológicas (Inteligência Artificial) e climáticas.
- Manutenção e aprimoramento das políticas de equidade e inclusão.

PROJETOS TRANSFORMADORES:

O Espírito Santo vem demonstrando que, com preparação, investimento e integração com os municípios, já colhe importantes resultados, tendo construído as condições para protagonizar a agenda da educação em busca de horizontes em nível internacional.

Educação em Tempo Integral

- Universalizar a oferta de matrículas em tempo integral nas escolas da Rede Estadual, ampliando o número de escolas e vagas por todo o estado.
- Manter e expandir o apoio às redes municipais por meio do PROETI, diversificando os modelos pedagógicos e incluindo projetos de inovação.

Infraestrutura e Tecnologia

- Qualificar a rede física escolar por meio de construções, reformas, ampliações e instalação de micro-usinas solares nos colégios capixabas, robustecendo o Programa Estadual de Gestão Financeira Escolar – Progefe.
- Reforçar a implantação do projeto Escola do Futuro, integrando inovação tecnológica e pedagógica às características físicas e estéticas das unidades.

Formação e Valorização dos Profissionais

- Aprimorar a qualificação de profissionais da Educação, com foco em metodologias de alfabetização, uso de tecnologias e práticas inclusivas, e intensificando a formação continuada avançada de professores, a pesquisa aplicada aos desafios da educação capixaba, os laboratórios de inovação educacional e a cooperação internacional.

Regime de Colaboração e Gestão por Evidências

- Consolidar o Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo (PAES) e os mecanismos de apoio técnico-financeiro aos municípios, como o FUNPAES, objetivando alcançar as metas definidas nos planos nacional e estadual de educação e assegurar a alfabetização completa das crianças na idade certa, até o 2º ano do Ensino Fundamental.
- Aprimorar os sistemas de monitoramento e avaliação (Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo - PAEBES e indicadores locais), mantendo a cultura de gestão por evidências em todos os níveis da rede.

Resposta às Transformações do Século XXI

- Incorporar a educação ambiental, climática e para a cidadania no currículo, formando estudantes conscientes dos desafios globais.
- Preparar estudantes e professores para o uso ético e crítico da Inteligência Artificial, evitando que a tecnologia se torne novo fator de exclusão social e laboral.
- Ampliar o programa de Intercâmbio ES, superando 500 alunos enviados ao exterior por ano, gerando oportunidades de formação internacional para estudantes da rede estadual, visando a formação global de talentos.

Equidade e Inclusão

- Fortalecer o programa Busca Ativa e as políticas de permanência e aprendizagem, com atenção especial aos estudantes em situação de vulnerabilidade.
- Ampliar as ações de educação das relações étnico-raciais e de enfrentamento ao racismo por meio da CEAfro.
- Garantir acessibilidade plena e atendimento especializado para estudantes com deficiência, consolidando o AEE como política estruturada.

1.1.2 – ENSINO PROFISSIONAL: QUALIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO TÉCNICA

Até o início do último governo, a rede de educação profissional e os programas de qualificação do estado eram fragmentadas, com baixa capilaridade no interior e pouca integração com o ensino superior, resultando em um descompasso entre a formação oferecida e as competências exigidas pela Indústria 4.0.

De 2019 a 2026, removemos barreiras físicas, geográficas e burocráticas para o aprendizado contínuo. O fortalecimento do Sistema UniversidadES consolidou a “universidade sem muros”, democratizando o acesso ao ensino superior e técnico por meio de parcerias globais e integrações locais.

O QualificarES tornou-se um sucesso absoluto e a principal porta de entrada para a cidadania digital, com 1 milhão de inscrições, enorme participação feminina e foco em territórios vulneráveis, além de trilhas de Inteligência Artificial (IA) abertas a toda a sociedade.

Expandimos os Centros Estaduais de Educação Técnica (CEETs), de 2 (duas) para 4 (quatro) unidades, ampliando as oportunidades de formação especializada para os jovens capixabas e criamos a Universidade Aberta Capixaba (Unac), virtual e flexível, superando as barreiras da distância por meio de parcerias com diversas plataformas de ensino.

Todo esse ecossistema foi sustentado pelo Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (FUNCITEC), que impulsiona os diversos programas capixabas na temática, além do Nossa Bolsa, que financia a graduação em universidades privadas, e o Bolsa Técnica, para o ensino técnico de nível médio.

Construímos as condições para fixar talentos no Espírito Santo, impulsionando a economia local e a inovação tecnológica.

O Estado reconhece a qualificação profissional como indutor e condição para o desenvolvimento econômico e social do Espírito Santo. Para 2027-2030, o foco será ampliar as competências da população capixaba, conectando a formação do cidadão às transformações do mundo do trabalho e aos desafios da sociedade contemporânea.

Nosso objetivo é transformar a qualificação profissional no motor do desenvolvimento capixaba, com inclusão, inovação e competitividade global, consolidando um ecossistema educacional de vanguarda, que prepare o capital humano capixaba frente às exigências globais, desenvolvendo competências e habilidades socioemocionais e cognitivas que transcendem a capacitação para ocupações técnicas.

COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS:

Alinhamento da educação profissional e tecnológica ao desenvolvimento socioeconômico do Estado:

Conectar a formação do capixaba às mudanças no cenário laboral e aos desafios da atualidade, em sintonia com demandas dos setores produtivos regionais.

Educação Continuada e Sistêmica:

Fortalecer o percurso formativo integrado, garantindo que o cidadão tenha acesso a uma trilha de aprendizado ininterrupta, da qualificação básica ao doutorado profissional.

Capital Humano de Alta Qualificação e Trilhas STEM:

Priorizar a formação de alta performance em Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM), alinhando os currículos técnicos às necessidades da nova economia.

Expansão da Qualificação como Vetor de Empreendedorismo e Inclusão:

Fortalecimento da educação profissional voltada para a inclusão produtiva, com recorte prioritário para jovens em situação de vulnerabilidade social, populações periféricas e grupos sub-representados, assegurando igualdade de oportunidades e geração de renda.

Fixação de Talentos:

Implementar políticas de retenção para combater a fuga de cérebros, promovendo a integração direta de mestres e doutores no setor produtivo local.

Modernização Pedagógica e Tecnologias Habilitadoras:

Atualização do modelo de ensino com foco em metodologias ativas e competências em áreas críticas como robótica e programação avançada.

PROJETOS TRANSFORMADORES:

Ampliação e diversificação da oferta de matrículas em cursos técnicos e profissionalizantes inovadores:

Expandir as matrículas em cursos de qualificação profissional possibilitando a integração entre Ensino Médio regular, EJA e cursos técnicos e alinhando a formação às demandas dos arranjos produtivos locais, com foco nos 17 setores estratégicos identificados no Plano ES 500 Anos.

Aumentar a concessão de bolsas estudantis:

Ampliar a concessão de auxílio financeiro para estudantes por meio dos programas Nossa Bolsa, destinado à graduação em universidades privadas, e Bolsa Técnica, para o ensino técnico de nível médio.

Fortalecer o Sistema Universidade e conectar os programas Qualificar ES-Nossa Bolsa-UNAC:

Garantir que a formação técnica tenha continuidade no ensino superior e na pesquisa aplicada, consolidando um percurso formativo unificado

que permite ao cidadão progredir da qualificação básica até o doutorado profissional.

Modernização dos CEETs (Indústria 4.0):

Atualização das 4 unidades dos CEETs com laboratórios de ponta voltados para IA, Robótica e Manufatura Aditiva.

Laboratórios de Fabricação e Robótica nas Escolas do Futuro:

Criação de laboratórios de fabricação digital e espaços de robótica em 110 escolas da rede estadual, consolidando o modelo de Escolas do Futuro.

Trilhas de Requalificação Digital (Reskilling):

Programas intensivos de requalificação para trabalhadores de setores tradicionais afetados pela automação.

1.2 – SAÚDE

A saúde é a política pública que mais diretamente transforma a vida das pessoas. É nela que o cidadão encontra proteção nos momentos de maior vulnerabilidade e a garantia de que poderá viver com mais qualidade, dignidade e segurança. Um sistema de saúde forte também impulsiona o desenvolvimento social, reduz desigualdades, fortalece a economia e amplia as oportunidades para toda a população.

Nos últimos anos, o Espírito Santo promoveu uma profunda transformação na saúde pública. Com planejamento, responsabilidade fiscal e gestão orientada por resultados, o Estado ampliou investimentos, fortaleceu a regionalização da assistência, modernizou hospitais, expandiu a atenção especializada e incorporou inovação e tecnologia em todas as etapas do cuidado.

A pandemia da Covid-19 colocou à prova a capacidade de resposta dos sistemas de saúde em todo o mundo. No Espírito Santo, esse desafio foi enfrentado com organização, cooperação e rapidez. A rede assistencial foi reorganizada, novos leitos foram implantados, a regulação foi fortalecida e a campanha de vacinação mobilizou Estado e municípios em um esforço conjunto que se tornou referência nacional. Mais do que superar uma crise, o Estado deixou um legado permanente de estrutura, conhecimento e capacidade de resposta para futuras emergências sanitárias.

A modernização também alcançou a vigilância em saúde. O Laboratório Central do Espírito Santo (LACEN-ES) consolidou-se como um dos mais modernos do país, ampliando sua capacidade em biologia molecular, vigilância genômica, microbiologia, vigilância ambiental e sanitária, tornando-se um importante instrumento para proteger a população capixaba.

Esse novo modelo foi sustentado por um aumento histórico dos investimentos estaduais. O orçamento da saúde passou de R\$ 2,8 bilhões em 2019 para R\$ 5,7 bilhões em 2025, refletindo o forte compromisso do Estado com o

financiamento da política pública de saúde.

Os resultados alcançados demonstram a dimensão dessa transformação. A oferta de leitos do Sistema Único de Saúde (SUS) aumentou de 5.851 para 7.111. As consultas especializadas reguladas pelo Estado cresceram de aproximadamente 150 mil para cerca de 900 mil ao ano. Os exames especializados passaram de pouco mais de 30 mil para aproximadamente 700 mil anuais. As cirurgias eletivas atingiram mais de 174 mil procedimentos em 2025, reduzindo significativamente o tempo médio de espera. Filas históricas, como a de ressonância magnética, foram praticamente eliminadas.

A transformação também ocorreu na infraestrutura. Foram inaugurados o Hospital Cidade Saúde Dr. Luiz Buaiz, em Guarapari, ampliado o Hospital Dório Silva, implantada a maternidade de alto risco de São Mateus e encontram-se em fase final de conclusão o Hospital Geral de Cariacica e o Complexo de Saúde Norte. Na atenção primária, foram construídas 108 novas Unidades Básicas de Saúde, realizadas mais de 130 obras de reforma e ampliação e universalizado o atendimento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192 em todos os municípios capixabas.

Ao mesmo tempo, a gestão pública foi profundamente modernizada. A implantação da fila única estadual, dos Núcleos Internos de Regulação, dos painéis de monitoramento em tempo real, da Fundação iNOVA Capixaba e do Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi) consolidou um modelo de gestão baseado em inteligência, inovação, transparência e eficiência.

Mais do que ampliar hospitais, consultas ou cirurgias, o Espírito Santo consolidou um novo modelo de saúde pública: regionalizado, integrado, moderno e orientado por resultados.

Os avanços alcançados representam apenas o início de uma nova etapa. Nas próximas décadas, o envelhecimento da população, o crescimento das doenças crônicas, a expansão dos transtornos relacionados à saúde mental, a

rápida evolução tecnológica e os impactos das mudanças climáticas exigirão um sistema de saúde cada vez mais inteligente, preventivo e integrado. Nossa visão é construir o sistema estadual de saúde mais moderno e eficiente do Brasil.

Um sistema que utilize inteligência artificial para apoiar diagnósticos e decisões clínicas; que integre todas as informações do cidadão em um prontuário eletrônico único; que utilize análise de dados para antecipar riscos e prevenir doenças; que reduza deslocamentos por meio da telessaúde; que fortaleça a atenção primária como coordenadora do cuidado e que ofereça atendimento cada vez mais humanizado, resolutivo e próximo das pessoas. A inovação deixará de ser apenas uma ferramenta administrativa para se tornar parte da própria estratégia de cuidado da população.

Da mesma forma, ampliaremos os investimentos em pesquisa, formação de profissionais, medicina de precisão, vigilância epidemiológica, biotecnologia e incorporação de novas tecnologias, preparando o Espírito Santo para responder aos desafios sanitários das próximas décadas.

Nosso compromisso é garantir que cada capixaba encontre um sistema público cada vez mais acessível, eficiente, acolhedor e capaz de oferecer respostas rápidas e de qualidade, independentemente do município onde viva.

COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS:

Consolidar uma rede regional integrada de saúde

Expandiremos os polos regionais de saúde, fortaleceremos a atenção primária, ampliaremos os ambulatorios especializados, consolidaremos os microssistemas regionais e aproximaremos os serviços da população.

Reduzir definitivamente as filas do SUS

Ampliaremos a oferta de consultas, exames e cirurgias utilizando inteligência

de dados, telessaúde, centrais inteligentes de regulação, novos serviços especializados e monitoramento permanente dos tempos de espera.

Modernizar a infraestrutura da saúde

Concluiremos o Hospital Geral de Cariacica, o Complexo de Saúde Norte e construiremos o Complexo de Saúde Central, em Colatina. Também ampliaremos hospitais estratégicos, fortaleceremos o LACEN e expandiremos a rede de Centros de Especialidades.

Liderar a transformação digital do SUS

Implantaremos o programa Minha Saúde ES, com prontuário eletrônico integrado, inteligência artificial aplicada à gestão e ao apoio diagnóstico, ampliação da telessaúde, centros inteligentes de regulação e plataformas digitais para acompanhamento do cidadão.

Preparar a saúde para os desafios do futuro

Fortaleceremos a saúde mental, ampliaremos a política estadual de atenção ao envelhecimento saudável, consolidaremos uma rede inteligente de vigilância em saúde e desenvolveremos estratégias permanentes para enfrentar epidemias, eventos climáticos extremos e novas emergências sanitárias.

Valorizar os profissionais da saúde

Seguir com política de valorização dos profissionais da saúde, ampliando os investimentos em qualificação, formação continuada, desenvolvimento profissional e melhoria das condições de trabalho, reconhecendo o papel essencial de quem cuida diariamente da população capixaba.

Ampliação da Rede de Farmácias Cidadãs Estaduais

Ampliação da capacidade e atendimento das unidades garantindo o fornecimento de medicamentos de alto custo e de uso continuado de forma gratuita aos capixabas.

Fortalecimento do Instituto de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi)

por meio da ampliação do Qualifica-APS (Programa Estadual de Qualificação da Atenção Primária à Saúde).

PROJETOS TRANSFORMADORES:

Os compromissos assumidos para a saúde pública serão materializados por meio de um conjunto de projetos estruturantes capazes de ampliar a capacidade de atendimento do Sistema Único de Saúde, incorporar inovação, fortalecer a regionalização e preparar o Espírito Santo para os desafios das próximas décadas.

Minha Saúde ES

Implantar uma plataforma digital integrada para toda a rede estadual de saúde, reunindo prontuário eletrônico único, histórico clínico do paciente, exames, prescrições, vacinação, acompanhamento de doenças crônicas, teleconsultas e serviços digitais ao cidadão. A plataforma permitirá maior integração entre hospitais, unidades básicas de saúde e serviços especializados, tornando o atendimento mais ágil, seguro e resolutivo.

Complexo Hospitalar de Cariacica

Concluir e colocar em funcionamento o Hospital Geral de Cariacica, o maior hospital público da história do Espírito Santo, com mais de 400 leitos, ampliando significativamente a capacidade da rede própria estadual em diversas especialidades de média e alta complexidade.

Complexo de Saúde Norte

Concluir e inaugurar o Complexo de Saúde Norte, em São Mateus, composto por hospital regional de aproximadamente 340 leitos, Centro Regional de Especialidades, Farmácia Cidadã e unidade regional do Centro de Hemoterapia e Hematologia do Espírito Santo (HEMOES), consolidando um novo polo assistencial para as regiões Norte e Noroeste.

Complexo de Saúde Central

Construir o Complexo de Saúde Central, em Colatina, integrando hospital regional, Centro Regional de Especialidades, Farmácia Cidadã e unidade do HEMOES, fortalecendo a regionalização da assistência e reduzindo deslocamentos para atendimento de média e alta complexidade.

Rede Inteligente de Regulação e Telessaúde

Implantar uma nova geração da Central Estadual de Regulação, apoiada por inteligência artificial, análise preditiva e monitoramento em tempo real da ocupação hospitalar, integrada a uma ampla rede estadual de telemedicina e teleconsultoria para ampliar o acesso da população às especialidades médicas.

Rede Estadual Inteligente de Vigilância em Saúde

Consolidar uma rede integrada de vigilância epidemiológica, laboratorial e ambiental, utilizando ciência de dados, inteligência artificial e monitoramento em tempo real para antecipar surtos, responder rapidamente às emergências sanitárias e fortalecer a preparação do Estado diante dos impactos das mudanças climáticas.

Programa Capixaba de Envelhecimento Saudável

Implantar uma política estadual integrada para o envelhecimento ativo, fortalecendo a atenção domiciliar, equipes multiprofissionais, cuidados continuados, prevenção da perda de funcionalidade e apoio às famílias cuidadoras, preparando o sistema de saúde para a transição demográfica.

Rede Capixaba de Saúde Mental

Ampliar a oferta de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), fortalecer a prevenção ao suicídio, expandir o atendimento às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), qualificar os serviços voltados à dependência química e estruturar uma política estadual permanente de promoção da saúde mental.

Centro Estadual de Logística da Saúde

Implantar um moderno centro de logística para medicamentos, vacinas, insumos e materiais hospitalares, utilizando automação, rastreabilidade e inteligência logística para reduzir desperdícios, aumentar a eficiência operacional e garantir maior disponibilidade de medicamentos para a população.

1.3 – SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA DA VIDA

O Espírito Santo transformou sua política de segurança pública em uma referência nacional. O desafio da próxima década será preservar essas conquistas e preparar o Estado para enfrentar uma nova geração de ameaças, marcada pela expansão das organizações criminosas, pela criminalidade digital e pela crescente sofisticação das economias ilícitas.

A transformação construída (2011-2026)

Garantir a segurança das pessoas é a primeira e mais importante responsabilidade do Estado. Não há desenvolvimento econômico, justiça social ou qualidade de vida onde a violência impõe medo, restringe a liberdade e compromete o futuro das comunidades. Por isso, a segurança pública permanecerá como prioridade absoluta do Governo do Espírito Santo.

Ao longo das últimas décadas, o Espírito Santo conheceu de perto os efeitos da violência. Em 2009, o Estado registrou o maior número de homicídios de sua história, com 2.034 vítimas e uma taxa de 58 mortes por 100 mil habitantes, figurando, por duas décadas, entre os estados mais violentos do país. Aquele cenário evidenciava a necessidade de superar uma atuação fragmentada e construir uma política pública capaz de integrar segurança, justiça e políticas sociais em torno de um objetivo comum: preservar vidas.

Essa transformação começou em 2011 com a implantação do Programa Estado Presente em Defesa da Vida. Pela primeira vez, o Espírito Santo

passou a adotar uma política estruturada de segurança pública, baseada em governança, integração institucional, gestão por resultados, atuação territorial e uso intensivo de dados para orientar a tomada de decisões.

A partir de 2019, esse modelo foi fortalecido e modernizado. O Estado ampliou investimentos, incorporou novas tecnologias, valorizou seus profissionais e consolidou uma atuação integrada entre as instituições de segurança, justiça e proteção social.

Os resultados demonstram a consistência dessa estratégia. Em 2025, o Espírito Santo registrou o menor número de homicídios de sua série histórica, reduzindo os registros de 2.034 ocorrências, em 2009, para 797 homicídios, consolidando o melhor resultado dos últimos trinta anos e posicionando o Estado como referência nacional na redução da violência letal.

Essas conquistas não encerram a missão do Estado. Elas representam o início de uma nova etapa, marcada por desafios mais complexos e pela necessidade de preservar e ampliar os avanços conquistados.

As novas capacidades do Estado (2019-2026)

Entre 2019 e 2026, o Programa Estado Presente entrou em uma nova etapa de consolidação. Mais do que ampliar investimentos, o Espírito Santo fortaleceu capacidades institucionais permanentes e reorganizou o próprio sistema de segurança pública, tornando-o mais integrado, especializado e preparado para enfrentar novas formas de criminalidade.

A proteção às pessoas passou a ocupar posição ainda mais central na política de segurança. Foi criada a Secretaria Estadual de Mulheres ampliando as ações de enfrentamento à violência contra meninas e mulheres, com o fortalecimento da rede de proteção, a incorporação de novas tecnologias e a expansão de programas especializados, como a Patrulha Maria da Penha, o Mulher Segura, as Salas Marias, o Homem que é Homem, os Centros Margaridas, em articulação com os municípios.

Essa mesma lógica também orientou o fortalecimento das políticas voltadas

às juventudes nos territórios prioritários do programa. Reconhecendo que a prevenção da violência exige a presença permanente do Estado onde os riscos são maiores, foram implantados os 14 Centros de Referência das Juventudes (CRJs). Mais do que espaços seguros de convivência, os CRJs são equipamentos públicos voltados à construção da autonomia dos jovens, oferecendo oportunidades de educação, qualificação profissional, cultura, esporte, inclusão digital, empreendedorismo e apoio psicossocial. Integrados às demais políticas públicas, esses centros fortalecem vínculos comunitários, ampliam perspectivas de futuro e contribuem para reduzir os fatores de risco associados à violência nos territórios prioritários.

A prevenção também ganhou novas dimensões diante dos desafios contemporâneos. A segurança escolar consolidou-se como uma política permanente de governo, integrando educação, assistência social e segurança pública. Foram criadas estruturas especializadas, fortalecidos programas preventivos e ampliadas as ações de orientação, capacitação e proteção de estudantes, professores e comunidades escolares, reafirmando o compromisso do Estado com ambientes de aprendizagem cada vez mais seguros e acolhedores.

Outro avanço decisivo foi a incorporação da tecnologia como ferramenta estratégica de proteção da sociedade. Soluções como o Cerco Inteligente, o Teleflagrante, o Reconhecimento Facial, os Totens de Segurança, os sistemas ABIS (Automated Biometric Identification System – Sistema Automatizado de Identificação Biométrica) e IBIS (Integrated Ballistics Identification System – Sistema Integrado de Identificação Balística), e o Programa Recupera ampliaram a capacidade de resposta das forças policiais, contribuindo para a redução dos crimes patrimoniais, a recuperação de veículos e celulares roubados e a localização de pessoas procuradas pela Justiça.

O Estado também promoveu uma profunda transformação nas áreas de inteligência e investigação criminal. A criação de laboratórios especializados em inteligência cibernética e combate à lavagem de dinheiro, o fortalecimento do Núcleo de Recuperação de Ativos e a expansão do Centro de Inteligência e

Análise Telemática (CIAT) para o interior elevaram a capacidade de investigar crimes de alta complexidade. A atuação policial passou a alcançar não apenas os responsáveis diretos pelos delitos, mas também os recursos financeiros, os bens e as estruturas que sustentam as organizações criminosas.

Nesse período, o sistema estadual de segurança pública também passou por uma importante reorganização institucional, com a criação da Polícia Científica (PCIES) e da Polícia Penal (PPES).

A Polícia Científica conferiu maior autonomia e especialização à perícia oficial, fortaleceu a produção de provas técnicas e ampliou a qualidade, a imparcialidade e a credibilidade das investigações. Sua atuação também aprimorou os serviços de identificação civil e os atendimentos prestados à população, reforçando a relação entre segurança pública, cidadania e garantia de direitos.

A Polícia Penal, por sua vez, consolidou o reconhecimento institucional dos profissionais responsáveis pela segurança dos estabelecimentos prisionais e pela custódia das pessoas privadas de liberdade. Sua criação fortaleceu a gestão do sistema prisional, ampliou a capacidade de inteligência penitenciária e reafirmou que o controle das unidades prisionais é parte indispensável da estratégia de enfrentamento às organizações criminosas.

Essas duas novas instituições passaram a integrar o sistema de segurança pública ao lado das polícias Militar e Civil e do Corpo de Bombeiros Militar, ampliando a especialização, a coordenação e a capacidade de resposta do Estado.

Mais do que novos equipamentos, programas ou estruturas administrativas, o Espírito Santo construiu uma capacidade permanente de atuação baseada em inteligência, integração institucional, especialização, tecnologia e gestão orientada por resultados. É esse patrimônio institucional que permitirá ao Estado preservar os avanços conquistados e enfrentar os desafios da próxima década.

Preparados para os desafios do futuro

Na última década, reduzimos a violência. Na próxima década, vamos enfraquecer o poder das organizações criminosas.

Os resultados alcançados ao longo dos últimos anos permitem ao Espírito Santo iniciar uma nova etapa da política de segurança pública. O desafio do próximo ciclo será preservar os avanços conquistados e preparar o Estado para enfrentar uma realidade criminal cada vez mais complexa e sofisticada. A expressiva redução da violência letal alterou a natureza dos desafios da segurança pública. Sem abrir mão do compromisso permanente de proteger vidas e reduzir os homicídios, a estratégia do Programa Estado Presente passará a concentrar esforços no enfrentamento estrutural das organizações criminosas e das economias ilícitas que sustentam sua atuação. Essas organizações ampliaram sua capacidade financeira, incorporaram novas tecnologias, expandiram sua atuação em redes nacionais e transnacionais e passaram a explorar mercados ilícitos cada vez mais sofisticados, exigindo novas capacidades de inteligência, investigação e integração institucional.

Os investimentos realizados nos últimos anos prepararam o Espírito Santo para essa nova etapa. A estruturação de laboratórios especializados em inteligência cibernética, combate à lavagem de dinheiro e recuperação de ativos, o fortalecimento da inteligência integrada e a ampliação da capacidade investigativa das forças de segurança criaram as bases para um enfrentamento mais qualificado ao crime organizado. Com importantes lideranças criminosas presas ou afastadas do território capixaba, o próximo passo será instituir uma Política Estadual Permanente de Enfrentamento às Organizações Criminosas, com foco na descapitalização financeira das facções, no combate à lavagem de dinheiro, na recuperação de ativos, na repressão aos crimes cibernéticos e na prevenção da infiltração dessas organizações na economia formal e nos territórios vulneráveis.

É com essa visão que apresentamos os compromissos para a próxima etapa da segurança pública capixaba: preservar vidas, proteger as pessoas e consolidar o Espírito Santo como referência nacional no enfrentamento ao crime organizado e na construção de uma sociedade cada vez mais segura.

COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS:

Modernizar a Segurança Pública

Expandir o uso de inteligência artificial, análise preditiva, ciência de dados, reconhecimento biométrico, monitoramento inteligente e automação das atividades policiais, consolidando o Espírito Santo como referência nacional em tecnologia aplicada à segurança pública.

Enfrentamento às Organizações Criminosas

O combate às organizações criminosas será a prioridade estratégica da próxima etapa do Programa Estado Presente. O Governo instituirá uma Política Estadual Permanente de Enfrentamento ao Crime Organizado, integrando inteligência, investigação, descapitalização financeira, recuperação de ativos e coordenação estratégica entre as instituições responsáveis pela segurança pública e pelo sistema de justiça.

Enfrentamento aos crimes digitais/cibernéticos

A crescente digitalização da sociedade trouxe novas modalidades criminosas que exigem estruturas especializadas de investigação. O Estado fortalecerá sua capacidade de prevenir, investigar e reprimir crimes praticados no ambiente digital, ampliando laboratórios tecnológicos, inteligência cibernética, perícia digital e cooperação com instituições nacionais e internacionais.

Ampliação e fortalecimento do sistema prisional

O sistema prisional continuará sendo tratado como parte estratégica da política de segurança pública. O Governo ampliará a infraestrutura penitenciária, fortalecerá a Polícia Penal, incorporará novas tecnologias de monitoramento e inteligência e aperfeiçoará as ações voltadas ao controle das unidades, à ressocialização e à prevenção da atuação das organizações criminosas no ambiente prisional.

Integração federativa

O enfrentamento ao crime organizado exige atuação coordenada entre União, estados e municípios. O Espírito Santo ampliará a integração operacional e o compartilhamento de informações de inteligência com a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal, a Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) e as forças de segurança dos estados vizinhos e demais instituições do sistema de justiça criminal, fortalecendo operações conjuntas e ações integradas de combate à criminalidade.

Ampliação da capacidade de resposta das agências policiais

O Estado manterá a regularidade no ingresso de novos profissionais, com o objetivo de recompor e completar os quadros organizacionais das instituições de segurança pública. Também serão revistas estruturas administrativas e operacionais, fortalecida a presença territorial das forças policiais e ampliada a capacidade de resposta às demandas da população, com mais efetivo, melhor distribuição dos recursos e maior agilidade na atuação.

Reforçar o controle das divisas estaduais

A posição geográfica do Espírito Santo exige permanente vigilância sobre os principais corredores de entrada e saída do território estadual. O Governo ampliará o monitoramento eletrônico das fronteiras por meio do Cerco Inteligente, fortalecerá o policiamento nos municípios fronteiriços e integrará tecnologias de inteligência para impedir o ingresso de armas, drogas, cargas ilícitas e integrantes de organizações criminosas.

Seguir com a valorização dos profissionais de segurança pública

A excelência da segurança pública depende da valorização permanente de seus profissionais. O Governo continuará investindo na qualificação, na formação continuada, na saúde física e mental, na melhoria das condições de trabalho, na modernização dos equipamentos e no reconhecimento daqueles que diariamente dedicam suas vidas à proteção da sociedade.

Fortalecer a Prevenção

A redução sustentável da violência depende da presença qualificada do Estado nos territórios mais vulneráveis. O Governo ampliará as políticas integradas de prevenção social, fortalecendo a proteção das meninas e das mulheres, das juventudes e das comunidades prioritárias, expandindo programas de desenvolvimento social, oportunidades para os jovens e ações articuladas entre segurança pública, educação, assistência social, cultura e esporte.

Ampliação do Ecossistema Estadual de Totens de Segurança

Ampliar o ecossistema de Totens de Segurança por meio de convênio entre o governo do estado e os municípios que demonstrarem interesse em aderir ao sistema para instalação e utilização em áreas previamente designadas em conjunto pelo poder público e os órgãos de segurança pública locais.

PROJETOS TRANSFORMADORES:

Implantar o Centro Integrado de Defesa Social.

O futuro da segurança pública passa pelo uso intensivo de tecnologia, inteligência e integração de informações. Nos últimos anos, o Espírito Santo incorporou soluções inovadoras como o Cerco Inteligente, o reconhecimento facial, os totens de segurança, a inteligência artificial, a análise preditiva, a ciência de dados e a automação de processos, ampliando significativamente a capacidade de prevenção e resposta das forças de segurança.

Para consolidar essa evolução, será implantado o Centro Integrado de Defesa Social, na Avenida Leitão da Silva, reunindo em um único complexo as estruturas estratégicas de comando, inteligência, monitoramento e tecnologia do Estado. O Centro será referência nacional na integração entre dados, inovação e operações, fortalecendo a coordenação das ações de segurança pública e defesa social.

Criar a Subsecretaria de Estado de Combate ao Crime Organizado.

O enfrentamento às organizações criminosas exige coordenação permanente,

inteligência integrada e atuação articulada entre os diferentes órgãos do Estado e as instituições federais. A crescente sofisticação das facções criminosas demanda uma estrutura de governança capaz de planejar, integrar e coordenar estratégias de longo prazo.

Para enfrentar esse desafio, será criada a Subsecretaria de Estado de Enfrentamento às Organizações Criminosas, responsável por coordenar, em nível estratégico, as ações de inteligência, investigação policial e operações integradas, fortalecendo a atuação conjunta das instituições estaduais, federais, municipais e dos estados vizinhos na prevenção e repressão ao crime organizado.

Construir quatro novas unidades prisionais.

O sistema prisional é um componente estratégico da política de segurança pública e do enfrentamento às organizações criminosas. Ampliar sua capacidade operacional significa fortalecer o controle do sistema penitenciário, garantir condições adequadas de custódia e impedir que organizações criminosas utilizem os estabelecimentos prisionais para manter suas estruturas de comando.

Nosso compromisso é ampliar a infraestrutura do sistema prisional com a construção de quatro novas unidades nas regiões Sul, Metropolitana, Noroeste e Norte do Estado. Os novos investimentos fortalecerão a atuação da Polícia Penal, ampliarão a capacidade de custódia e contribuirão para consolidar uma política de enfrentamento qualificado à criminalidade organizada.

Implantar o Centro Integrado de Polícia Científica

Com uma estrutura moderna, integrada e humanizada, concebida para reunir equipes e laboratórios de ponta, elevando a eficiência e o padrão de excelência dos serviços o Centro Integrado de Polícia Científica será um complexo que abrigará em condições ideais todas as atividades periciais, incluindo a implementação da Central de Custódias, assegurando aumento da capacidade de atendimento e confiabilidade à prova criminal, promovendo

produtividade e agilidade na entrega do trabalho, além do aprimoramento da produção da prova técnica para o esclarecimento de crimes.

Ampliar as ações contra furto e roubo de celulares (Projeto Recupera II)

O celular constitui um objeto de alto valor agregado para o cidadão e, por isso, é o mais visado pelos bandidos quando atacam pessoas nas ruas. O Projeto Recupera, que atua tanto na investigação de receptação de celulares objetos de furto e roubo quanto na recuperação, terá ações de operações de busca e recuperação ampliadas para cidades do interior do estado; bem como atuará em cooperação de informações para possibilitar a pesquisa de telefones com restrição entre estados, com prioridade para os estados da região sudeste.

Criar da Divisão Especializada em Crimes Cibernéticos

Com o avanço das tecnologias de comunicação, o uso do telefone celular tornou-se central na vida cotidiana das pessoas de todas as partes do estado. Por isso, os crimes cibernéticos transformaram-se em um desafio em toda a sociedade, tendo em vista as mais variadas formas de fraudes, estelionatos, roubo de dados, invasões diversas, exposições indevidas, chantagem e outros. Assim, a criação da Divisão Especializada em Crimes Cibernéticos terá por missão atuar tanto na fase preventiva desses crimes, com orientação aos cidadãos sobre os cuidados com o uso do celular, quanto nas investigações de crimes no ambiente virtual, tanto no estado quanto em cooperação com os demais estados da federação.

Criar a Superintendência de Proteção à Família

A estrutura familiar necessita de um olhar unificado e amplo dos mais diversos órgãos do poder público, e na de segurança pública não é diferente, devendo alcançar o acolhimento, a atenção especial psicossocial, a prevenção e a investigação de crimes e atos assemelhados em seus diversos componentes. Desta feita, a Superintendência de Polícia de Proteção à Família será a estrutura de atendimento especializado unificado, compreendendo a proteção de crianças e adolescentes, a atenção aos adolescentes em conflito com a lei, a proteção e o enfrentamento à violência contra meninas e mulheres e a proteção à pessoa idosa.

1.4 – PROTEÇÃO SOCIAL, DIREITOS FUNDAMENTAIS E CIDADANIA

As ações de proteção sociais estão organizadas em áreas estratégicas que expressam os principais desafios sociais do Espírito Santo para os próximos anos.

Apesar da diversidade dos temas, todos se articulam em torno de uma mesma visão: a proteção social deve acompanhar as pessoas em suas diferentes fases da vida, reconhecendo que vulnerabilidades não são isoladas. A proteção social do século XXI exige uma atuação integrada do Estado. As vulnerabilidades sociais tornaram-se mais complexas e já não podem ser enfrentadas por políticas isoladas ou fragmentadas.

A criança em situação de pobreza, a mulher vítima de violência, o jovem sem oportunidades, a pessoa idosa sem rede de cuidado, a pessoa com deficiência sem acessibilidade, a população em situação de rua, a família sem moradia ou o trabalhador desempregado não podem ser atendidos por políticas fragmentadas e desconectadas, pois suas necessidades atravessam diferentes políticas públicas.

Por isso, o programa propõe a construção de um Sistema Estadual de Proteção Social, Cuidado e Inclusão, capaz de integrar assistência social, saúde, educação, trabalho, habitação, direitos humanos, segurança alimentar, políticas para mulheres, juventudes, pessoas com deficiência, população idosa, população em situação de rua e políticas sobre drogas.

Essa integração deve ocorrer por meio de governança intersetorial, financiamento adequado, pactuação com os municípios, uso inteligente de dados, construção de indicadores e metas, fortalecimento da rede de serviços e avaliação permanente de resultados.

O Espírito Santo construiu no ciclo 2019-2026 experiências exitosas que devem ser preservadas e ampliadas, como a Política Estadual pela Primeira Infância, os Centros de Referência das Juventudes, os Centros Margaridas, a Rede Abraço, o cofinanciamento estadual de equipamentos do SUAS, o Compra Direta de Alimentos, a Central de Intermediação de Libras, os avanços na política habitacional e as iniciativas voltadas à promoção da equidade racial. O próximo ciclo deve consolidar essas experiências como políticas de Estado e, ao mesmo tempo, abrir novas frentes de inovação social para a viabilidade de um conceito mais robusto nas políticas públicas de proteção social que aqui vamos denominar de Estado do Cuidado.

O Espírito Santo vive um novo momento de sua história. O equilíbrio fiscal, o fortalecimento das instituições e os avanços alcançados nas políticas públicas criaram as condições para um novo ciclo de desenvolvimento. O desafio dos próximos anos já não é apenas ampliar serviços públicos, mas construir um Estado capaz de proteger as pessoas ao longo de todo o ciclo da vida, reduzir desigualdades, ampliar oportunidades e promover autonomia.

É essa visão que orienta o conceito de **Estado do Cuidado**.

Estado do Cuidado é um modelo de governança pública que organiza a ação do Estado para proteger as pessoas ao longo de todo o ciclo da vida, integrar políticas públicas, reduzir desigualdades, promover autonomia e transformar desenvolvimento econômico em desenvolvimento humano. Seu foco não é apenas atender vulnerabilidades, mas criar capacidades, fortalecer famílias e comunidades e ampliar oportunidades para que todas as pessoas possam viver com dignidade, liberdade e segurança.

O Estado do Cuidado compreende que desenvolvimento econômico e desenvolvimento humano são dimensões inseparáveis. Não basta crescer economicamente se parcelas da população continuam privadas de oportunidades, submetidas à violência, à pobreza, ao preconceito, ao isolamento ou à exclusão.

Cuidar significa reconhecer que cada pessoa deve encontrar, ao longo de sua trajetória de vida, uma rede pública capaz de proteger direitos, fortalecer capacidades, criar oportunidades e apoiar a construção de projetos de vida. Mais do que ampliar políticas sociais, trata-se de reorganizar a ação do Estado para atuar de forma integrada, preventiva, territorializada e baseada em evidências.

Nesse modelo, saúde, educação, assistência social, trabalho, habitação, direitos humanos, segurança pública, cultura, esporte e desenvolvimento econômico deixam de atuar isoladamente e passam a constituir uma única estratégia de desenvolvimento humano.

O nosso compromisso agora é consolidar essa nova geração de políticas públicas, transformando o Espírito Santo em referência nacional de inovação social, proteção integral e desenvolvimento humano.

COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS:

Cuidar desde o começo da vida

Priorizar a primeira infância, proteger crianças e adolescentes e fortalecer as famílias, assegurando que toda criança capixaba tenha condições de desenvolver plenamente suas capacidades físicas, cognitivas, emocionais e sociais.

Garantir oportunidades ao longo de todo o ciclo da vida

Desenvolver políticas específicas para juventudes, mulheres, pessoas idosas e pessoas com deficiência, reconhecendo que cada fase da vida apresenta necessidades próprias e requer respostas públicas qualificadas.

Transformar proteção social em autonomia

Integrar assistência social, saúde, educação, trabalho, habitação e desenvolvimento econômico para que as políticas públicas promovam emancipação, inclusão produtiva e mobilidade social.

Instituir a Política Estadual de Cuidados

Estruturar uma política integrada voltada à primeira infância, pessoas idosas, pessoas com deficiência, cuidadores familiares e profissionais do cuidado, reconhecendo o cuidado como infraestrutura essencial ao desenvolvimento social e econômico.

Promover equidade e combater desigualdades

Reduzir desigualdades sociais e territoriais e ampliar a igualdade de oportunidades, fortalecendo políticas de proteção às mulheres, de promoção da igualdade racial, de inclusão das pessoas com deficiência e de atenção às comunidades em situação de vulnerabilidade.

Fazer do trabalho o principal instrumento de inclusão

Conectar qualificação profissional, inovação, empreendedorismo e desenvolvimento econômico às oportunidades reais de trabalho, renda e inclusão produtiva para toda a população.

Construir territórios protetores

Fortalecer a presença do Estado nos territórios por meio de redes integradas de proteção social, prevenção às violências, equipamentos públicos qualificados e participação comunitária.

Governar com inteligência e evidências

Planejar, monitorar e avaliar políticas públicas utilizando indicadores, evidências científicas, inovação tecnológica e integração de dados para orientar decisões e melhorar resultados.

Fortalecer os municípios

Ampliar o apoio técnico, o cofinanciamento, a formação permanente e os mecanismos de cooperação interfederativa, reconhecendo os municípios como parceiros estratégicos na implementação das políticas públicas.

Transformar o cuidado em estratégia de desenvolvimento

Reconhecer que investir em proteção social, educação, saúde, habitação, cultura,

trabalho e inclusão não representa apenas gasto público, mas investimento na produtividade, na coesão social, na redução das desigualdades e na construção de um Espírito Santo mais justo, inovador e sustentável.

1.4.1 – DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Os direitos humanos constituem um compromisso permanente do Estado Democrático de Direito e devem orientar todas as políticas públicas. Promover direitos humanos significa ampliar cidadania, fortalecer a democracia, proteger vidas, prevenir violências e garantir que todas as pessoas sejam tratadas com dignidade.

O Espírito Santo consolidou importantes estruturas institucionais na área de direitos humanos, mas ainda enfrenta desafios relacionados à integração entre políticas, à implementação de planos estaduais e à ampliação da cultura de direitos. As experiências acumuladas evidenciam a necessidade de superar a fragmentação institucional e fortalecer a educação em direitos humanos.

PROJETOS TRANSFORMADORES:

- Implementar o Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos, em parceria com a Secretaria da Educação, universidades, escolas, serviços públicos e organizações da sociedade civil.
- Desenvolver Programas Permanentes de Formação em Direitos Humanos para profissionais das áreas da saúde, educação, assistência social, segurança pública, sistema socioeducativo e administração pública.
- Assegurar a continuidade e o fortalecimento dos Programas Estaduais de Proteção a Vítimas, Testemunhas, Crianças e Adolescentes ameaçados de morte e defensores de direitos humanos.

- Estruturar um Sistema Estadual de Monitoramento dos Direitos Humanos, reunindo indicadores sociais, territoriais e institucionais que subsidiem decisões governamentais baseadas em evidências.
- Implantar unidades do Programa Cidadania PopRua, garantindo acesso simplificado à documentação, saúde, higiene, alimentação, orientação jurídica e serviços públicos.
- Ampliar programas de formação permanente para profissionais que atuam nas equipes dos Consultórios na Rua, com destaque para Cursos de Pós-Graduação realizados pelo ICEPi.

O compromisso do Estado será oferecer oportunidades concretas para reconstrução de projetos de vida, respeitando a dignidade e a singularidade de cada pessoa.

1.4.2 – ASSISTÊNCIA SOCIAL, FORTALECIMENTO DO SUAS, COMBATE À POBREZA E SEGURANÇA ALIMENTAR

A assistência social representa a principal política pública de proteção às famílias em situação de vulnerabilidade e constitui um dos pilares do desenvolvimento humano. Nos últimos anos, o Espírito Santo tornou-se referência nacional ao ampliar significativamente os investimentos no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), fortalecendo o cofinanciamento estadual, qualificando equipamentos públicos e expandindo benefícios sociais.

O próximo governo dará continuidade a esse processo, fortalecendo o SUAS como política de Estado, combatendo a pobreza e garantindo segurança alimentar, com valorização dos trabalhadores e ampliação da capacidade de resposta às novas demandas sociais.

PROJETOS TRANSFORMADORES:

- Manter e ampliar o Cofinanciamento Estadual para construção, reforma, ampliação, mobília e modernização de Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Centros de Referência Especializado para a População em Situação de Rua (Centros POP), unidades de acolhimento e demais equipamentos socioassistenciais.
- Ampliar a Cooperação com Organizações da Sociedade Civil que desenvolvem serviços socioassistenciais de relevante interesse público, fortalecendo a complementaridade entre Estado e sociedade.
- Fortalecer o Programa Compra Direta de Alimentos, ampliando sua cobertura, garantindo reajustes periódicos e fortalecendo simultaneamente a agricultura familiar e a segurança alimentar.
- Expandir a Rede Estadual de Cozinhas Solidárias, interiorizando o serviço e ampliando sua capacidade de atendimento às populações vulneráveis.
- Garantir a continuidade dos Programas de Transferência de Renda e promover aperfeiçoamento com integração as políticas de qualificação profissional, empreendedorismo, microcrédito e inclusão produtiva, promovendo autonomia econômica das famílias.

O fortalecimento do SUAS será acompanhado de maior capacidade de coordenação estadual, inovação na gestão e integração com as demais políticas públicas. O desafio para o próximo ciclo será consolidar uma política que vá além da transferência de renda, promovendo autonomia, inclusão produtiva, segurança alimentar e mobilidade social.

1.4.3. TRABALHO, EMPREGO E INCLUSÃO PRODUTIVA

O trabalho é o principal instrumento de promoção da autonomia, redução das desigualdades e desenvolvimento humano. A política estadual de emprego deve superar a lógica fragmentada de cursos desconectados da realidade econômica e passar a atuar como uma política integrada de desenvolvimento produtivo e inclusão social.

O Espírito Santo reúne condições para liderar uma nova geração de políticas públicas que articulem qualificação profissional, inovação, empreendedorismo, economia do cuidado e inclusão produtiva, conectando pessoas às oportunidades geradas pelo desenvolvimento econômico do Estado.

PROJETOS TRANSFORMADORES:

- Implantar o Mapa Capixaba das Profissões do Futuro, identificando demandas regionais de mão de obra para orientar as políticas de formação profissional conectadas às demandas reais das empresas, reduzindo o descompasso entre formação profissional e mercado de trabalho.
- Implantar um Programa Estadual de Requalificação Profissional para trabalhadores acima de 40 anos.
- Transformar a economia do cuidado em um novo vetor de geração de emprego, formando cuidadores de pessoas idosas, pessoas com deficiência, crianças e famílias.
- Continuar o Programa CNH Social voltado a formação, qualificação e habilitação profissional de condutores de veículos automotores para cidadãos em situação de vulnerabilidade social, com finalidade de aumentar

seu nível de empregabilidade e gerar oportunidades de emprego e renda. O objetivo será aproximar desenvolvimento econômico e desenvolvimento humano, distribuindo os frutos do progresso e fazendo do crescimento uma oportunidade concreta para todos os capixabas.

1.4.4 – INFÂNCIAS, ADOLESCÊNCIAS E PROTEÇÃO INTEGRAL

A infância será tratada como prioridade absoluta no orçamento, na gestão, na infraestrutura e na integração das políticas públicas. O Espírito Santo foi pioneiro ao instituir a Política Estadual Integrada pela Primeira Infância, regulamentada por decreto e orientada pelo Plano Estadual pela Primeira Infância, com eixos voltados ao desenvolvimento integral, fortalecimento da parentalidade, proteção, cultura, esporte, lazer e governança intersetorial. Para o período 2027–2030, o compromisso será consolidar o Espírito Santo como referência nacional em primeira infância, adolescência protegida e desenvolvimento integral.

PROJETOS TRANSFORMADORES:

- Implementar Brinquedopraças, articuladas a uma política do brincar, em todos os municípios capixabas, garantindo ambientes seguros, acessíveis e adequados ao desenvolvimento infantil nos territórios urbanos e rurais.
- Instituir uma Coordenação Estadual de Apoio aos Conselhos Tutelares e criar uma Plataforma Integrada de Proteção à Primeira Infância, interoperável com sistemas de saúde, educação, assistência social, segurança pública e justiça, permitindo acompanhamento em tempo real de situações de violência, negligência e vulnerabilidade.

A política para infâncias e adolescências será orientada por uma lógica

preventiva: proteger cedo, cuidar melhor e garantir que cada criança capixaba tenha condições reais de desenvolver plenamente suas capacidades.

1.4.5 – JUVENTUDES: INCLUSÃO E PROJETO DE VIDA

A juventude capixaba será tratada e reconhecida como uma potência, com oferta de oportunidades para que jovens possam estudar, trabalhar, criar, participar, empreender, produzir cultura, acessar esporte, fortalecer vínculos e construir projetos de vida.

A implantação dos 14 Centros de Referência das Juventudes em 10 municípios foi um dos principais avanços recentes da política de Direitos Humanos no Espírito Santo. Os CRJs se consolidaram como espaços de pertencimento, convivência, formação, cultura, inclusão produtiva e prevenção à violência em territórios vulneráveis. O próximo governo deverá transformar os CRJs em política permanente de Estado.

PROJETOS TRANSFORMADORES:

Ampliar a rede dos Centros de Referência das Juventudes (CRJs), para novos territórios vulneráveis, garantindo orçamento, metodologia, indicadores, monitoramento e avaliação dos resultados.

- Implementar o Programa Meu Projeto de Vida, voltado à orientação vocacional, mentoria, educação financeira, apoio psicossocial e preparação para o mundo do trabalho e ao empreendedorismo em integração com os CRJs, SEDU, IFES, UFES, Sistema S, Qualificar ES e outros.
- Implementar estratégias específicas de empregabilidade juvenil, articuladas à aprendizagem profissional, ao estágio, à economia criativa, à tecnologia, ao

turismo, ao esporte e às vocações regionais.

A política de juventude será estruturada para transformar vulnerabilidade em oportunidade, território em potência e as juventudes em sujeitos ativos do desenvolvimento capixaba.

1.4.6 – POLÍTICAS PARA MULHERES: PROTEÇÃO E AUTONOMIA

O Espírito Santo avançou de forma significativa com a criação da Secretaria de Estado das Mulheres e com a implantação dos Centros Margaridas, hoje referência regionalizada no atendimento psicossocial e jurídico a mulheres em situação de violência.

Mas o desafio permanece grande. O enfrentamento ao feminicídio, à violência doméstica, à violência sexual contra meninas e mulheres, à desigualdade salarial, à sobrecarga do cuidado e à ausência de autonomia econômica exige uma política mais robusta, integrada e permanente.

O próximo governo deverá consolidar uma política para mulheres baseada em dois grandes pilares: proteção e autonomia.

PROJETOS TRANSFORMADORES:

- Transformar os Centros Margaridas em política permanente de Estado, garantindo sua continuidade, financiamento, regionalização e integração com segurança pública, saúde, assistência social, justiça, trabalho e renda.
- Manter e fortalecer os Serviços de Acolhimento Transitório para Mulheres em situação de riscos e violências, oferecendo apoio para reorganização da vida, inserção laboral e reconstrução de autonomia.

- Implementar o Cartão Mulher Segura, com transferência temporária de renda para mulheres em situação de violência, mediada pelos Centros Margaridas e vinculada a plano individual de autonomia.
- Ampliar e fortalecer o Programa Mulher Segura, com monitoramento eletrônico de autores de violência doméstica em integração entre as Secretarias de Estado das Mulheres (SESM), da Segurança Pública e Defesa Social (SESP) e da Justiça (SEJUS) com acompanhamento psicossocial das vítimas.
- Manter a Companhia Independente de Prevenção à Violência Doméstica e Proteção da Mulher e implementar uma estrutura especializada na Polícia Civil para mulheres, ampliando a capacitação das equipes de segurança pública sobre Lei Maria da Penha para garantir atendimento humanizado e prevenção a revitimização.
- Implementar uma Política de Autonomia Econômica para Mulheres, com qualificação profissional conectada a vagas reais, incentivo ao empreendedorismo, acesso ao crédito, compras públicas inclusivas e reserva de oportunidades para mulheres em situação de violência.

A política para mulheres será orientada por uma diretriz clara: nenhuma mulher deve ser obrigada a escolher entre sobreviver à violência e permanecer na dependência econômica, emocional ou territorial de seu agressor. Proteger mulheres é salvar vidas; garantir autonomia é transformar destinos.

1.4.7 – PESSOA COM DEFICIÊNCIA: ACESSIBILIDADE E VIDA INDEPENDENTE

Uma sociedade verdadeiramente inclusiva é aquela em que todas as pessoas podem exercer sua cidadania de forma autônoma, participar plenamente da vida comunitária e acessar oportunidades em igualdade de condições.

A inclusão da pessoa com deficiência não pode ser tratada como política

setorial. Ela deve orientar o planejamento urbano, a educação, a saúde, o transporte, a cultura, o esporte, o trabalho, a transformação digital e a prestação dos serviços públicos.

O Espírito Santo avançou com iniciativas como a Central de Intermediação de Libras, o Centro de Excelência Paralímpico e a elaboração do Plano Estadual de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência. O próximo governo consolidará essas iniciativas dentro de uma política estadual integrada de inclusão e acessibilidade.

PROJETOS TRANSFORMADORES:

- Instituir a Política Estadual de Inclusão e Acessibilidade da Pessoa com Deficiência e implementar uma Câmara Intersetorial de Políticas para Pessoas com Deficiência, responsável pela coordenação integrada das ações governamentais.

Ampliar a Central de Intermediação de Libras e expandir sua utilização em todos os serviços públicos estaduais.

- Expandir os serviços especializados voltados às pessoas com deficiência, incluindo os Centros Especializados em Transtorno do Espectro Autista (CETEA) e o Serviço Especializado de Reabilitação para Pessoas com Deficiência Intelectual e Autismo (SERDIA), além de outras tecnologias assistivas e programas de atendimento regionalizado.

- Implementar um Portal Integrado da Pessoa com Deficiência, reunindo informações, serviços e integração entre saúde, educação, assistência social e trabalho.

- Ampliar o transporte acessível, interiorizando serviços especializados e garantindo maior autonomia e mobilidade humana às pessoas com deficiência.

- Fortalecer o esporte paralímpico, ampliando programas de iniciação

esportiva, competições estaduais e apoio aos atletas.

A inclusão será compreendida como princípio transversal de governo, garantindo que todas as políticas públicas sejam planejadas sob a perspectiva da acessibilidade universal, da autonomia e da participação cidadã.

1.4.8 — PESSOA IDOSA E POLÍTICA ESTADUAL DE CUIDADOS

O envelhecimento populacional representa uma das maiores transformações sociais das próximas décadas. O Espírito Santo já apresenta ritmo de envelhecimento superior à média nacional, exigindo uma nova geração de políticas públicas voltadas não apenas ao cuidado, mas também à autonomia, participação social e qualidade de vida.

O próximo governo assumirá o compromisso de estruturar uma verdadeira Política Estadual de Cuidados, integrada às políticas de saúde, assistência social, mobilidade, habitação, cultura, esporte, trabalho e direitos humanos. Os dados disponíveis evidenciam a necessidade de fortalecer a governança da política da pessoa idosa, ampliar os serviços de cuidado e apoiar também quem cuida e preparar o Estado para o envelhecimento da população.

O cuidado não é apenas uma política social; é também uma política de desenvolvimento. Investir em cuidados reduz internações evitáveis, prolonga a autonomia das pessoas idosas, gera empregos na economia do cuidado, apoia as famílias e fortalece a participação social.

PROJETOS TRANSFORMADORES:

- Instituir a Política Estadual de Cuidados, articulando ações voltadas às pessoas idosas, pessoas com deficiência, cuidadores e famílias.
- Implantar o Programa Bem Viver, preparando a população para o envelhecimento ativo por meio de ações de educação financeira, saúde preventiva, atividade física, aprendizagem ao longo da vida, cultura, participação comunitária e construção de projetos de vida.
- Implementar o Programa Cidade Amiga da Pessoa Idosa, em parceria com os municípios, estimulando a implantação de políticas locais de envelhecimento ativo, acessibilidade (calçadas cidadãs), participação social e qualificação dos serviços destinados à população idosa.
- Implantar um Programa Estadual de Inclusão e Letramento Digital da Pessoa Idosa, ampliando o manejo e o acesso aos serviços digitais, à telemedicina, aos aplicativos públicos e à prevenção de golpes virtuais.
- Estruturar uma Rede Estadual de Apoio aos Cuidadores, oferecendo suporte psicológico, orientação jurídica, formação permanente e estratégias de prevenção da sobrecarga física, emocional financeira dos cuidadores familiares e profissionais.
- Apoiar com cofinanciamento aos municípios a implantação dos Centros-Dia, centros de convivência e demais equipamentos voltados à proteção social da pessoa idosa, garantindo também mecanismos sustentáveis de custeio, expansão territorial e integração com os serviços de saúde, assistência social e cultura.

O compromisso do Estado será assegurar que viver mais signifique também viver melhor, com autonomia, proteção, participação, inclusão, oportunidades e dignidade.

1.4.9 – POLÍTICAS SOBRE DROGAS E COMPORTAMENTOS ADITIVOS

O enfrentamento dos problemas relacionados ao uso de álcool, outras drogas e aos comportamentos aditivos exige políticas públicas baseadas em evidências científicas, promoção da saúde, prevenção, cuidado integral, reinserção social e respeito aos direitos humanos.

Nos últimos anos, a Rede Abraço consolidou-se como uma das principais experiências estaduais do país, estruturando uma rede de serviços baseada na porta aberta, acolhimento transitório, prevenção comunitária, reinserção social e gestão orientada por evidências.

O desafio para o próximo ciclo é continuar essa política de referência nacional e ampliar seu alcance diante de novos fenômenos, como a dependência de apostas eletrônicas, jogos digitais e outras formas de dependência comportamental.

PROJETOS TRANSFORMADORES:

- Consolidar a Rede Abraço como política permanente de Estado, voltada para a prevenção, cuidado e tratamento e reinserção social de pessoas com problemas em álcool e outras drogas, ampliando seu alcance para atendimento aos novos fenômenos, como a dependência de apostas e jogos digitais e outras formas de dependência comportamental e fortalecendo sua integração com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).
- Incrementar as ações de reinserção social por meio da Unidade de Acompanhamento para Reinserção Social (UARIS), articulando qualificação profissional, inclusão produtiva, apoio habitacional e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

- Ampliar os Centros de Prevenção Comunitária (Cenprecom) em territórios vulnerabilizados, fortalecendo fatores de proteção para crianças, adolescentes e famílias e promovendo ações integradas de prevenção as violências, ao uso abusivo de álcool e drogas e a outros comportamentos de risco.

O cuidado às pessoas em situações de dependências deve ser compreendido como estratégia permanente de promoção da vida, da autonomia e da inclusão social.

1.4.10 – HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

A moradia digna constitui condição fundamental para o exercício da cidadania e para o desenvolvimento humano. Habitação não significa apenas construção de casas, mas acesso à cidade, segurança jurídica, infraestrutura, mobilidade, saneamento e qualidade de vida.

O próximo governo ampliará o protagonismo estadual na política habitacional, fortalecendo a cooperação com municípios, Governo Federal e iniciativa privada para reduzir o déficit habitacional e promover cidades mais inclusivas.

PROJETOS TRANSFORMADORES:

- Implantar o Programa CidadES – Habitação e Desenvolvimento Territorial, com a instalação dos Escritórios de Habitação e Regularização Fundiária (EHRF), articulando habitação, regularização fundiária e saneamento básico. Os Escritórios funcionarão como uma porta única de atendimento, reunindo em um mesmo espaço equipes multidisciplinares responsáveis por orientar famílias, apoiar prefeituras e acelerar a execução das políticas públicas de desenvolvimento urbano e regularização fundiária.
- Ampliar o Programa Nossa Casa, expandindo o acesso ao crédito habitacional

para famílias de baixa renda e regiões atingidas por desastres naturais. Implantar parcerias com os municípios para recuperação e reutilização de imóveis públicos abandonados como habitação de interesse social.

O direito à moradia será tratado como política estruturante de redução das desigualdades e promoção da dignidade humana.

1.5 — MOBILIDADE E SEGURANÇA NO TRÂNSITO

Mobilidade que conecta pessoas, impulsiona o desenvolvimento, acompanha o crescimento das cidades, aumenta a eficiência e o conforto nos deslocamentos.

1.5.1 — MOBILIDADE: CONECTANDO PESSOAS, TRANSFORMANDO CIDADES

A integração entre diferentes modais de transporte contribui para reduzir congestionamentos, tempos de viagem e emissões de poluentes, ampliando o acesso da população a oportunidades e serviços. Essa abordagem fortalece a conectividade regional e torna as cidades mais resilientes, inclusivas e preparadas para os desafios atuais e futuros.

Nesse sentido, o Estado retomou e concluiu os projetos anteriormente previstos, entregando obras importantes, tais como a Av. Leitão da Silva, o Portal do Príncipe, a ampliação de vias com faixas exclusivas de ônibus, a Ciclovia da Vida na Terceira Ponte e o Trevo de Carapina.

O Corredor Metropolitano Sul segue em execução com previsão de término para 2027; bem como a entrega da reforma dos Terminais de Itaparica e do Ibés, e da Rodoviária de Vitória.

O Estado investiu em informação ao usuário, tecnologia, segurança e

conforto, disponibilizando ônibus com wi-fi, câmeras com reconhecimento facial, melhorando os terminais rodoviários e implantando o bilhete único e aplicativo de horário e lotação dos ônibus. Além da ampliação do número de ônibus de 1350 para 1650, houve a renovação de aproximadamente 200 novos ônibus por ano, todos com ar-condicionado.

No Transcol + Acessível, há novos veículos, tipo Van, sendo uma opção de atendimento mais moderna para as pessoas que utilizam cadeiras de rodas, garantindo eficiência, redução do tempo de viagem e mais conforto; bem como foi realizada a integração e ampliação do sistema de transporte urbano da Grande Vitória (Transcol), operando com o transporte urbano de Vitória, e a ampliação dos serviços para Guarapari e Fundão, tudo isso com a implantação do bilhete único metropolitano, o CartãoGV, possibilitando a toda a população da Grande Vitória utilizar o Transcol e o aquaviário integradamente, pagando apenas uma passagem durante seus deslocamentos.

Em 2023 houve o retorno do Sistema Aquaviário, que vai além da criação de um novo modal de transporte, pois se trata da espinha dorsal de uma nova alternativa de deslocamento metropolitano, com integração total com o Transcol, por meio do CartãoGV.

Na Terceira Ponte, a Ciclovía da Vida é um pilar que conecta grandes cidades por meio de um modal de transporte saudável e colaborativo com o meio ambiente, oportunizando economia e vida mais saudável aos capixabas. Além da ciclovía, foi implantada uma terceira faixa exclusiva para ônibus, motos, táxi e veículos de emergência, e o fim do pedágio na ponte e na Rodovia do Sol proporciona economia e mais liberdade de locomoção do cidadão.

O Sistema Integrado de Monitoramento, que conecta os terminais do Sistema Transcol, o Aquaviário, a Terceira Ponte e a Central de Operações, funciona e conta com recursos avançados, incluindo videomonitoramento e reconhecimento facial, estando totalmente integrado aos órgãos de segurança pública do Estado, contribuindo para o aumento da segurança e da eficiência operacional.

Em 2023, foi inaugurado o aeroporto de Linhares, que atende à forte demanda da aviação executiva e comercial, táxi aéreo e operações do Notaer (Núcleo de Operações e Transporte Aéreo) e, neste ano, foi inaugurado o Aeroporto de Cachoeiro, voltado à aviação geral, serviços de táxi aéreo, transporte aeromédico e apoio logístico. Somados, estima-se que os aeroportos tenham capacidade para movimentar até 120 mil passageiros por ano.

COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS:

Consolidar e Expandir o Sistema Transcol (Transcol Mais Sustentável).

- O foco será a melhoria operacional, da infraestrutura de apoio e a inserção de tecnologia nos terminais e em todos os sistemas de mobilidade, a melhoria dos tempos de viagem nos corredores integrados, a renovação contínua da frota, a sustentabilidade ambiental, a reforma e modernização dos Terminais de Integração remanescentes, a inserção gradual de novos ônibus elétricos, híbridos e a gás natural (biometano).

Promover a Mobilidade Ativa e Intermodalidade

- Criar novos eixos de transporte interligando diferentes modais de forma a dar fluidez à mobilidade urbana da região metropolitana, construir áreas de estacionamento só para bikes (bicicletários), perto dos terminais e dos aquaviários que tiverem espaço disponível; bem como promover a implantação de outros modais de transporte que possam ser integrados.

PROJETOS TRANSFORMADORES:

Rede Cicloviária Metropolitana Integrada

Criação de malha viária para bicicletas para conectar os municípios de Vila Velha e Guarapari e, por meio da Ciclovia da Vida, a conexão com os municípios de Vitória até Serra, interligando os municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória por ciclovias seguras.

Ampliação do Aquaviário

Ampliação do sistema aquaviário com Implantação de novas estações do sistema (Dom Bosco, Ilha das Caieiras, Museu da Vale em Vila Velha, Porto de Santana 2 em Cariacica) e adquirir novas embarcações.

Novos Corredores Exclusivos

Implantação de novos corredores exclusivos e faixas preferenciais, podendo ser de ônibus motocicletas e bike elétricas.

Ampliação da Alça da Terceira Ponte

Ampliação da alça da Terceira Ponte até a Avenida Jair de Andrade, no bairro Itapuã, incluindo nova avenida, uma passarela para pedestres na Av. Carioca, ciclovias e mudanças no sistema viário. O projeto também inclui macrodrenagem com a implantação de novas galerias de águas pluviais.

Ampliação da Segunda Ponte e da Ponte Florentino Ávidos

Ampliar a capacidade de tráfego para cinco faixas operacionais na chegada a Vitória da Segunda Ponte e construção de uma nova ponte em paralelo à Ponte Florentino Ávidos, melhorando o acesso e a saída da Capital, priorizando o transporte coletivo e distribuindo melhor o trânsito.

Planos de Mobilidade Regionais

Oferta de apoio técnico e financeiro aos municípios polo do interior do estado para a elaboração e execução de seus Planos de Mobilidade Urbana.

1.5.2 – SEGURANÇA NO TRÂNSITO: PRESERVANDO VIDAS E MOVENDO-SE PARA O FUTURO

O trânsito é uma das áreas que atualmente requer detida atenção da governança pública, são as ocorrências de sinistros de trânsito, com vítimas fatais e não fatais, que tiveram aumento vertiginoso nos últimos tempos.

Para lidar com esse tema, foi criado o quarto eixo no Programa Estado Presente em Defesa da Vida, denominado Preservação da Vida no Trânsito e coordenado pelo Departamento Estadual de Trânsito do Espírito Santo (Detran/ES) por meio do Comitê Integrado, que reúne diversos órgãos das três esferas de governo na busca por soluções integradas para esse tema, com as funções de planejar e executar ações integradas de educação e fiscalização de trânsito, para coibir e fiscalizar as infrações e ilícitos relacionados ao trânsito e aos veículos automotores, para melhoria dos padrões de comportamento de motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres.

A atuação do eixo de Preservação da Vida no Trânsito reside em quatro pilares fundamentais: operações integradas de trânsito; comunicação social e educação no trânsito; resultados operacionais, dados estatísticos e gestão do conhecimento de trânsito e condições de infraestrutura viária.

Apesar dos avanços alcançados, das entregas já realizadas e das que estão em andamento, a elevação contínua dos sinistros de trânsito, com vítimas fatais e não fatais no estado e em todo o país, requer o firme propósito de atuação integrada de diversos órgãos, nas três esferas de governança.

COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS:

Operação Força pela Vida: preservar vidas no trânsito como prioridade

Ampliar as ações do Programa Força Pela Vida, para preservação da vida no trânsito, por meio de operações integradas para educação, de conscientização de segurança, de fiscalização de trânsito em parceria com órgãos estaduais, federais e municipais; bem como gerar e difundir conhecimentos e dados e melhorar a infraestrutura viária e de trânsito em todo território capixaba, sob coordenação do Comitê Integrado de Preservação da Vida no Trânsito.

Nesse âmbito, há a distribuição do Kit de Fiscalização, que é um conjunto de equipamentos entregues pelo Governo do Estado, para equipar as Guardas Municipais de trânsito, composto por viaturas, etilômetros, lombadas móveis e cones, para promover as ações de Lei Seca e demais operações integradas de trânsito com participação dos diversos órgãos com atuação na área.

Parcerias municipais

Ampliar a parceria com os municípios por meio do Programa Pavimenta Detran, voltado à recuperação do pavimento de vias municipais e sinalização de trânsito, garantindo condições adequadas para a implantação da sinalização horizontal e o fortalecimento da segurança viária.

Plano Estadual de Segurança Viária e Redução de Mortes no Trânsito

Elaborar e executar o Plano Estadual de Redução de Mortes no Trânsito 2027–2030, visando sistematizar a gestão da segurança no trânsito, à implementação de vias mais seguras, ao incremento da segurança veicular, à educação para o trânsito, ao atendimento de vítimas e ao aprimoramento das normas e fiscalizações, em parceria com órgãos federais e municipais de trânsito, além de demais órgãos cuja atuação tenha impacto na preservação da vida no trânsito e na infraestrutura viária.

Escola Pública de Trânsito

Fortalecer a educação para o trânsito, sendo fundamental para a preservação da vida e da segurança viária e, nesse contexto, a Escola Pública de Trânsito tem por objetivos a capacitação de professores e fortalecer o papel das escolas na formação para um trânsito seguro desde a infância, formar agentes de trânsito nos municípios, credenciar uma rede de palestrantes e artistas para a realização de ações educativas nas escolas, empresas e instituições, além de promover cursos como o de mecânica básica para mulheres e ações como Agente de Trânsito Mirim.

Cerco Inteligente

Fortalecer e ampliar o Cerco Inteligente, que é o sistema integrado de monitoramento e combate aos crimes de trânsito, ambientais, fiscais e de segurança pública, dotado de equipamentos de alta tecnologia que geram informações em tempo real, com 308 pontos de monitoramento e 1468 câmeras inteligentes. A ampliação desse sistema importa no aumento dos pontos de coleta, da massificação do uso pelos órgãos de interesse e pela ação colaborativa com os municípios para inclusão dos sistemas locais existentes e futuros, com acesso e uso compartilhado de dados e imagens.

PROJETOS TRANSFORMADORES:

Criar Companhias Independentes de Polícia de Trânsito Rodoviário e Urbano em Cachoeiro de Itapemirim, Colatina e Linhares

Para proteger a vida no trânsito e diminuir o número de vítimas em sinistros, serão criadas e implantadas 03 (três) Companhias Independentes da Polícia Militar especializadas em trânsito rodoviário e urbano nas cidades de Cachoeiro de Itapemirim, Colatina e Linhares para atuação em operações integradas de educação, de conscientização e de fiscalização de trânsito em parceria com órgãos estaduais, federais e municipais.

Fortalecer e ampliar o Programa Pela Direção Certa

Ampliar a abrangência para as escolas da rede estadual na região metropolitana e no interior do estado, oferecendo a disciplina eletiva “Educação de Trânsito” para estudantes do Ensino Médio, garantindo àqueles que obtêm a frequência mínima exigida a dispensa da etapa teórica do processo de obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Aos alunos de baixa renda, inscritos no Cadastro Único (CAD Único) e que atendem a critérios preestabelecidos, é concedido o benefício da CNH Social.

Promover e Incentivar a Regulamentação e a Fiscalização do Uso Bikes Elétricas (E-Bikes), Autopropelidos e Ciclomotores

A resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) nº 996/2023 estabelece limites claros de potência, velocidade e funcionamento para diferenciar e-bikes de ciclomotores e autopropelidos e a fiscalização nas ruas é feita por órgãos de trânsito estaduais e municipais. A promoção de ações fiscalizatórias e o incentivo à regulamentação complementar de uso desses modais de transporte será efetivada de modo amplo e integrado com os governos federal e municipais, visando garantir a segurança dos usuários e a de todos ao seu redor, visto que costumam dividir espaços com pedestres, ciclistas e, em diversas ocasiões, com veículos automotores em pistas de rolamento.

1.6 – CULTURA

Quem circula hoje pelo Espírito Santo encontra uma cena cultural muito mais viva do que há oito anos. O Theatro Carlos Gomes reabriu suas portas; a Biblioteca Transcol leva a leitura aos 10 terminais de ônibus da Grande Vitória; o Parque Cultural Casa do Governador virou epicentro de atividades para toda a família; e o Cais das Artes, um dos maiores equipamentos culturais do Brasil, recebeu 54 mil visitantes em sua primeira exposição.

Essa oferta ganhou raízes também no interior, com o restauro do Sítio Histórico

do Porto de São Mateus, do Palácio Bernardino Monteiro, em Cachoeiro, e do Solar Miguel Simão, em Alegre, entre mais de 100 parcerias com os municípios. Além das obras físicas, projetos como a Midiateca Capixaba, o Patrimônio Vivo Capixaba e o Cultura em Toda Parte levaram mais cultura, mais perto de casa, para mais gente, em todas as regiões.

Essa transformação nasceu de uma mudança profunda de olhar: a cultura deixou de ser um setor isolado para se tornar vetor de desenvolvimento social e econômico. Ela se traduziu em marcos legais inéditos, como a Lei de Incentivo à Cultura Capixaba (LICC) e o Fundo a Fundo, programa pioneiro no Brasil que repassa recursos diretamente aos municípios.

O investimento total em fomento à cultura saltou de R\$ 21,8 milhões, em 2019, para R\$ 120,3 milhões em 2025, com recordes renovados ano após ano. Mais do que números e obras, o que se reconstruiu foi o orgulho de ser capixaba.

Agora, o Espírito Santo enfrenta um desafio histórico: deixar de ser invisível para o resto do Brasil. Temos uma janela de oportunidade única para nos consolidarmos como espaço múltiplo e pulsante da diversidade cultural brasileira. O próximo ciclo precisa aprofundar os marcos estruturantes criados no último período. Diante da Reforma Tributária, fortalecer setores que geram valor a partir de conhecimento, criatividade e serviços (como audiovisual, música, games, design e artesanato) passa a ser também estratégia de desenvolvimento econômico. Cabe ainda aprofundar as políticas para as culturas populares, implementar plenamente o Patrimônio Vivo Capixaba e consolidar o Cais das Artes, mantendo a capacidade de execução que fez do estado o que mais aplicou os recursos da Lei Paulo Gustavo no país.

Nossa visão para 2027-2030 é transformar essa capacidade em um projeto ainda mais ambicioso. O Cais das Artes será a peça central deste processo. Inaugurando o teatro, consolidaremos o equipamento como motor de turismo cultural e centro estadual de formação.

No território, a meta é universalizar o acesso: hoje mais de 60 municípios têm lei, conselho e fundo de cultura; até 2030, queremos chegar aos 78. E vamos estruturar uma escola técnica de formação cultural, qualificando os agentes para as oportunidades deste ciclo.

O Espírito Santo já tem mais de 200 mil pessoas ocupadas em atividades criativas, cerca de 9,8% de toda a força de trabalho. A meta para 2030 é elevar essa participação para 12%, ultrapassando 250 mil trabalhadores no setor criativo, consolidando a cultura como um dos pilares da diversificação econômica do estado e como referência nacional.

COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS:

POLÍTICA DE ESTADO E FINANCIAMENTO DA CULTURA

Universalizar a política cultural nos 78 municípios

Levar conselho, fundo e plano de cultura a todos os municípios capixabas com o Fundo a Fundo como instrumento permanente de indução e apoio técnico.

Consolidar a LICC como política de Estado

Ampliar a captação, diversificar patrocinadores, aumentar sua presença por todo o estado, garantindo segurança jurídica e previsibilidade para produtores, empresas e instituições culturais.

Fortalecer o Funcultura como base do fomento direto

Ampliar os investimentos mantendo os editais regulares, calendário previsível e linhas específicas para iniciantes, territórios vulneráveis, projetos de continuidade e diversidade cultural.

Pensar Cultura

Criar um programa estadual de pesquisa aplicada para orientar a gestão cultural com base em evidências, fortalecendo o desenho, a execução e o monitoramento das políticas públicas. O programa, em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) e universidades, produzirá conhecimento sobre economia criativa, patrimônio, territórios vulneráveis e impacto das ações culturais.

ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Pontos de Cultura

Compromisso de fortalecer e expandir, em parceria com o MinC, a política dos Pontos de Cultura em todo o Espírito Santo. Além disso, garantir em legislação própria a presença desta política nacional em nosso território.

Parque Cultural Casa do Governador

Fortalecer o espaço ampliando seu acervo, sua programação artística e suas ações educativas. A proposta prevê novas obras e experiências culturais, além de ampliar o fluxo de visitas de escolas.

Festival Internacional de Artes Cênicas

Realizar, no Theatro Carlos Gomes, um festival com programação de teatro, dança, circo e performance, integrando artistas capixabas, brasileiros e convidados de outros países. A iniciativa consolida o teatro como palco de referência e fortalece a formação de público e a projeção do estado.

Ampliar a rede de espaços culturais no interior

Criar ou apoiar equipamentos regionais, com prioridade para museus, centros de memória, casas de cultura e espaços de visitação.

Criar e ativar equipamentos culturais temáticos

Desenvolver espaços como museu do café, museu dos povos indígenas e espaços de memória quilombola, além da ocupação cultural de sítios históricos com vocação territorial.

Reocupação Cultural de Imóveis

Criar programa de reocupação de imóveis históricos ociosos, com modelos de uso cultural e econômico misto, integrando patrimônio, economia criativa, gastronomia e educação. A proposta ativa esses espaços, em parceria com municípios e iniciativa privada, como centros de memória e desenvolvimento local.

ECONOMIA CRIATIVA E DESENVOLVIMENTO

Game Cultura

Criar uma política estadual específica para a produção de jogos digitais capixabas, articulando formação, fomento, incubação e internacionalização de estúdios. A proposta posiciona o estado na fronteira entre cultura, tecnologia e economia criativa.

Livro, Leitura e Memória

Expandir programas de livro e leitura, como o Lugares de Ler e as ações nas Escolas em Tempo Integral. Levar a Biblioteca Transcol às estações do aquaviário e à rodoviária de Vitória, ampliando o acesso à leitura no cotidiano da população.

Midioteca Capixaba

Criar a Lei que institui a Midioteca como política pública consolidada. Garantindo a sua continuidade e a expansão da preservação e digitalização dos acervos que formam a memória do povo capixaba, com o lançamento de novo visual da plataforma.

Cultura em Toda Parte

Expandir territorialmente o projeto, saindo de 20 para 30 cidades atendidas por ano, chegando a 300 produtos culturais em circulação.

Patrimônio e Culturas Populares

Patrimônio Vivo Capixaba

Expandir a política de salvaguarda de mestres da cultura popular tradicional, com apoio financeiro, formação, documentação e circulação de grupos e celebrações tradicionais.

Roteiro Capixaba de Patrimônio

Criar uma política estadual de visitação histórico-cultural com roteiros guiados, formação de monitores e visitas gratuitas a bens culturais e sítios históricos em todo o estado, resgatando a experiência já testada na capital e ampliando seu alcance para o interior.

CIRCULAÇÃO, INCLUSÃO E TERRITÓRIOS

Orquestra Sinfônica nos territórios

Ampliar o projeto Orquestra nos Bairros, intensificando a presença da Orquestra nos territórios do Estado Presente e no interior do estado.

Capixabas pelo Mundo

Aperfeiçoar a política de circulação e intercâmbio para posicionar artistas, grupos e projetos capixabas em vitrines estratégicas de grandes eventos, feiras e mostras nacionais e internacionais, fortalecendo visibilidade e mercado.

Revista Traços em Rede

Expandir a atuação da Revista Traços para mais cidades capixabas, formando novos porta-vozes da cultura entre pessoas em situação de rua e em extrema vulnerabilidade social, combinando geração de renda, inclusão produtiva e circulação cultural.

Cultura sobre Rodas

Ampliar a ação do MovCEU com três unidades itinerantes, levando biblioteca, produção digital, cinema e formação a comunidades tradicionais e territórios de menor acesso à infraestrutura cultural. Os veículos vão circular pelo

Sapê do Norte, por aldeias indígenas e por sítios históricos de comunidades quilombolas do sul do estado.

PROJETOS TRANSFORMADORES:

Centro Cultural Cais das Artes:

Consolidar o Cais das Artes como referência cultural do Espírito Santo em três frentes: a inauguração do Complexo Cultural, também nova sede da Orquestra Sinfônica do Espírito Santo, com programação plural, ocupação qualificada do espaço, ações educativas permanentes e agenda intensa de exposições no Museu; a criação do Cais das Artes como Escola, centro estadual de formação cultural com cursos, mentoria e profissionalização de artistas, coletivos e gestores, integrado a polos regionais e à rede estadual de ensino; e a realização do Viradão das Artes, grande festival anual que reunirá música, artes visuais, gastronomia, cinema, literatura, dança e tecnologia, ampliando o fluxo de público e projetando o Espírito Santo como destino de experiências criativas e de alta visibilidade.

Hub ES+ em Rede

Criar unidades regionais do Hub ES+ para fortalecer o vínculo entre cultura, emprego, renda, inovação, qualificação profissional e atração de investimentos.

Seis novos centros culturais nas periferias capixabas

Inaugurar seis unidades do CEU da Cultura em Cariacica, Fundão, Linhares, Serra, Baixo Guandu e Vila Velha, integrando cultura, educação, trabalho, renda e formação cidadã. Os equipamentos serão implantados em parceria com o MinC, com escuta da comunidade e articulação local.

Entrega do Centro Cultural Carmélia

Concluir a reforma e readequação do cineteatro para reativar o espaço como polo de cultura. A proposta também consolida o Carmélia como espaço guarda, preservação e difusão do acervo audiovisual capixaba.

1.7 — ESPORTE

Entre 2019 e 2026, o Espírito Santo avançou na consolidação de uma política de esporte e lazer mais abrangente, capilarizada e integrada às agendas de desenvolvimento humano, inclusão social e qualidade de vida. Esse período foi marcado pela ampliação da infraestrutura esportiva, pelo fortalecimento da formação de base e do alto rendimento e pela modernização dos mecanismos de fomento. Equipamentos como o Estádio Estadual Kleber Andrade e o Centro de Treinamento Jayme Navarro de Carvalho integram uma rede que também inclui Praças Saudáveis, campos do programa Campo Bom de Bola e estruturas implantadas ou qualificadas em parceria com os municípios.

Na formação de base, o Campeões de Futuro consolidou-se como a principal política estadual do setor. Em 2025, estava presente em 70 municípios, com 323 núcleos e atendimento direto a 17.583 crianças e adolescentes de 6 a 17 anos. No alto rendimento, programas como Bolsa Atleta, Voe Atleta e Vai Atleta, somados aos editais, chamamentos públicos e à Lei de Incentivo ao Esporte Capixaba, ampliaram as condições de apoio a atletas, paratletas, entidades e projetos esportivos em diferentes regiões do Estado.

A cooperação com os municípios ampliou a presença territorial das políticas esportivas, enquanto a modernização dos instrumentos de financiamento fortaleceu a participação de entidades, Organizações da Sociedade Civil e demais atores do ecossistema esportivo. Paralelamente, a parceria entre a Secretaria de Estado de Esportes e Lazer e o Instituto Jones dos Santos Neves permitiu estruturar o Plano de Monitoramento do Esporte e Lazer Capixaba 2025–2035,

criando bases para aprofundar a gestão orientada por indicadores, informações territoriais e avaliação de resultados. Com a consolidação de um sistema integrado de informações, a partir do primeiro Censo Estadual do Esporte e Lazer, o Mapa das Infraestruturas em parceria com os 78 municípios e o Painel Público do Esporte e Lazer, será possível ampliar a capacidade de planejamento, acompanhamento, avaliação e transparência.

Entre 2027 e 2030, também será necessário aprofundar a cooperação federativa com os 78 municípios também para a elaboração e implementação de seus Planos Municipais do Esporte, assim como continuar a ampliação e modernização da infraestrutura esportiva, com entregas estratégicas.

Além disso, avançar ainda mais na integração com educação, saúde, assistência social e segurança pública, consolidando o esporte como instrumento de formação, prevenção, inclusão, convivência comunitária e envelhecimento ativo. Isso envolve ampliar a oferta de atividades para crianças e adolescentes, apoiar a capacitação das Organizações da Sociedade Civil para elaboração de projetos e captação de recursos e criar iniciativas de mobilização comunitária, como a Virada Esportiva Capixaba.

No alto rendimento, é importante avançar para um modelo de atenção integral a atletas, paratletas e comissões técnicas, reunindo apoio financeiro, infraestrutura, conhecimento científico, equipes multidisciplinares e ações de dupla carreira. Ao mesmo tempo, fortalecer a economia do esporte, com maior apoio à realização e atração de competições e eventos de relevância estadual, nacional e internacional, estimulando o turismo, o comércio, os serviços e a promoção do Espírito Santo.

A visão para o próximo ciclo é fazer do Espírito Santo um Estado em que o esporte e o lazer estejam presentes em todas as fases da vida, alcancem todas as regiões e contribuam efetivamente para o desenvolvimento humano, a inclusão social, a saúde e a qualidade de vida.

COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS:

- Garantir a continuidade, a qualificação e a expansão responsável do programa Campeões de Futuro, fortalecendo a parceria com os municípios e garantindo a oferta de modalidades adaptadas e inclusivas em territórios vulneráveis.
- Ampliar a integração entre os programas esportivos e as redes de ensino, contribuindo para a formação integral, a convivência social, a permanência e o desempenho escolar dos estudantes.
- Ampliar e aperfeiçoar a Lei de Incentivo ao Esporte Capixaba (LIEC) e fortalecer os programas consolidados de fomento e bolsa — como o Bolsa Atleta, Voe Atleta, Vai Atleta e a criação do programa Bolsa-Técnico —, além de aprimorar os chamamentos públicos para eventos esportivos e garantir suporte contínuo a atletas, paratletas e treinadores.
- Aprimorar os mecanismos de financiamento e estimular projetos de formação, inclusão, lazer e alta performance, promovendo ações continuadas de capacitação técnica para as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) na elaboração de projetos e captação de recursos.
- Oferecer apoio técnico, metodológico e institucional permanente aos 78 municípios capixabas para a elaboração, implementação e atualização de seus respectivos Planos Municipais do Esporte, integrando o planejamento local à política estadual.
- Qualificar a infraestrutura esportiva comunitária e escolar, em articulação com os municípios, promovendo a manutenção, acessibilidade e adequação de ginásios, quadras e espaços de lazer.
- Implantar uma arena esportiva multiuso com capacidade para cerca de 5 (cinco) mil espectadores, apta a receber eventos nacionais e internacionais, e finalizar a reforma e modernização do Ginásio Paulo Pimenta, consolidando o Centro de Treinamento Jayme Navarro de

Carvalho como equipamento de referência.

- Expandir os investimentos e o apoio à realização e atração de eventos esportivos estratégicos de relevância estadual, nacional e internacional, impulsionando o turismo de eventos, movimentando a economia local e promovendo a imagem do Espírito Santo.

- Instituir a Virada Esportiva Capixaba, promovendo eventos descentralizados de esporte e atividade física para jovens, adultos e idosos, incentivando hábitos saudáveis e a ocupação comunitária dos espaços públicos.

Desenvolver ações regulares de esporte, lazer e atividade física para jovens, adultos e idosos, promovendo hábitos saudáveis, prevenção de doenças e envelhecimento ativo.

- Ampliar a participação de pessoas com deficiência e de grupos socialmente vulneráveis nas atividades, nos programas, nas competições e nos equipamentos esportivos.

Estruturar uma política estadual de excelência esportiva e alto rendimento, ampliando o acesso de atletas, paratletas e treinadores a infraestrutura adequada e ao acompanhamento de equipes multidisciplinares.

- Implantar uma política de dupla carreira, apoiando a conciliação entre formação educacional, desempenho esportivo, transição de carreira e preparação para a inserção profissional.

- Promover a formação continuada de treinadores, gestores, árbitros, profissionais de educação física e agentes comunitários que atuam nos programas e equipamentos estaduais, em parceria com instituições de ensino e pesquisa.

- Realizar o primeiro Censo Estadual do Esporte e Lazer, reunindo informações sobre equipamentos, programas, modalidades, profissionais e participantes. Concluir, em cooperação com os 78 municípios, o levantamento e o Mapa Estadual das Infraestruturas de Esporte e Lazer, com atualização periódica das informações territoriais (Pacto de Dados).

- Implantar e manter o Painel Público do Esporte e Lazer Capixaba, ampliando a transparência e o acompanhamento dos programas, investimentos e resultados.
- Fortalecer o Observatório Estadual do Esporte e Lazer, o Conselho Estadual e os mecanismos de participação, ouvidoria e controle social, inclusive para o enfrentamento ao preconceito, ao bullying e às práticas discriminatórias nos ambientes esportivos.
- Articular as políticas de esporte e lazer com as áreas de educação, saúde, assistência social, segurança pública, turismo e desenvolvimento econômico, ampliando também a cooperação com universidades, entidades esportivas e setor produtivo.

PROJETOS TRANSFORMADORES:

Campeões de Futuro em Todo o Espírito Santo

Ampliar e qualificar o Campeões de Futuro, consolidando-o como uma política permanente de formação esportiva e desenvolvimento humano.

O projeto expandirá gradualmente os núcleos e modalidades ofertadas, priorizando territórios socialmente vulneráveis. Além da prática esportiva, serão fortalecidos o acompanhamento pedagógico, a formação dos profissionais, o fornecimento de materiais e a articulação com as áreas de educação, assistência social e saúde.

A iniciativa permitirá ampliar o acesso de crianças e adolescentes ao esporte, combater o sedentarismo, fortalecer vínculos comunitários, estimular a cidadania e contribuir para a permanência e o desempenho escolar.

Esporte para Toda a Vida

Democratizar o acesso à prática de atividades físicas, esportivas e de lazer para todas as faixas etárias, promovendo saúde, bem-estar e integração social. O

projeto estruturará circuitos municipais e regionais de caminhada, corrida, ciclismo, modalidades tradicionais e práticas corporais ao ar livre, além de qualificar o uso das Praças Saudáveis e dos equipamentos comunitários. A iniciativa promoverá hábitos saudáveis, envelhecimento ativo, prevenção de doenças, convivência comunitária e inclusão social em todas as fases da vida, tendo na realização anual da Virada Esportiva Capixaba um de seus principais marcos de mobilização e integração entre os municípios.

Centro Capixaba de Excelência Esportiva

Consolidar uma política integrada de preparação e desenvolvimento de atletas e paratletas capixabas.

O projeto articulará os equipamentos estaduais de treinamento, incluindo a conclusão da reforma e modernização do Ginásio Paulo Pimenta, os programas Bolsa Atleta, Voe Atleta, Vai Atleta e Bolsa-Técnico, e uma rede multidisciplinar de ciência e saúde do esporte. Também incluirá ações de dupla carreira, apoiando a formação educacional e a preparação profissional dos atletas. A iniciativa permitirá melhorar as condições de treinamento, ampliar o desempenho esportivo e oferecer suporte integral antes, durante e após o ciclo competitivo.

Mapa, Censo e Governança Municipal do Esporte

Realizar o primeiro Censo Estadual do Esporte e Lazer, consolidar o mapa integrado do setor e prestar suporte técnico/institucional para a estruturação dos Planos Municipais do Esporte nos 78 municípios.

O projeto será desenvolvido em cooperação com as gestões municipais, incluindo capacitação de equipes locais, fortalecimento dos Conselhos e Fundos Municipais e integração das bases de dados (Pacto de Dados). Essa estrutura permitirá identificar desigualdades territoriais, orientar investimentos, acompanhar as condições dos equipamentos e avaliar os resultados das políticas esportivas.

Espírito Santo, Destino do Esporte

Estruturar uma política permanente de realização, apoio e atração de competições e eventos esportivos estratégicos de porte estadual, nacional e internacional.

O projeto aproveitará equipamentos de referência, como o Estádio Estadual Kleber Andrade, o Centro de Treinamento Jayme Navarro de Carvalho e a nova Arena Esportiva Multiuso, otimizando os chamamentos públicos e a aplicação da Lei de Incentivo ao Esporte (LIEC). A iniciativa integrará esporte, turismo, cultura, comércio e serviços, projetando a imagem do Espírito Santo, estimulando o turismo esportivo e dinamizando a economia regional.

1.8 — PROTEÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL

Nos últimos anos, o Espírito Santo avançou na construção de uma política estadual de proteção e bem-estar animal. A criação do Programa Pet Vida estabeleceu uma base de cooperação com os municípios, por meio de repasses fundo a fundo e da execução direta de ações de castração, vacinação e atendimento veterinário, incluindo a contratação de unidade móvel de castração e vacinação.

A iniciativa respondeu a uma demanda crescente da sociedade e fortaleceu a atuação do poder público no controle populacional de cães e gatos, na prevenção do abandono, na promoção da saúde pública e no apoio aos municípios e às organizações que atuam na proteção animal.

O próximo ciclo deverá consolidar a proteção animal como política pública permanente, com ampliação da capacidade de atendimento, definição de metas e maior integração entre Governo do Estado, municípios, instituições de ensino, organizações da sociedade civil e demais parceiros.

A política deverá combinar proteção e bem-estar animal, controle populacional, vacinação, atendimento veterinário e apoio às famílias em

situação de vulnerabilidade, contribuindo também para a saúde pública e para uma convivência mais segura e responsável.

COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS:

- Fortalecer o Programa Pet Vida como política pública, ampliando as ações de castração, vacinação, controle e monitoramento populacional de cães e gatos.
- Ampliar a cooperação com os municípios, instituições de ensino e organizações da sociedade civil para a oferta de serviços e o fortalecimento da rede de proteção animal.
- Estruturar equipamento público de atendimento veterinário.

PROJETO TRANSFORMADOR:

Hospital Veterinário Estadual

Implantar o primeiro hospital veterinário público estadual do Espírito Santo.

EIXO 2. ESPÍRITO SANTO QUE PROSPERA

UM ESTADO QUE TRANSFORMA ESTABILIDADE EM EMPREGO, RENDA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PARA TODAS AS REGIÕES.

Prosperidade é muito mais do que crescimento econômico. É a capacidade de transformar estabilidade fiscal, segurança jurídica e boa gestão em oportunidades para as pessoas, ampliando empregos, renda, inovação, competitividade e qualidade de vida em todas as regiões do Estado.

Ao longo dos últimos anos, o Espírito Santo consolidou um dos ambientes institucionais mais sólidos do país. A responsabilidade fiscal, a capacidade de investimento, a segurança pública, a melhoria da infraestrutura e a estabilidade das instituições criaram as bases para um novo ciclo de desenvolvimento. O Estado deixou de competir apenas por incentivos fiscais para se destacar pela confiança, pela previsibilidade e pela capacidade de entregar resultados.

O próximo passo é transformar esses ativos em uma economia mais diversificada, inovadora e sustentável. Isso significa ampliar a agregação de valor às cadeias produtivas, acelerar a incorporação de ciência, tecnologia e inovação, fortalecer o empreendedorismo, atrair investimentos de nova geração, preparar o Estado para a transição energética e promover um desenvolvimento regional cada vez mais equilibrado.

Prosperar também significa garantir que o desenvolvimento alcance todas as regiões capixabas. Cada município possui vocações, potencialidades e

oportunidades próprias que devem ser valorizadas por meio de investimentos em infraestrutura, logística, conectividade, qualificação profissional, inovação e fortalecimento das economias locais.

Este eixo apresenta os caminhos para consolidar o Espírito Santo como um dos estados mais competitivos do Brasil, capaz de combinar crescimento econômico, sustentabilidade ambiental, inclusão produtiva e inovação. Um Estado que transforma oportunidades em desenvolvimento, desenvolvimento em prosperidade e prosperidade em melhoria concreta da vida das pessoas.

2.1 – COMPETITIVIDADE, AMBIENTE DE NEGÓCIOS E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

O Espírito Santo consolidou, ao longo dos últimos anos, um ambiente favorável à atração de investimentos, apoiado em estabilidade fiscal, segurança jurídica, infraestrutura, localização estratégica e elevada conectividade logística e portuária. Esse conjunto de vantagens vem permitindo ao Estado atrair empreendimentos de grande porte, inclusive para além da lógica de incentivos fiscais, como demonstra a instalação da fábrica da GWM (Great Wall Motors) em Aracruz, com capacidade prevista de até 200 mil veículos por ano e geração de 10 mil empregos. O ambiente de negócios também tem impulsionado novos ciclos de expansão em diferentes regiões, com investimentos como a nova unidade da Suzano em Cachoeiro de Itapemirim, a ampliação da produção de café solúvel e a nova laminadora a frio da ArcelorMittal.

Essa trajetória se apoia também na consolidação do Espírito Santo como importante hub nacional de comércio, logística e distribuição, porta de entrada de mercadorias e insumos para o mercado brasileiro e de saída da produção nacional para o mundo. Experiências como o complexo portuário e logístico de Barra do Riacho, em Aracruz, associado à primeira Zona de Processamento de Exportação privada do país, demonstram o potencial de articulação entre infraestrutura, organização empresarial e desenvolvimento produtivo. Para os

próximos anos, o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) projeta uma carteira de R\$ 137,6 bilhões em investimentos até 2029, distribuídos pelos 78 municípios capixabas, o maior volume da série histórica iniciada em 2000.

O Estado dispõe hoje de instrumentos importantes para apoiar esse processo. A Agência de Atração de Investimentos do Espírito Santo (NOVA ES), instituída em 2025, atua no modelo One Stop Shop, acompanhando a jornada do investidor da prospecção à implantação dos projetos, enquanto o Banco de Desenvolvimento do Estado do Espírito Santo (BANDES) mantém papel estratégico como agente de desenvolvimento, inclusive por meio do Fundo Soberano do Estado do Espírito Santo (FUNSES) voltado a startups, sustentabilidade e descarbonização.

O desafio do próximo ciclo será ampliar a integração desses instrumentos e utilizá-los também para promover uma nova etapa de transformação da estrutura produtiva capixaba. A política de atração de investimentos deverá avançar para uma porta de entrada unificada, articulando NOVA ES, BANDES, Banestes e demais mecanismos estaduais de apoio, de modo que cada potencial investidor tenha acesso, de forma coordenada, às soluções de crédito, financiamento, incentivos tributários, infraestrutura e apoio institucional disponíveis de acordo com seu projeto.

Ao mesmo tempo, será necessário aproveitar as vantagens construídas nas diversas cadeias produtivas, como por exemplo, minério de ferro, aço, celulose, petróleo e gás, café, comércio exterior e logística para ampliar a agregação de valor, diversificar a indústria, fortalecer fornecedores locais e estimular atividades intensivas em tecnologia e inovação. Em parceria com os municípios, essa estratégia deverá avançar também na regionalização e no fortalecimento e articulação dos clusters produtivos nas diferentes microrregiões, favorecendo um desenvolvimento territorial mais equilibrado, além de avaliar novos instrumentos de atuação do BANDES, inclusive a possibilidade de participação em empresas consideradas estratégicas para o desenvolvimento estadual.

COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS:

- Fortalecer o modelo dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento por microrregiões, exigindo que cada região aponte desafios prioritários próprios antes de receber apoio da agência de desenvolvimento, com apoio do Programa de Capacitação para Secretários Municipais de Desenvolvimento da NOVA ES, voltado à elaboração de planos municipais de atração de investimentos.
- Consolidar um balcão único de atração de investimentos, integrando NOVA ES, Bandes, incentivos fiscais remanescentes e linhas de crédito, e avaliar a viabilidade do Bandes atuar como investidor/acionista.
- Aumentar o valor agregado das cadeias produtivas capixabas, atraindo fornecedores e novas cadeias associadas à transição energética, sem abandonar o atacado e as commodities.
- Estruturar uma carteira robusta de concessões e PPPs, com modelagem definida a partir de demanda clara do governo, e adotar construção modular para equipamentos públicos.
- Articular junto ao Governo Federal a Integração Ferroviária Nacional, viabilizando a construção da Ferrovia EF-118 (conectando os portos do sul à malha ferroviária nacional) e modernizando os ramais do eixo centro-norte, acompanhando a renovação da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), o projeto do contorno de Belo Horizonte e a atualização do ramal que liga a Vitória-Minas a Barra do Riacho.
- Desenvolver o Masterplan de Integração Logística Estadual, plano diretor unificado que conecte as estratégias do Parklog ES e do Parklog Sul Capixaba, definindo corredores logísticos prioritários e diretrizes de ordenamento territorial ao longo dos eixos de transporte.

- Atuar junto ao Governo Federal para acompanhar e acelerar os investimentos na duplicação e modernização das BRs 101, 262 e 259, corredores estratégicos para a competitividade e o desenvolvimento do Espírito Santo.

PROJETOS TRANSFORMADORES:

Programa de Sofisticação Produtiva

Acelerar a sofisticação produtiva de setores como agroindústria de café, rochas ornamentais, indústria madeireira e moveleira, têxtil e calçados, siderurgia e metalomecânica, petroquímica, celulose e papel, e saúde/educação no interior, com o Bandes e o Fortec coordenando o financiamento.

Parklog Norte e Sul

Potencializar os complexos logístico-portuários do litoral capixaba: no norte, o Parklog ES, governança estratégica entre o Estado e a iniciativa privada que integra 12 municípios (Aracruz, Colatina, Fundão, Ibiraçu, Jaguaré, João Neiva, Linhares, Marilândia, Serra, Sooretama, São Mateus e Baixo Guandu), três portos, três aeródromos, a primeira Zona de Processamento de Exportação (ZPE) privada do país e os benefícios fiscais da Sudene; no sul, o Parklog Sul Capixaba, que segue o mesmo modelo de governança e integra o Porto Central (Presidente Kennedy, maior complexo industrial portuário multipropósito do Brasil), o Porto de Ubu (Anchieta), o Aeroporto de Cachoeiro de Itapemirim e a Ferrovia EF-118, com forte potencial de energia eólica offshore e a maior concentração nacional das exportações de rochas ornamentais (94,6%). A governança de ambos os ecossistemas é compartilhada entre a Sedes e instituições como o ICTL, a Fetransportes, o Porto Central, a Samarco e o ES em Ação. Os dois avançam por meio de projetos-âncora, fornecimento de energia renovável, capacitação de mão de obra e zoneamento ecológico-econômico.

Adensamento de cadeias produtivas

Utilizar o caso GWM como modelo replicável de atração de investimentos: a cada nova âncora industrial atraída, mapear e atrair também sua cadeia de

fornecedores, incluindo elos ainda não explorados por outros estados, no caso da GWM, montadora de veículos elétricos, o núcleo de fabricação de baterias de energia.

Plataforma de Geolocalização de Investimentos (NOVA ES)

Lançar, com uso de Inteligência Artificial, uma plataforma de geolocalização que mapeie oportunidades e conecte investidores a ativos disponíveis no Estado, ampliando a capacidade da NOVA ES de atuar de forma proativa na prospecção e estruturação de projetos, dentro do modelo “One Stop Shop” já adotado pela agência.

O Espírito Santo reúne condições únicas para iniciar um novo ciclo de desenvolvimento, sustentado por uma gestão fiscal sólida, ambiente institucional confiável e capacidade de investimento.

Aeroporto de cargas no Sul do Espírito Santo

Implantar aeroporto de cargas para ampliar a infraestrutura logística e a conectividade da região para fortalecer a competitividade das cadeias produtivas do interior. O empreendimento contribuirá para atrair novos investimentos, impulsionar o comércio, facilitar o escoamento da produção e consolidar o desenvolvimento econômico regional, gerando mais oportunidades, emprego e renda para a população.

2.2 — AGROPECUÁRIA, INFRAESTRUTURA RURAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A agropecuária é uma das principais forças econômicas, sociais e territoriais do Espírito Santo, contribuindo para a geração de emprego e renda, o abastecimento alimentar, a dinamização das economias locais e a inserção nacional e internacional dos produtos capixabas.

Entre 2019 e 2026, o agro capixaba avançou em infraestrutura rural, segurança

hídrica, agricultura familiar, assistência técnica e extensão rural, defesa sanitária, pesquisa, inovação e acesso a mercados, com fortalecimento dos órgãos estaduais do setor e consolidação de cadeias produtivas reconhecidas nacional e internacionalmente.

Na infraestrutura rural, o Programa Caminhos do Campo, criado há mais de 20 anos pelo então Secretário de Agricultura Ricardo de Rezende Ferraço, permaneceu como um dos principais instrumentos de integração das comunidades rurais. Ao longo de sua trajetória, pavimentou mais de 1.300 quilômetros de estradas. Em 2025, foram investidos R\$ 218,46 milhões na revitalização de 288,75 quilômetros em 30 municípios. Também avançou a infraestrutura energética, com 225 quilômetros de novas redes trifásicas implantadas em 50 municípios pelo Programa Energia Mais Produtiva, ampliando as condições para o uso de equipamentos modernos, irrigação, beneficiamento, refrigeração e agroindustrialização.

Na segurança hídrica, a construção de barragens e os mecanismos de financiamento à reservação de água ampliaram em aproximadamente 6 bilhões de litros a capacidade de armazenamento, fortalecendo a resiliência da produção e a agricultura irrigada.

Na agricultura familiar, o Fundo Social de Apoio à Agricultura Familiar (FUNSAF), criado em 2014 pelo então Governador Renato Casagrande, ampliou o apoio a associações, cooperativas e organizações rurais. Entre 2019 e 2026, quatro editais beneficiaram 144 entidades, com investimentos de R\$ 32,5 milhões em produção, beneficiamento, agroindustrialização, comercialização e assistência técnica, incluindo iniciativas voltadas às mulheres rurais.

O sistema público agrícola também foi fortalecido. O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER), o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (IDAF) e a Centrais de Abastecimento do Espírito Santo S.A (CEASA-ES) incorporaram mais de 190 servidores por meio de concursos públicos e receberam investimentos em infraestrutura e modernização. O INCAPER realizou mais de 250 mil atendimentos de assistência técnica e extensão

rural, o IDAF analisou 66% dos imóveis inscritos no Cadastro Ambiental Rural e ampliou ações de crédito fundiário, defesa sanitária e fiscalização e a CEASA recebeu mais de R\$ 5 milhões em melhorias de infraestrutura e logística.

A pesquisa aplicada ganhou novo impulso com o Programa de Incentivo à Pesquisa, à Extensão, ao Desenvolvimento Social e à Inovação Agropecuária (INOVAGRO), que investiu mais de R\$ 50 milhões em 144 projetos, articulando instituições estaduais, universidades e institutos de pesquisa e aproximando a produção de conhecimento das demandas das cadeias produtivas.

Esse conjunto de ações contribuiu para ampliar a competitividade do agro capixaba. Em 2024, as exportações agropecuárias atingiram o recorde de US\$ 3,67 bilhões, com vendas para 125 países. Em 2025, mesmo em um cenário de maior instabilidade no comércio internacional, o setor registrou o segundo melhor resultado da série, com US\$ 3,21 bilhões exportados. O café respondeu por 56% desse valor, enquanto o Espírito Santo respondeu por cerca de 69% das exportações brasileiras de pimenta-do-reino, 60% das de gengibre e 40% das de mamão.

Na cafeicultura, o Estado consolidou-se como uma das principais regiões produtoras do mundo, com reconhecimento crescente em competitividade, qualidade e sustentabilidade. As experiências do Programa de Desenvolvimento Sustentável da Cafeicultura passaram a ser apresentadas em fóruns e missões internacionais, ampliando a visibilidade das políticas e tecnologias desenvolvidas no Espírito Santo.

Apesar dos avanços, permanecem desafios importantes para o próximo ciclo. As mudanças climáticas reforçam a necessidade de seguir ampliando a reservação de água, modernizar a irrigação e desenvolver sistemas produtivos mais resilientes. Também é preciso continuar avançando na agroindustrialização, no beneficiamento e na diferenciação dos produtos, ampliando a agregação de valor e o acesso a mercados mais exigentes.

Na agricultura familiar, ressalta-se o prosseguimento do acesso à assistência técnica, crédito, regularização fundiária, tecnologia, conectividade e comercialização, assim como em políticas que ampliem as oportunidades para jovens e fortaleçam o protagonismo econômico e social das mulheres no campo.

Por fim, a transformação digital e o aumento das exigências sanitárias, ambientais e de rastreabilidade tornam essencial continuar garantindo maior conectividade, capacitação e acesso a novas tecnologias, de forma a preservar a competitividade e ampliar a presença dos produtos capixabas em mercados de maior valor.

A visão para o período 2027-2030 é fazer do Espírito Santo uma referência nacional em produção agropecuária diversificada, resiliente e sustentável, com maior incorporação de tecnologia, agregação de valor, fortalecimento da agricultura familiar e presença competitiva nos mercados nacionais e internacionais. Essa transformação estará alinhada ao Plano ES 500 Anos e ao Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura Capixaba (PEDEAG 4). O objetivo não será apenas produzir mais, mas produzir melhor, com maior eficiência, sustentabilidade, qualidade, renda e geração de oportunidades no interior.

COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS:

- Ampliar a conectividade rural e democratizar o acesso às tecnologias da agricultura digital, difundindo soluções de sensoriamento remoto, inteligência artificial, internet das coisas, automação, análise de dados, rastreabilidade e gestão das propriedades.
- Fortalecer os ambientes de inovação do agro capixaba, conectando produtores, cooperativas, agroindústrias, startups, universidades, instituições de pesquisa e agentes financeiros para desenvolver e aplicar soluções adequadas às diferentes realidades produtivas do Estado.

- Ampliar a cobertura e modernizar os serviços de assistência técnica e extensão rural, combinando atendimento presencial e digital e priorizando os pequenos e médios produtores e a agricultura familiar.
- Fortalecer a pesquisa aplicada e sua integração com a extensão rural, orientando investimentos, programas de financiamento e formação profissional para os desafios produtivos, climáticos, sanitários e tecnológicos das cadeias agroalimentares.
- Ampliar a segurança hídrica no campo por meio do financiamento e do apoio técnico à construção de pequenas barragens e reservatórios, do fortalecimento das barragens coletivas e da disseminação de sistemas eficientes de irrigação e manejo da água.
- Promover a adaptação da agropecuária às mudanças climáticas, incentivando cultivares resistentes, bioinsumos, práticas regenerativas, sistemas agroflorestais, recuperação de nascentes e áreas degradadas, tecnologias de baixa emissão de carbono e instrumentos de gestão de riscos.
- Ampliar e modernizar o Programa Caminhos do Campo, priorizando trechos estratégicos para o escoamento da produção, o acesso às agroindústrias e aos serviços públicos, a mobilidade das comunidades e o desenvolvimento do turismo rural, com manutenção preventiva, drenagem e sinalização.
- Expandir a infraestrutura produtiva do meio rural, articulando energia elétrica trifásica, geração renovável, conectividade, armazenagem, beneficiamento, distribuição e comercialização às vocações econômicas e aos planos de desenvolvimento de cada região.
- Fortalecer o FUNSAF e ampliar os instrumentos de apoio à agricultura familiar, às associações e às cooperativas, integrando assistência técnica, crédito, compras governamentais, gestão, produção, agroindustrialização, logística, comercialização e acesso a mercados.

- Avançar na regularização fundiária e desenvolver políticas específicas para mulheres e jovens rurais, promovendo autonomia econômica, empreendedorismo, inovação, sucessão familiar, diversificação da renda e permanência qualificada no campo.
- Apoiar a implantação, a modernização e a regularização de agroindústrias, cooperativas e empreendimentos rurais, facilitando o acesso a crédito, equipamentos, inovação, certificação, armazenagem, beneficiamento e comercialização.
- Fortalecer as cadeias produtivas consolidadas e apoiar novas oportunidades de maior valor agregado, estimulando cafés especiais, cacau fino, fruticultura, olericultura, especiarias, bioprodutos, alimentos funcionais, bebidas, óleos essenciais, cosméticos e outras vocações regionais.
- Fortalecer a defesa sanitária animal e vegetal e apoiar produtores e agroindústrias no atendimento às exigências de sanidade, sustentabilidade, rastreabilidade e conformidade ambiental e social dos mercados compradores.
- Ampliar a presença dos produtos capixabas nos mercados nacional e internacional, articulando certificações, indicações geográficas, marcas coletivas, promoção da origem e da qualidade, participação em feiras e missões comerciais, atração de investimentos e acesso a novos mercados.
- Fortalecer o projeto Arranjos Produtivos por meio de parceria do Governo do Estado com a Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo (ALES) alcançando todos os 78 municípios do estado, com o objetivo de estimular a diversificação da produção, aumentar a produtividade das propriedades rurais e gerar novas oportunidades de renda para agricultores familiares.

PROJETOS TRANSFORMADORES:

Caminhos do Campo 2030

Ampliar e modernizar o Programa Caminhos do Campo, estruturando uma carteira territorializada de investimentos em estradas rurais estratégicas.

O projeto deverá priorizar trechos que conectem áreas produtoras a agroindústrias, centros de comercialização, equipamentos públicos e rotas de turismo rural. Além da pavimentação, deverá incorporar recuperação, manutenção preventiva, drenagem, sinalização e soluções de engenharia adaptadas às condições climáticas.

A iniciativa permitirá reduzir custos logísticos, perdas de produção e tempo de deslocamento, além de melhorar o acesso das comunidades rurais a serviços públicos e oportunidades econômicas.

Programa Estadual de Segurança Hídrica e Resiliência Rural

Estruturar uma política integrada de segurança hídrica e adaptação climática para o campo, reunindo reservação de água, irrigação eficiente, recuperação ambiental, assistência técnica, pesquisa aplicada e monitoramento climático. O programa deverá ampliar o financiamento de pequenas barragens e reservatórios nas propriedades, fortalecer as barragens coletivas e apoiar tecnologias de uso eficiente da água.

Também deverá orientar os produtores na adaptação às mudanças climáticas, integrando informações meteorológicas, manejo do solo, recuperação de nascentes, desenvolvimento de cultivares resistentes, bioinsumos e sistemas produtivos de maior resiliência.

AGROINOVA-ES

Consolidar uma estratégia estadual de pesquisa, inovação, conectividade e digitalização das cadeias agroalimentares. O projeto deverá articular a expansão da conectividade rural, a difusão de tecnologias digitais, a pesquisa aplicada, a assistência técnica híbrida e a criação de ambientes de inovação voltados ao agro.

A iniciativa apoiará soluções em sensoriamento remoto, inteligência artificial, automação, rastreabilidade, gestão das propriedades, previsão climática, sanidade, irrigação e comercialização. O Agroinova ES deverá dar continuidade e ampliar experiências como o INOVAGRO, aproximando instituições de pesquisa, órgãos estaduais, produtores, cooperativas, agroindústrias, startups e agentes financeiros.

A estratégia deverá assegurar que pequenos e médios produtores também participem da transformação tecnológica, evitando a ampliação das desigualdades no campo.

Programa Capixaba de Agroindustrialização e Agregação de Valor

Implantar uma política integrada de apoio à transformação da produção agropecuária dentro do Espírito Santo.

O programa deverá oferecer assistência técnica, crédito, apoio à regularização sanitária e ambiental, acesso a equipamentos, desenvolvimento e design de produtos, certificação, rastreabilidade, promoção comercial e inserção nos mercados nacional e internacional.

A iniciativa priorizará agroindústrias familiares, associações, cooperativas e empresas localizadas no interior, apoiando cadeias tradicionais e novos segmentos de maior valor agregado. O objetivo será ampliar a renda dos produtores, gerar empregos, diversificar as economias locais e reduzir a dependência da comercialização de produtos com baixo grau de processamento.

Agricultura Familiar Forte

Consolidar uma estratégia permanente de fortalecimento da agricultura familiar, do cooperativismo e da sucessão rural.

O projeto deverá ampliar os recursos do FUNSAF, expandir a assistência técnica e a extensão rural, fortalecer as compras públicas e apoiar associações e cooperativas na produção, gestão, agroindustrialização e comercialização. Também serão desenvolvidas ações específicas para jovens e mulheres

rurais, incluindo capacitação, empreendedorismo, inovação, conectividade, acesso ao crédito, apoio a projetos produtivos e diversificação da renda.

A regularização fundiária e a titulação de terras deverão integrar o projeto, garantindo maior autonomia às famílias produtoras e facilitando o acesso ao crédito e às políticas públicas.

Com essas iniciativas, o Espírito Santo poderá avançar para um modelo de desenvolvimento rural que combine produção, inovação, sustentabilidade, inclusão e prosperidade em todas as regiões.

2.3 — INFRAESTRUTURA, MACRODRENAGEM E SANEAMENTO

Em 2018, o Espírito Santo ocupava a 16ª posição nacional no pilar de infraestrutura do Ranking de Competitividade dos Estados do Centro de Liderança Pública (CLP). Essa situação mudou nos últimos anos, em que o estado passou a ocupar, desde 2023, o 2º lugar no país, atrás apenas de São Paulo, resultado de uma trajetória de investimentos estratégicos que ampliaram a competitividade, a segurança, a qualidade de vida e a capacidade de desenvolvimento do Estado.

A expansão e modernização da infraestrutura, articuladas à mobilidade urbana e regional, ao saneamento e à macrodrenagem, são essenciais para atrair investimentos, reduzir desigualdades territoriais e melhorar a qualidade de vida. Sistemas eficientes de transporte coletivo, mobilidade ativa e gestão do tráfego reduzem deslocamentos, emissões e consumo de combustíveis fósseis, ao mesmo tempo em que ampliam o acesso da população a empregos e serviços.

Da mesma forma, a universalização do abastecimento de água, da coleta e tratamento de esgoto, da gestão de resíduos e da drenagem urbana protege a saúde pública, os recursos hídricos e o meio ambiente. Diante

das mudanças climáticas, ganha importância a integração entre obras de macrodrenagem, recuperação de bacias hidrográficas, preservação de áreas verdes e planejamento do uso do solo, ampliando a resiliência das cidades e reduzindo riscos de enchentes e desastres.

No próximo ciclo, o compromisso será aprofundar essa visão integrada do território, ampliando a coordenação dos investimentos em infraestrutura, mobilidade, saneamento e resiliência urbana para potencializar ainda mais seus benefícios econômicos, sociais e ambientais e a otimização dos recursos públicos.

2.3.1 – RODOVIAS E LOGÍSTICA REGIONAL

Os investimentos em infraestrutura rodoviária são essenciais para integrar o território, reduzir custos logísticos, ampliar a segurança viária e favorecer o escoamento da produção. Ao mesmo tempo, a modernização da malha deve incorporar soluções de resiliência climática, como drenagem adequada, estabilização de encostas e prevenção de riscos geológicos e hidrológicos, conciliando desenvolvimento, segurança e sustentabilidade ambiental.

Entre 2019 e 2026, o Governo do Espírito Santo realizou um dos maiores ciclos de investimentos em infraestrutura viária da história do Estado, com mais de 1,5 mil quilômetros de rodovias entregues entre novos trechos, modernizações, adequações e pavimentação de vias. As intervenções ampliaram a integração regional, a mobilidade e a segurança, além de fortalecer a atividade econômica e a competitividade logística.

Entre as obras estruturantes, destacam-se os contornos de São Domingos e de Jacaraípe, que formam um novo corredor logístico em direção a Aracruz, tornando mais eficiente o transporte de cargas e criando melhores condições para a atração de investimentos, geração de emprego e desenvolvimento regional.

COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS:

Ampliar a Infraestrutura para Conectar Regiões e Gerar Oportunidades

Ampliar os investimentos em infraestrutura viária, com a pavimentação de rodovias estaduais e estradas vicinais que fortalecem a integração entre as regiões e promover o desenvolvimento equilibrado e sustentável em todas as regiões capixabas.

Contornos, Duplicação e Terceiras Faixas

Realizar intervenções prioritárias em gargalos de saturação de tráfego nas rodovias estaduais

Logística Multimodal

Abrir novas fronteiras para comportar o crescimento regional, com a estruturação dos acessos terrestres aos portos, aeroportos, ferrovias e rodovias federais.

Reduzir Desigualdades e Ampliar Oportunidades Regionais

Rever o crescimento regional do interior do estado, principalmente as regiões que não estão nem no litoral e nem na Sudene.

ALGUNS PROJETOS TRANSFORMADORES:

- Revitalizar e duplicar trechos da ES-010, ES-060 e rodovias de ligação às BRs 101 e 262.
- Duplicar a ES 257, que liga Ibiraçu ao porto de Imetame.
- Duplicar rodovias que ligam Cachoeiro a Marataízes.
- Duplicar e reabilitar a ES 488, Entr. BR 101 (Frade) – Cachoeiro de Itapemirim.

RICARDO

- Implantar contornos reduzindo o tráfego urbano em cidades como: Viana, Santa Leopoldina, Santa Tereza, Santa Maria de Jetibá, São Mateus e entre Itaipava e Itaoca e Aracruz.
- Reabilitar e implantar as estradas na região de Aracruz/ES (Reabilitação da ES-010 - Ponte sobre o Rio Piraqueçu – Barra do Sahy (2ª Ponte) - Vila do Riacho; ES-010.
- Implantar o contorno de Barra do Sahy.
- Implantar a ES-115 – Contorno de Nova Almeida.
- Realizar investimentos de acesso ao Porto Central de Presidente Kennedy.
- Construir a ponte sobre o Rio Doce que ligará Regência com Povoação e implantação de aproximadamente 70km de asfalto até portal do Ipiranga - Importante para o escoamento das mercadorias e o turismo da região.

2.3.2 – MACRODRENAGEM

Para enfrentar problemas históricos de enchentes e alagamentos, o Governo do Espírito Santo ampliou os investimentos em macrodrenagem na Região Metropolitana e no interior. Desde 2019, foram aplicados mais de R\$ 1,7 bilhão em obras de galerias, estações de bombeamento de águas pluviais (EBAPs), diques e parques lineares, beneficiando municípios como Vila Velha, Cariacica, Viana, Guarapari, Colatina, Aracruz, Linhares, São Mateus, São Roque do Canaã, Marataízes e Cachoeiro de Itapemirim.

As intervenções combinaram obras subterrâneas, modernização de EBAPs, sistemas automatizados de controle e soluções integradas para ampliar a capacidade de escoamento e reduzir os impactos das marés e das chuvas intensas. As estações passaram a operar de forma integrada, sob manutenção

planejada, transformando-se na “infraestrutura invisível” que salva vidas e patrimônios.

Entre as principais entregas, destaca-se a transformação da Avenida América, resultando na eliminação do antigo valão e indo muito além da mobilidade urbana, sendo um marco para o saneamento e a qualidade de vida da população, que passou a contar com um moderno sistema de macrodrenagem, solucionando um problema histórico da região. Para completar essa transformação, foi inaugurado o Complexo Esportivo Hugo Viola, criando um novo espaço de convivência, lazer e prática esportiva para a comunidade.

Também merecem destaque outras importantes obras de infraestrutura, como a Galeria-Dique e o Parque Linear do Canal Marinho, a macrodrenagem da Grande Cobilândia, com as Estações Elevatórias de Bombeamento de Águas Pluviais de Marilândia e de Cobilândia; e a implantação de galerias de macrodrenagem no bairro Santa Rita. Essas intervenções reduziram significativamente os riscos de alagamentos, ampliaram a segurança da população e promoveram a valorização urbana de toda a região.

COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS:

Na área de Macrodrenagem, o Estado propõe implementar uma estratégia de resiliência climática de longo prazo, envolvendo:

Mitigação de Riscos e Adaptação Climática

Proteger vidas e patrimônio contra inundações severas e eventos climáticos extremos.

Apoio aos municípios

Prevenir e reduzir risco geológico e de inundação, com vistas à criação de um Programa Municipal de Redução de Riscos.

Saúde Pública e Qualidade de Vida

Ampliar os investimentos em macrodrenagem, com a construção de galerias, sistemas de contenção e obras de saneamento, é um compromisso para garantir cidades mais seguras, saudáveis e preparadas para o futuro. Essas intervenções contribuem para reduzir alagamentos, prevenir doenças de veiculação hídrica e melhorar a qualidade de vida da população, promovendo mais dignidade, proteção e bem-estar para as famílias capixabas.

ALGUNS PROJETOS TRANSFORMADORES:

- Impermeabilizar a calha do Rio Marinho - Vila Velha/ Cariacica
- Construir a estação de bombeamento de águas pluviais (BAP) Santo Agostinho - Viana
- Construir a EBAP Bom Pastor – Viana
- Construir a Galerias Santa Rita – 2ª ETAPA – Vila Velha
- Construir o Trecho 3 – Rio Aribiri – Vila Velha
- Construir o Tunel Linear Marcílio de Noronha – Viana
- Construir o Dique-Galeria e EBAP – Santo Agostinho e Viana Sede
- Construir a nova Estação de Bombeamento (EBAP) do Rio Itanguá – Cariacica
- Realizar a macrodrenagem bacia do Rio Bubu – Cariacica
- Realizar obras para escoamento das águas e a redução do tempo de alagamento na região do Vale do Orobó – Rio Novo do Sul

- Realizar obras de minimização dos efeitos de enxurradas em Ibiraçu e João Neiva – Programa Águas e Paisagem II
- Continuar executando as obras de macrodrenagem do Balneário de Guriri
- Realizar estudos e obras em municípios identificados com significativas ocorrências de eventos de inundação e alagamento (Cachoeiro de Itapemirim, Mimoso do Sul, Alfredo Chaves, Vargem Alta, Iconha, Alegre, Rio Novo do Sul, Castelo, João Neiva, Rio Bananal, Colatina e São Mateus)

2.3.3 – SANEAMENTO E ABASTECIMENTO

Universalizar o saneamento é ampliar saúde, qualidade de vida, desenvolvimento econômico e preservação ambiental. O Espírito Santo possui uma experiência consolidada no setor, com a Companhia Espírito-santense de Saneamento (CESAN) atuando em 53 municípios, diretamente no abastecimento de água e também por meio de parcerias no esgotamento sanitário, em alinhamento às metas do Marco Legal do Saneamento.

Desde 2019, a Companhia ampliou os investimentos em abastecimento de água e esgotamento sanitário, com modernização de sistemas, reservatórios, adutoras, redes de distribuição e estações de tratamento em diferentes regiões do Estado. Por meio do Programa de Gestão Integrada das Águas e da Paisagem, foram implantados mais de 350 quilômetros de redes de esgoto, além de estações de tratamento, elevatórias, emissários e ligações domiciliares, ampliando a cobertura dos serviços e contribuindo para a saúde pública e a recuperação dos recursos hídricos. As intervenções alcançaram municípios como Anchieta, Apiacá, Atílio Vivácqua, Afonso Cláudio, Cariacica, Castelo, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Iriri, Lúna, Ibatiba, Irupi e Vila Velha.

Entre os projetos estratégicos, destaca-se a iniciativa de produção de água de reuso para utilização industrial, reconhecida internacionalmente em 2024, que contribuirá para preservar os recursos hídricos e ampliar a

disponibilidade de água do Rio Santa Maria da Vitória. Também estão em execução a Barragem dos Imigrantes, no Rio Jucu, com capacidade prevista de 23 bilhões de litros, reforçando a segurança hídrica da Grande Vitória, e a ampliação e modernização da Estação de Tratamento de Água (ETA) Caçaroca, que elevará significativamente a capacidade de tratamento de água e fortalecerá o abastecimento de Vila Velha, Cariacica, Viana e Guarapari.

Paralelamente, o Estado avançou na estruturação da política regional de saneamento com a criação, em 2021, da Microrregião de Águas e Esgoto do Espírito Santo (MRAE/ES), compartilhando com os municípios a titularidade dos serviços e fortalecendo a governança necessária à universalização. Nesse contexto, a Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano (SEDURB) passou a oferecer suporte técnico e operacional à Microrregião e, em 2025, contratou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para estruturar o projeto Universaliza.ES, voltado à expansão e universalização dos serviços nos municípios atendidos por Serviços Autônomos de Água e Esgoto (SAAEs) e naqueles com prestação temporária pela Companhia Espírito-santense de Saneamento (CESAN).

COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS:

A universalização do saneamento e a segurança hídrica geram um ciclo virtuoso. Além de ser um investimento direto em Saúde Pública, cidades saneadas atraem mais investimentos, valorizam o turismo local e preservam seus ecossistemas quando aliamos isso a uma gestão inteligente da água, deixamos de apenas “reagir” às crises e passamos a planejar o futuro. Algumas propostas seguem abaixo:

- **Garantir o avanço da universalização do saneamento básico no Espírito Santo**, ampliando o acesso da população aos serviços de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário, com qualidade, segurança e

sustentabilidade, em cooperação com os municípios e alinhado às metas estabelecidas pelo Marco Legal do Saneamento.

- **Segurança Hídrica:** Promover a implantação, ampliação e modernização de barragens e reservatórios de médio e grande porte em bacias hidrográficas estratégicas e de maior criticidade, visando assegurar a disponibilidade hídrica para o abastecimento humano e para as atividades produtivas, especialmente durante períodos de estiagem.

- **Acesso à informação:** Estruturar e integrar a governança de dados e informações do saneamento, o cidadão poderá acompanhar não apenas quanto está sendo investido, mas principalmente quais resultados estão sendo entregues.

- **Tarifa Social de Saneamento:** Viabilizar o acesso efetivo das famílias de baixa renda às redes de água e esgoto, conexão e tarifa social.

PROJETOS TRANSFORMADORES:

- **Projeto Universaliza.ES:** A estratégia do Governo do Estado para assegurar que todos os capixabas tenham acesso a serviços adequados de abastecimento de água e esgotamento sanitário é o projeto Universaliza ES, iniciativa pioneira entre os estados brasileiros, levando água e esgotamento sanitário a populações historicamente excluídas dos grandes investimentos do setor, por meio da aceleração dos investimentos em rede coletora e estações de tratamento de esgoto (ETEs), com foco rigoroso nas metas de cobertura.

- Ampliar e modernizar as barragem e reservatório do Rio Santa Maria.

- Construir a Barragem do Imigrantes no rio Jucu braço norte.

- Concluir a obra e iniciar a operação da Barragem dos Imigrantes no Braço Norte do Rio Jucu. O reservatório terá a capacidade de armazenar 23 bilhões de litros de água, e está sendo executada entre os municípios de Domingos Martins e Viana, proporcionando maior segurança hídrica nos períodos de seca garantindo ou ao menos reduzindo significativamente os efeitos de grandes estiagens na região da Grande Vitória.

- **Projeto de Usina de Dessalinização:** A proposta de dessalinização da CESAN integra o conjunto de iniciativas estratégicas voltadas ao fortalecimento da segurança hídrica no Espírito Santo, ampliando a oferta de água por meio de fontes alternativas e resilientes às mudanças climáticas. De acordo com estudos e propostas já desenvolvidos pela Companhia, o projeto prevê a implantação de uma usina de dessalinização em Guarapari, contemplando as etapas de captação da água do mar, adução, tratamento, reservação e integração ao sistema de abastecimento existente. A iniciativa busca diversificar as fontes de produção de água, reduzir a dependência dos mananciais tradicionais e garantir maior segurança no abastecimento da população e no suporte ao desenvolvimento econômico do Estado

- **Recuperação Ambiental da Bacia do Rio Doce:** realizar investimentos compartilhados de saneamento e segurança hídrica que impacta diretamente os 33 municípios capixabas da calha do rio e do litoral norte.

2.4 – TURISMO

As inúmeras qualidades do Espírito Santo eram consideradas “um segredo bem guardado”. No entanto, explorando o potencial geográfico e cultural capixaba, podemos consolidar o Estado como um dos destinos turísticos mais competitivos e sustentáveis do Brasil, no quadriênio 2027-2030.

Diante da Reforma Tributária, o turismo deixou de ser atividade isolada e tornou-se eixo central de desenvolvimento econômico transversal. O período

atual foi marcado pelo maior investimento público da história do setor, com governança sólida ao lado do trade turístico e destacando-se a reativação da Câmara Empresarial do Turismo (CET-ES), que impulsionou a mudança dos rumos do setor no estado.

Com gestão profissionalizada, o Estado ampliou seu papel de fomentador das atividades turísticas e executamos ações estruturantes que redefiniram a infraestrutura e conectividade capixaba: o projeto Caminhos do Turismo ampliou o acesso e a fluidez aos visitantes e a Casa do Turismo Capixaba, implantada no histórico edifício do Saldanha da Gama, funciona como um hub central de promoção do setor. Além disso, promovemos a estruturação do turismo de experiência e a ampliação das certificações das Instâncias de Governança Regionais de Turismo (IGRTs).

Outro símbolo da transformação pela qual passa o turismo capixaba é o Radium Hotel, que unirá a restauração do passado à inovação do futuro, abrigando a formação profissional da Tour ES (Escola Capixaba de Hospitalidade e Turismo, ligada ao Sistema Fecomércio-ES).

Os resultados comprovam o acerto: o Aeroporto de Vitória alcançou 3,5 milhões de passageiros em 2025; recordes históricos de cadastros no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (CADASTUR); gasto médio por viagem 35,3% maior; e a maior permanência média de turistas do Sudeste (6,5 dias); enquanto a retomada de eventos como a MecShow, a Feira do Mármore e o Espírito Santo Innovation Experience (ESX) reposiciona o estado no mercado nacional de eventos.

Em 2026, em conjunto com a Câmara Empresarial de Turismo (CET), o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo (SEBRAE-ES) e demais parceiros, lançamos o Plano Estratégico de Marketing Turístico, articulando diagnóstico, estratégia e visão de futuro. Nossa vantagem é a diversidade territorial integrada, que combina litoral, montanhas, áreas rurais e centros urbanos, e a capacidade de atender à crescente demanda por experiências autênticas e não massificadas.

O Espírito Santo deixou de ser um Estado a ser descoberto e tornou-se um destino a ser vivenciado em toda a sua plenitude. Para 2027-2030, integraremos infraestrutura de ponta, preservação ambiental e inteligência de mercado, garantindo que o turismo seja motor de inovação tecnológica e inclusão social, gerando emprego, renda e orgulho para o capixaba.

Nosso território é compacto e plural: do ecoturismo ao turismo de experiência, do lazer aos negócios, das montanhas ao litoral, da tradição à inovação. A meta é consolidar uma marca forte, em que o visitante não apenas conhece o Espírito Santo, mas se reconhece nele. Para isso, no próximo período focaremos as ações em sustentabilidade, na sofisticação dos produtos turísticos capixabas e na internacionalização da marca Espírito Santo.

COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS:

Transversalidade e Bem-Estar:

O turismo é resultado direto da eficiência em outras áreas. Assim, os investimentos em segurança pública, meio ambiente, cultura, segurança sanitária e mobilidade inteligente (facilitando o fluxo entre o litoral e as montanhas), terão um olhar especial voltado às regiões turísticas capixabas.

Estruturação da Oferta Turística:

A competitividade do turismo capixaba depende em grande monta da capacidade de transformar suas potencialidades em ofertas estruturadas, coerentes, consistentes e memoráveis, alinhadas às expectativas dos visitantes e tendências do mercado, considerando ainda critérios de qualidade, sustentabilidade e valorização das identidades locais.

Turismo Sustentável:

Diversas localidades no mundo têm se deparado com um turismo desordenado que acabam impactando negativamente a vida dos moradores locais. Atentos a este cenário, buscaremos um turismo que esteja alinhado

à proteção do meio ambiente, respeito a cultura local e que gere benefícios justos para as pessoas que vivem nos lugares visitados. Para tanto, serão apoiados os empreendimentos que adotarem práticas de regeneratividade de ecossistemas e que atuem na direção de um crescimento turístico que não comprometa o patrimônio natural, histórico e cultural capixaba.

Cultura da Hospitalidade:

Toda experiência turística é influenciada de forma relevante pelas pessoas e agentes que atuam direta ou indiretamente no setor, razão pela qual deve-se ter foco na formação e qualificação de profissionais, empreendedores e comunidades anfitriãs, promovendo relações mais acolhedoras, responsáveis e alinhadas às expectativas dos visitantes, contribuindo para elevar o padrão das experiências oferecidas.

Adoção de Inteligência de Dados:

Utilização das informações elaboradas pelo Observatório do Turismo para uma gestão baseada em evidências, capaz de monitorar a performance de cada região turística e orientar a tomada de decisão, a avaliação da efetividade das ações e o ajuste permanente das estratégias em andamento.

Internacionalização e Mercado Sul-americano:

Conforme mapeamento já realizado, o próximo ciclo terá como foco estratégico turistas originários da Argentina e demais países vizinhos, buscando aumentar o fluxo de turistas estrangeiros, aproveitando a conectividade aérea e a competitividade de preços dos nossos destinos.

PROJETOS TRANSFORMADORES:

Apoio ao Turismo de Negócios:

Assegurar o apoio à realização e fomentar a atração de feiras, festivais e eventos diversos (de negócios, culturais, esportivos) de nível nacional em solo capixaba, que ampliam a divulgação tanto do estado como dos municípios capixabas, movimentando a economia e gerando renda e trabalho para os cidadãos.

Radium Hotel

Finalizar as obras de restauro e modernização do Radium Hotel, transformando-o em um espaço preparado para receber atividades de formação profissional turística.

Expansão do Agroturismo:

Levar o modelo de sucesso das Montanhas Capixabas para novos territórios estratégicos, fomentando o empreendedorismo rural de norte a sul do Espírito Santo.

Criação de Novos Distritos Turísticos Capixabas:

Ampliar o número de Distritos Turísticos, como em Pindobas – Venda Nova do Imigrante, estabelecendo um ambiente jurídico e administrativo que facilita a chegada de investimentos, melhorias de infraestrutura e o ordenamento territorial voltado à vocação turística de cada região, impulsionando a geração de emprego e renda por meio da valorização do patrimônio e o turismo de experiência capixaba.

Expansão das “Indicações Geográficas (IGs)”:

Fomentar a utilização das IGs capixabas como selos de qualidade, origem e diferencial competitivo na promoção dos destinos.

Nova Ferrovia dos Imigrantes:

Implementar um projeto integrado para a ferrovia, dialogando com os municípios e parceiros privados, que preserve a nossa história, fortaleça o turismo, movimente a economia e conecte as regiões do Espírito Santo.

Aeroporto das Montanhas Capixabas:

Construir e iniciar as operações do aeroporto regional das montanhas capixabas, em Venda Nova do Imigrante, facilitando e ampliando o acesso à região turística

Impulsionamento do Turismo do Mar:

Desenvolver política estadual de economia oceânica, integrando conservação, turismo, pesca, cultura e inovação, por meio do fortalecimento do turismo náutico e do turismo sustentável associado à biodiversidade marinha e à observação de baleias.

Retorno dos Cruzeiros Marítimos:

Atuar, em conjunto com as demais partes interessadas, para estruturação de infraestrutura de apoio para a retomada definitiva das escalas de grandes cruzeiros no estado.

Fortalecimento do Turismo Religioso:

Atuar de forma integrada e estratégica junto ao setor para consolidar o turismo religioso no estado, que já atrai diversos visitantes para participar da Festa da Penha, dos Passos de Anchieta, o Circuito Jesuítico e conhecer o Buda do Mosteiro Zen de Ibiraçu, entre outros, movimentando a economia a partir da geração de centenas de empregos temporários, aumentando o movimento no comércio e impulsionando segmentos como a economia solidária e o artesanato.

Desenvolvimento de “Roteiros de Turismo Regenerativo e Baixo Carbono”:

Estruturação de produtos turísticos focados na conservação ambiental e na neutralização de emissões, posicionando o estado como referência em sustentabilidade.

Potencialização da visitação dos Parques Estaduais:

Apoiar rotas de desenvolvimento sustentável no entorno dos parques e áreas protegidas e construir, junto às comunidades interessadas e órgãos ambientais, projetos que viabilizem o ecoturismo e o turismo de aventura de baixo impacto, mas de alto valor agregado, nos Parques Estaduais, preservando e respeitando os ativos naturais e culturais locais.

2.5 – MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Entre 2019 e 2026, a agenda ambiental do Espírito Santo passou por um processo de ampliação temática e institucional. Além das pautas tradicionais de licenciamento, fiscalização e conservação, ganharam centralidade temas como parques e unidades de conservação, negócios de impacto socioambiental, logística reversa, crédito de carbono, descarbonização, reflorestamento, combate ao desmatamento, modernização dos sistemas ambientais e resiliência territorial em áreas ambientalmente vulneráveis.

O período recente consolidou projetos estruturantes que ampliaram o alcance da política ambiental estadual. Na área de negócios sustentáveis e de impacto socioambiental, houve institucionalização de políticas, editais, comitê estadual e integração ao Sistema Nacional de Economia de Impacto (SIMPACTO), além da criação da Subsecretaria de Negócios Sustentáveis, inovação institucional que reforçou a agenda ambiental como vetor de oportunidades econômicas, novos mercados e serviços ambientais.

Na gestão de resíduos sólidos, a política estadual de logística reversa avançou como instrumento de desenvolvimento econômico, social e ambiental, construída em diálogo com associações de catadores, empresas de reciclagem e Ministério Público. No licenciamento ambiental, o Estado avançou com nova legislação voltada à simplificação processual, sem flexibilização dos critérios ambientais, buscando tornar os procedimentos mais claros, rápidos e previsíveis. A municipalização do licenciamento, presente em todos os municípios capixabas, tornou-se vantagem competitiva, acompanhada de capacitação e fortalecimento institucional por meio do Programa Estadual de Sustentabilidade Ambiental e Apoio aos Municípios (PROESAM).

O Reflorestar permanece como uma das principais políticas ambientais do Espírito Santo, ao envolver diretamente o produtor rural na recuperação ambiental e articular restauração florestal, segurança hídrica, produtividade

agrícola e conscientização ambiental. O programa também se conecta à agenda de crédito de carbono, pelo potencial de estruturar uma estratégia estadual baseada em reflorestamento. No combate ao desmatamento, o uso de sistema de satélite com alertas em tempo real ampliou a capacidade de identificação e resposta rápida, de forma compartilhada entre órgãos estaduais e demais atores envolvidos.

Apesar dos avanços, permanecem desafios relevantes. O próximo ciclo deve seguir ampliando a capacidade de execução, a modernização sistemas, a integração entre órgãos, o fortalecimento da capacidade técnica e a aproximação da política ambiental das demandas concretas da sociedade, especialmente nos territórios mais expostos a riscos ambientais, como encostas, morros, áreas periféricas e regiões sujeitas a alagamentos e cheias. Nesse contexto, a política ambiental capixaba deve ser compreendida como agenda estratégica de futuro, desenvolvimento, competitividade, qualidade de vida e proteção das pessoas, capaz de gerar valor, induzir investimentos, fortalecer a resiliência territorial, ampliar oportunidades econômicas e proteger os ativos naturais do Espírito Santo.

A continuidade está associada à preservação e ampliação de políticas em curso, como o Reflorestar, a logística reversa, o licenciamento ambiental, o PROESAM, os negócios sustentáveis, o combate ao desmatamento e a descarbonização produtiva. A visão é consolidar o Espírito Santo como referência em política ambiental moderna frente aos novos desafios ambientais, com ênfase em preservação conjugada com qualidade de vida e oportunidades de investimento e geração de renda de maneira sustentável, incorporação ainda mais a ideia de soluções baseadas na natureza.

COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS:

- Estruturar unidades de conservação como ativos de conservação, turismo sustentável, uso público ordenado, educação ambiental, proteção da biodiversidade e geração de renda.

- Fortalecer a política estadual de negócios de impacto socioambiental, com editais periódicos, apoio à inovação ambiental e estímulo a soluções sustentáveis em áreas como recuperação florestal, resíduos, crédito de carbono e biodiversidade.
- Consolidar a política estadual de logística reversa, com ampliação do apoio às associações e cooperativas de catadores, às empresas e aos municípios, fortalecendo a coleta seletiva municipal, a inclusão produtiva e a economia circular.
- Preparar o Espírito Santo para operar no Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões mediante estudo técnico para modelagem do programa estadual de crédito de carbono, estruturação de governança e regras de repartição de benefícios.
- Continuar o processo de digitalização e modernização dos processos ambientais, especialmente do licenciamento, mediante utilização de sistemas digitais integrados, georreferenciamento, banco de estudos ambientais, inteligência artificial e recomposição de pessoal técnico.
- Ampliar o PROESAM como programa permanente de capacitação municipal e criar a rede estadual de gestores municipais de meio ambiente.
- Garantir a continuidade e ampliação do Reflorestar, integrando-o às políticas de segurança hídrica, mercado de crédito de carbono e agricultura sustentável.
- Fortalecer o sistema estadual de meio ambiente, com ampliação da capacidade técnica dos órgãos ambientais, maior integração de informações entre Estado e municípios, uso de sistemas digitais e georreferenciados, e ampliação das ações conjuntas de fiscalização, monitoramento e combate ao desmatamento.

PROJETOS TRANSFORMADORES:

Reflorestar, mercado de crédito de carbono e combate ao desmatamento

Ampliar o Reflorestar como política estruturante de recuperação ambiental, integrando-o as políticas de segurança hídrica, produtividade rural e de crédito de carbono.

Sistema ambiental digital e integrado

Ampliar a modernização do sistema ambiental com maior integração de dados entre órgãos ambientais estaduais e municipais, e utilização de georreferenciamento e inteligência artificial.

Logística reversa, reciclagem e economia circular

Consolidar a política de logística reversa com apoio a associações e cooperativas de catadores, fortalecimento da coleta seletiva municipal, articulação com empresas, ampliando a reciclagem, a inclusão produtiva e a geração de renda.

Articular negócios de impacto socioambiental com descarbonização produtiva

Articular negócios de impacto socioambiental e editais da área com os instrumentos de transição energética, economia verde, inovação ambiental e projetos capazes de reduzir emissões, atrair investimentos e gerar novas oportunidades econômicas.

Requalificação urbana, lazer e infraestrutura verde

Transformar áreas de risco e espaços urbanos ambientalmente vulneráveis em ativos da cidade, integrando obras de requalificação urbana ao uso de Soluções Baseadas na Natureza, como jardins de chuva, áreas verdes inundáveis e infraestrutura verde, para ampliar a capacidade de amortecimento de cheias e qualificar espaços públicos em territórios prioritários que promovem melhoria da qualidade de vida por meio da convivência social, lazer e preservação ambiental.

2.5.1 – ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA, RECURSOS E SEGURANÇA HÍDRICA

Entre 2019 e 2026, o Espírito Santo avançou na estruturação da gestão de recursos hídricos, passando para uma política hídrica mais técnica, digital, territorializada e conectada aos desafios climáticos. A Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH) foi fortalecida institucionalmente, com ampliação da rede hidrológica, instalação de estações telemétricas, expansão do monitoramento da qualidade da água, modernização dos procedimentos de outorga e desenvolvimento de sistemas digitais de análise do balanço hídrico.

Esses avanços ampliaram a capacidade do Estado de produzir dados, reduzir prazos, melhorar a transparência, acompanhar vazões e qualidade da água, emitir boletins hidrológicos, apoiar decisões sobre abastecimento humano, agricultura, indústria e conservação ambiental, além de antecipar situações críticas relacionadas a cheias, estiagens e disputas pelo uso da água.

Também foram consolidados instrumentos de planejamento, como os planos de bacias hidrográficas, e fortalecidos programas voltados à revitalização de microbacias, saneamento rural, conservação de água e solo e uso eficiente da água na agricultura. O ProBacias avançou com instalação de biodigestores, construção de caixas secas e barraginhas, mobilização social, educação ambiental e monitoramento da qualidade da água, contribuindo para reduzir o lançamento de efluentes, melhorar a infiltração no solo e diminuir o escoamento superficial. O projeto Água na Medida, por sua vez, passou a apoiar o uso mais eficiente da água na agricultura familiar, por meio da automação de pequenos sistemas de irrigação e da orientação sobre a quantidade adequada de água para as culturas.

A AGERH também desenvolveu sistemas de alerta hidrológico, modelos de previsão de vazões e boletins de vazão e qualidade da água, fortalecendo a articulação com a Defesa Civil e ampliando a capacidade de resposta diante de

eventos extremos. Na Região Metropolitana da Grande Vitória, a definição de regras operativas para reservatórios, com preservação de volumes mínimos destinados ao abastecimento público, reforçou a segurança hídrica.

Apesar dos avanços, os desafios permanecem relevantes. As mudanças climáticas intensificam os extremos hidrológicos, com chuvas concentradas, inundações, estiagens prolongadas e vazões mínimas mais baixas, ampliando a pressão sobre o abastecimento público, a produção agrícola, a indústria, os ecossistemas e os diferentes usos da água.

O próximo ciclo deve consolidar a passagem de uma gestão hídrica baseada em ações setoriais para uma política integrada de segurança hídrica, adaptação climática e desenvolvimento territorial, dando continuidade à ampliação das redes de monitoramento hidrológico e de qualidade da água, dos sistemas de alerta para pequenas bacias, das ações de saneamento rural, da infraestrutura hídrica, da gestão digital das outorgas e da integração dos dados em painéis públicos e sistemas de apoio à decisão. A prioridade será aprofundar a integração, a transparência e a capacidade preditiva da gestão das águas, de modo a aperfeiçoar a capacidade de antecipação de riscos, de orientar investimentos, de apoiar os municípios e de fortalecer a segurança hídrica diante dos extremos climáticos.

COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS:

- Ampliar e integrar a rede estadual de monitoramento, os sistemas de alerta e os painéis públicos de dados hídricos, priorizando bacias críticas, regiões com maior déficit hídrico e áreas sujeitas a inundações rápidas.
- Aprimorar a gestão digital das outorgas de recursos hídricos, promovendo simplificação administrativa, transparência, segurança jurídica, controle e previsibilidade para os usuários da água.

- Expandir o ProBacias e fortalecer a política estadual de saneamento rural, integrando soluções descentralizadas de tratamento de efluentes, recuperação de nascentes, conservação de água e solo, assistência técnica, mobilização comunitária, educação ambiental e monitoramento das microbacias.
- Instituir o Programa Estadual de Infraestrutura e Segurança Hídrica, estruturando uma carteira de investimentos para aumentar a disponibilidade de água, melhorar sua distribuição territorial e reduzir os riscos de escassez e inundação.
- Expandir o Água na Medida e outras iniciativas de irrigação eficiente, especialmente para a agricultura familiar, com automação, assistência técnica, redução de desperdícios e aumento da produtividade.
- Fortalecer os comitês de bacias hidrográficas e os mecanismos de participação social, ampliando sua capacidade de acompanhamento e apoio à implementação dos planos de bacias.

PROJETOS TRANSFORMADORES:

Programa Capixaba de Segurança Hídrica e Adaptação Climática

Estruturar uma carteira permanente de projetos para ampliar a disponibilidade, o armazenamento, a reservação e a distribuição territorial da água no Espírito Santo.

O programa deverá contemplar poços profundos precedidos de estudos hidrogeológicos, adutoras, sistemas de reservação, recuperação de nascentes, áreas de recarga, soluções baseadas na natureza e obras de redução dos riscos de inundação e escassez.

ProBacias 2030: microbacias resilientes

Ampliar o ProBacias para novas regiões do Estado, consolidando uma política territorial de revitalização de microbacias.

A iniciativa deverá integrar saneamento rural, instalação de biodigestores, recuperação de nascentes, conservação de água e solo, caixas secas, barraginhas, educação ambiental, mobilização comunitária e monitoramento dos resultados ambientais.

Sistema Integrado de Monitoramento, Alerta e Dados Hídricos

Ampliar e integrar redes de monitoramento, sistemas de alerta, boletins hidrológicos e painéis públicos de dados sobre chuvas, vazões, qualidade da água, reservatórios e situação das bacias.

O sistema deverá apoiar decisões da Agerh, da Defesa Civil, dos municípios, dos comitês de bacias, do setor produtivo e da sociedade, fortalecendo transparência, prevenção e resposta a eventos extremos.

Água na Medida: irrigação eficiente e produção sustentável

Expandir o projeto Água na Medida e outras soluções de irrigação eficiente para a agricultura familiar e pequenos produtores.

A iniciativa deverá combinar automação, assistência técnica, orientação sobre manejo hídrico, redução do desperdício e aumento da produtividade, contribuindo para diminuir a pressão sobre rios e mananciais em períodos de escassez.

2.5.2 – GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES

Entre 2019 e 2026, o Espírito Santo avançou significativamente na estruturação da política estadual de gestão de riscos e desastres, passando de uma atuação mais administrativa e reativa para uma política mais organizada de prevenção, monitoramento, preparação, resposta e adaptação climática, com forte apoio e atuação conjunta com os municípios. Esse avanço ocorreu em um contexto de intensificação dos eventos climáticos extremos, como chuvas concentradas, alagamentos, enchentes, deslizamentos, estiagens prolongadas, ondas de calor e incêndios florestais, que tornam a gestão de riscos uma dimensão essencial da política climática do Estado.

Nesse período, foram ampliados os investimentos em prevenção, modernizados os instrumentos de monitoramento meteorológico e hidrometeorológico e estruturadas novas capacidades tecnológicas, logísticas e operacionais. A implantação do Centro de Inteligência de Defesa Civil representou um marco ao reunir monitoramento, inteligência, comunicação e comando em uma estrutura voltada ao acompanhamento permanente de eventos críticos e à coordenação entre Estado, municípios e Governo Federal. Também avançaram a rede de estações, o serviço permanente de meteorologia, a integração de dados para alertas antecipados, a aquisição de radares, o uso de plataformas digitais georreferenciadas e a modernização da resposta operacional, com novos equipamentos, viaturas, embarcações, estruturas de comunicação e materiais de busca, resgate e combate a incêndios.

Também houve avanços importantes na preparação logística e na assistência humanitária. A organização de estoques estratégicos descentralizados, contratos, atas de registro de preços e protocolos simplificados reduziu entraves administrativos e permitiu maior agilidade no atendimento às demandas municipais, com possibilidade de resposta em menos de 24 horas em situações críticas. O fortalecimento do Fundo Estadual de Proteção e Defesa Civil e do Fundo Cidades ampliou a capacidade de financiar obras e projetos de redução de riscos, com uso de chamamentos públicos e critérios

técnicos para qualificar a aplicação dos recursos e apoiar municípios, coordenadorias locais, fundos municipais, obras preventivas e ações de preparação.

Apesar dos avanços, os desafios permanecem relevantes. A intensificação dos eventos extremos exige continuidade da ampliação das capacidades de antecipação, coordenação e resposta, além de uma governança mais forte e integrada. Também seguem como prioridades avançar no fortalecimento técnico da Defesa Civil, na qualificação dos investimentos em prevenção, na elaboração de planos municipais de redução de riscos e adaptação climática, na incorporação de critérios climáticos ao planejamento urbano, na preparação das comunidades e na ampliação da presença territorial do Corpo de Bombeiros. A base construída no período deve ser consolidada no próximo ciclo, transformando a gestão de riscos e desastres em uma política permanente de Estado, integrada à agenda de adaptação climática e voltada à proteção das famílias, dos municípios e da infraestrutura capixaba.

COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS:

- Fortalecer a governança estadual da gestão de riscos, desastres e adaptação climática, com a criação de uma estrutura de primeiro escalão, vinculada ao governador, para coordenar ações de prevenção, preparação, resposta e reconstrução.
- Ampliar e modernizar o monitoramento climático, com novas estações meteorológicas, pluviômetros, radares meteorológicos, plataformas digitais e sistemas integrados de alerta e modelo meteorológico local de alta resolução, adaptado às características do Espírito Santo.
- Apoiar municípios no planejamento territorial para adaptação climática e redução de riscos, com atualização do mapeamento estadual de riscos,

elaboração de planos municipais, definição de obras prioritárias, integração com planos de contingência, incorporação de critérios climáticos em planos diretores, loteamentos e obras urbanas, e criação dos Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil — Nupdecs, especialmente em áreas vulneráveis já mapeadas.

- Fortalecer o programa estadual de prevenção e combate aos incêndios florestais, integrando Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, órgãos ambientais e municípios.

PROJETOS TRANSFORMADORES:

Sistema Estadual Integrado de Gestão de Riscos, Desastres e Adaptação Climática

Criar uma estrutura de governança integrada, vinculada ao governador, para coordenar a política estadual de gestão de riscos, desastres e adaptação climática, articulando Estado, municípios e demais instituições nas ações de prevenção, preparação, resposta e reconstrução.

Plataforma Capixaba de Monitoramento, Alerta e Inteligência Climática

Implantar um sistema integrado de radares e uma plataforma estadual de monitoramento, previsão e alerta para eventos climáticos extremos, reunindo dados meteorológicos, hidrológicos e ambientais para ampliar a capacidade de antecipar riscos e apoiar decisões.

A iniciativa permitirá acompanhar em tempo real chuvas intensas, enchentes, alagamentos, deslizamentos, estiagens, ondas de calor e incêndios florestais, integrando Estado, municípios e instituições estratégicas na emissão de alertas, comunicação à população e coordenação das ações de prevenção e resposta.

Programa Municípios Resilientes

Apoiar os municípios no planejamento e na execução de ações de adaptação climática e redução de riscos, incorporando critérios de vulnerabilidade ao planejamento territorial e priorizando intervenções para prevenir alagamentos, enchentes, deslizamentos, estiagens e erosão costeira, protegendo a população, a infraestrutura e os ecossistemas.

Implantação do Centro Especializado de Resposta a Desastres – CERD

Implantar e colocar em plena operação o Centro Especializado de Resposta a Desastres (CERD), estrutura do Corpo de Bombeiros destinada à resposta a desastres complexos, busca e resgate, logística humanitária e mobilização de recursos. Integrado ao CIDEDEC, o Centro ampliará a capacidade de pronto emprego e resposta em todo o território capixaba.

2.5.3 — ENERGIA E DESCARBONIZAÇÃO

Entre 2019 e 2026, o Espírito Santo consolidou a transição energética como uma agenda estratégica de desenvolvimento econômico, competitividade, inovação e sustentabilidade, articulando descarbonização, atração de investimentos, geração de empregos qualificados e inserção em novas cadeias produtivas de baixo carbono.

Nesse período, o Estado avançou na construção de uma base institucional, técnica e financeira para essa transformação, com iniciativas como o Plano de Descarbonização e Neutralização das Emissões, o Programa de Geração de Energias Renováveis (GERAR e o GERAR Hidrogênio), além de linhas de crédito, instrumentos de financiamento, estudos técnicos e maior articulação entre governo, setor produtivo, instituições financeiras e academia.

O Espírito Santo também reúne ativos importantes para avançar nessa agenda: potencial em energia solar, eólica offshore, biomassa, biogás, biometano e hidrogênio de baixo carbono, além de uma base industrial,

agropecuária, logística, portuária e energética consolidada. A experiência acumulada em petróleo e gás, indústria, portos, logística e agropecuária cria condições para o desenvolvimento de novas cadeias produtivas e serviços tecnológicos associados à transição energética.

No próximo ciclo, o desafio será transformar essa base e essas potencialidades em projetos implementados, investimentos em maior escala e resultados concretos. Para isso, será necessário seguir avançando na consolidação da governança da transição energética, no fortalecimento dos instrumentos de financiamento, na estruturação de uma carteira estadual de projetos e na ampliação da geração renovável, da eficiência energética, do biometano e no desenvolvimento de novas rotas, como hidrogênio de baixo carbono, eólica offshore e captura, utilização e armazenamento de carbono.

A transição energética deverá, assim, contribuir para diversificar a matriz energética, modernizar as cadeias produtivas existentes e ampliar a competitividade do Estado. A combinação entre energia limpa, capacidade industrial, infraestrutura logística e portuária e segurança institucional poderá favorecer a atração de novos empreendimentos, o desenvolvimento de fornecedores locais, a geração de empregos qualificados e o aproveitamento de oportunidades associadas ao powershoring.

COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS:

- Fortalecer a governança e o planejamento estadual da transição energética, integrando desenvolvimento econômico, meio ambiente, energia, infraestrutura, ciência e tecnologia, setor produtivo, instituições financeiras, universidades e municípios, com metas, segurança regulatória e uma carteira estadual de projetos prioritários.
- Consolidar a transição energética como eixo da política industrial de baixo carbono, articulando descarbonização, inovação, segurança energética, competitividade e geração de empregos qualificados.

- Ampliar o Programa Gerar e os demais instrumentos estaduais de incentivo às energias renováveis, promovendo a diversificação da matriz energética, a interiorização do desenvolvimento e a expansão da geração renovável em empreendimentos públicos e privados.
- Expandir a geração renovável descentralizada e a eficiência energética, com prioridade para prédios públicos, escolas, unidades de saúde, propriedades rurais, comunidades, pequenos negócios e empreendimentos produtivos, reduzindo custos e ampliando a autonomia energética.
- Apoiar a descarbonização da indústria e das atividades produtivas, por meio da eficiência energética, eletrificação, inovação tecnológica, substituição de combustíveis mais intensivos em carbono e utilização de fontes renováveis e combustíveis de menor intensidade de emissões, incluindo o uso do gás natural quando contribuir efetivamente para substituir fontes mais emissoras durante a transição.
- Promover o biogás e o biometano como rotas estratégicas da transição energética, aproveitando resíduos urbanos, agropecuários, agroindustriais, industriais e de saneamento para geração de energia, economia circular, redução de emissões e novas oportunidades de renda.
- Desenvolver as condições técnicas, regulatórias e de infraestrutura necessárias às novas cadeias da economia de baixo carbono, apoiando projetos e estudos relacionados ao hidrogênio de baixo carbono, à eólica offshore, ao armazenamento de energia e à captura, utilização e armazenamento de carbono.
- Fortalecer o Fundo de Descarbonização e os instrumentos de financiamento da transição energética, incluindo linhas de crédito, garantias, chamadas públicas, parcerias e mecanismos de mobilização de capital privado para projetos de inovação, eficiência energética, redução de emissões e substituição tecnológica.

- Atrair empresas e investimentos para as novas cadeias de energia e descarbonização, aproveitando a base industrial, agropecuária, energética, logística e portuária do Espírito Santo para desenvolver fornecedores locais e atrair serviços tecnológicos e empreendimentos de energia limpa, incluindo hubs industriais de baixo carbono e oportunidades de powershoring.
- Ampliar as capacidades necessárias à economia de baixo carbono, promovendo qualificação profissional, pesquisa aplicada, desenvolvimento de fornecedores e apoio técnico às empresas e aos municípios.

PROJETOS TRANSFORMADORES:

ES Energia Limpa 2030

Consolidar a política estadual de transição energética, com metas, governança, carteira de projetos e mecanismos de monitoramento para ampliar a geração renovável, diversificar a matriz energética, reduzir emissões e atrair investimentos.

Solar Capixaba

Ampliar o uso da energia solar em prédios públicos, escolas, hospitais, unidades administrativas, propriedades rurais, empreendimentos privados, comunidades e projetos de geração compartilhada.

O projeto deverá aproveitar o potencial solar do Estado para reduzir custos, estimular a cadeia produtiva local, ampliar a autonomia energética e apoiar a interiorização do desenvolvimento.

Biometano e Energia Renovável

Estruturar uma estratégia estadual para ampliar a produção e o uso de biogás e biometano a partir de resíduos agropecuários, agroindustriais, urbanos, industriais e de saneamento. A iniciativa promoverá geração de energia limpa, economia circular, redução de emissões, autonomia energética e novas oportunidades de renda e investimento.

Plataforma Capixaba de Hidrogênio de Baixo Carbono, Eólica Offshore e CCUS (do inglês *Carbon Capture, Utilization and Storage* - Captura, Utilização e Armazenamento de Carbono)

Preparar o Espírito Santo para o desenvolvimento do hidrogênio de baixo carbono, da eólica offshore e da captura, utilização e armazenamento de carbono.

A iniciativa articulará estudos técnicos, infraestrutura portuária e energética, pesquisa aplicada, licenciamento responsável e qualificação profissional para viabilizar projetos e desenvolver as capacidades técnicas e produtivas necessárias à inserção do Espírito Santo nesses novos mercados.

Fundo de Descarbonização e Indústria de Baixo Carbono

Fortalecer o Fundo de Descarbonização como instrumento de apoio à modernização da indústria capixaba e ao desenvolvimento de projetos de baixo carbono.

O Fundo priorizará projetos de eficiência energética, eletrificação, substituição de combustíveis, inovação tecnológica e redução de emissões, ampliando a competitividade das empresas e apoiando novos investimentos.

Estratégia Capixaba de Novas Energias e Descarbonização

Atrair e viabilizar a instalação de empresas, fornecedores, centros de tecnologia e prestadores de serviços vinculados às cadeias de biometano, hidrogênio de baixo carbono, eólica offshore, biomassa e captura de carbono, aproveitando as competências do Espírito Santo em petróleo e gás, indústria, agropecuária, portos e logística.

A estratégia integrará infraestrutura, financiamento, incentivos e qualificação profissional para ampliar os investimentos, fortalecer fornecedores locais, criar empregos qualificados e aproveitar oportunidades de powershoring.

2.6 — ECONOMIA AZUL

O Espírito Santo tem uma economia historicamente conectada ao mar. Portos, petróleo e gás, pesca, turismo costeiro, biodiversidade marinha e a base industrial voltada ao comércio exterior fazem do oceano um ativo estratégico para o desenvolvimento estadual.

Essa conexão se expressa tanto na dimensão logística, com portos e terminais por onde circulam minério, petróleo, produtos siderúrgicos, celulose, rochas ornamentais, café e insumos industriais, quanto na produção, por exemplo, de petróleo e gás offshore, que em 2025 recolocou o Estado na segunda posição entre os maiores produtores do Brasil, e na pesca, que abrange 14 municípios litorâneos e 43 comunidades pesqueiras ativas.

Essas atividades integram a chamada Economia do Mar, e a Economia Azul representa a orientação sustentável desse desenvolvimento, conciliando o aproveitamento econômico com a conservação dos ecossistemas, a resiliência climática e a melhoria das condições de vida das populações costeiras. Uma agenda que o Plano ES 500 Anos reconheceu como trajetória estratégica de diversificação produtiva e que conta com capacidades científicas instaladas no estado, como o primeiro mestrado profissional em Economia Azul do país, no IFES de Piúma.

Com cerca de 410 km de litoral em posição geográfica privilegiada, o Espírito Santo está pronto para se firmar como protagonista nos setores emergentes da Economia Azul: aquicultura marinha, energia eólica offshore, biotecnologia marinha, soluções de alta tecnologia e portos tecnológicos.

Na última década, em conjunto com o setor privado, o Governo do Estado atuou de forma significativa para a modernização do complexo portuário capixaba, elevando o nível de eficiência e competitividade. No norte, o Parklog ES integra 12 municípios, três portos e a primeira ZPE privada do Brasil. No sul, o Parklog Sul Capixaba conecta o Porto Central de Presidente Kennedy,

maior complexo industrial portuário multipropósito do país, e o Porto de Ubu em Anchieta, além de infraestruturas de transporte aéreo e ferroviário.

Ademais, apoiamos a pesca e a aquicultura, com inclusão de mulheres e jovens, e aprimoramos o gerenciamento costeiro, zoneamento, monitoramento e ordenamento da orla, com revitalização de balneários como Meaípe, Piúma, Praia Grande e Guaxindiba. Também fortalecemos a base científica e institucional, com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) aproximando a pesquisa com as demandas de empresas e das comunidades.

Os grandes investimentos portuários, logísticos, energéticos e offshore abrem oportunidades para fornecedores locais, profissionais qualificados, startups, cooperativas e comunidades tradicionais, e para a ampliação da participação das empresas e dos trabalhadores capixabas nas cadeias marítimas e marinhas.

A transição energética também é parte importante dessa agenda, e o estado tem potencial disruptivo em energia offshore, com destaque para a geração eólica e a produção de hidrogênio verde. Além disso, considerando a localização privilegiada e a robusta infraestrutura portuária, o Espírito Santo posiciona-se como um hub natural para o descomissionamento de plataformas. Para tanto, vamos articular marcos regulatórios modernos, alinhados às melhores práticas internacionais, que possibilitem a atração de investimentos e o fomento dessas atividades em território capixaba.

Por sua vez, o fortalecimento da infraestrutura náutica terá como objetivo a atração de investimentos internacionais, diversificando a oferta turística para além do modelo sazonal de sol e praia, possibilitando o retorno dos cruzeiros nacionais e internacionais à costa capixaba.

Portanto, já existem ativos produtivos, científicos e institucionais relevantes no estado. O próximo passo será avançar ainda mais na integração à

uma estratégia de desenvolvimento que identifique vocações, oriente investimentos e amplie a geração de valor associada ao mar, a Estratégia Capixaba de Economia do Mar. Mantendo a articulação com os 14 municípios costeiros, iniciativa privada e instituições de ensino, as iniciativas em andamento serão integradas à uma estratégia estadual coordenada e com governança permanente, indicadores, carteira de investimentos e rede de inovação próprios, articulando economia, ciência, pesca, meio ambiente, energia, turismo e planejamento territorial. E isso sem substituir as políticas setoriais, mas promovendo convergência entre elas, de maneira transversal. Desta forma, até 2030, o objetivo é consolidar o Espírito Santo como referência em Economia Azul, transformando a conexão histórica do estado com o mar em uma plataforma de desenvolvimento sustentável, com inclusão produtiva e diversificação econômica.

COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS:

- **Constituir a Estratégia Capixaba de Economia do Mar:** Estabelecer um planejamento estratégico, alinhado aos planos de longo prazo, com governança intersetorial, metas, cadeias prioritárias e mecanismos de acompanhamento, articulando Estado, municípios, setor produtivo, universidades e comunidades costeiras, considerando as diferenças regionais, identificando vocações, gargalos e conflitos de uso e orientando a implantação sustentável de empreendimentos e infraestruturas.
- **Mensurar a Economia do Mar capixaba:** Definir indicadores de produção, emprego, renda, estabelecimentos, investimentos, exportações e distribuição territorial, que permitam conhecer com maior precisão a dimensão econômica das atividades marítimas e marinhas no Espírito Santo, mensurando a participação das atividades marítimas e marinhas no produto, no emprego, na renda, nos investimentos, nas exportações e no desenvolvimento regional.
- **Portifólio estadual de projetos de Economia do Mar:** Estruturar uma

carteira estadual de projetos e oportunidades da economia azul, integrando investimentos públicos e privados, mecanismos de financiamento, incentivos, inovação e desenvolvimento territorial, voltada à modernização e agregação de valor nas cadeias marítimas e marinhas, estimulando produtividade, rastreabilidade, beneficiamento, economia circular, inovação e acesso a novos mercados.

- **Desenvolvimento e ensino profissional para as cadeias azuis:** Promover o desenvolvimento de fornecedores e a qualificação profissional para as cadeias do mar, ampliando a participação de empresas e trabalhadores capixabas em atividades portuárias, logísticas, navais, pesqueiras, aquícolas, offshore e tecnológicas.
- **CT&I Azul:** Fortalecer a rede estadual de ciência, tecnologia e inovação oceânica, conectando universidades, institutos de pesquisa, empresas, startups, portos e comunidades para transformar conhecimento em produtos, serviços e soluções.
- **Rede de Cooperação:** Consolidar a cooperação nacional e internacional em economia azul, ampliando a participação do Espírito Santo em redes de pesquisa, financiamento, inovação e desenvolvimento sustentável dos oceanos.
- **Marcos Regulatório:** Promover, junto aos demais agentes envolvidos, a implementação de marcos regulatórios modernos, capazes de atrair investimentos, fomentar as atividades e desenvolver as potencialidades da economia do mar em território capixaba.
- **Proteção do Ecossistema:** O Estado atuará na proteção do ecossistema e da biodiversidade marinha do Espírito Santo (tendo como polo de destaque a região de Guarapari, reconhecida como Capital Nacional da Biodiversidade Marinha), assegurando a continuidade das atividades econômicas a longo prazo e respeitando as atividades tradicionais já estabelecidas.

PROJETOS TRANSFORMADORES:

Estratégia Capixaba de Economia do Mar

Instituir uma política estadual, alinhada ao planejamento de longo prazo, para integrar as diferentes atividades vinculadas ao mar, estabelecer prioridades, coordenar políticas públicas e orientar investimentos. A estratégia contará com governança permanente, participação dos municípios costeiros, diálogo com o setor produtivo, universidades e comunidades e integração com os instrumentos de planejamento territorial e ambiental.

Plataforma Capixaba de Investimentos e Negócios Azuis

Organizar uma carteira integrada de projetos da Economia do Mar e conectá-la aos instrumentos de crédito, financiamento, inovação, incentivos e atração de investimentos do Estado. A plataforma permitirá dar visibilidade a oportunidades em cadeias consolidadas, atividades em expansão e novos negócios da bioeconomia azul.

Parklogs Capixabas

Articular a interlocução junto a todas as partes interessadas e realizar os investimentos públicos necessários para consolidar e expandir o modelo de parques logísticos em território capixaba, atraindo novos investimentos e impulsionando a competitividade econômica do Espírito Santo.

Programa de Fomento à Cadeia Pesqueira

Estabelecer um conjunto de ações voltadas à sustentabilidade, capacitação técnica, regularização sanitária, inovação, melhoria da infraestrutura de comercialização do pescado e valorização do trabalho das comunidades pesqueiras costeiras, apoiando pescadores, aquicultores, marisqueiras, mulheres, jovens e empreendedores locais no acesso à assistência técnica, capacitação, inovação, crédito e mercados.

Programa de Promoção de Talentos e Fornecedores do Mar

Preparar trabalhadores, empresas, cooperativas e empreendedores capixabas

para participar das oportunidades geradas pelas cadeias marítimas e marinhas, como fornecimento de peças e serviços especializados e o descomissionamento de plataformas. O programa integrará qualificação profissional, certificação, desenvolvimento empresarial, inovação, acesso a crédito e aproximação com grandes contratantes, com atenção especial às comunidades costeiras e aos pequenos negócios.

Retorno dos Cruzeiros Marítimos:

Promover, em articulação com os demais agentes relacionados, a complementação da infraestrutura necessária para assegurar a retomada definitiva das escalas de grandes cruzeiros ao litoral capixaba.

Observatório da Economia do Mar

Criar, sob coordenação do IJSN e em parceria com instituições estaduais e nacionais, um sistema de mensuração da Economia do Mar no Espírito Santo. O projeto produzirá indicadores sobre produto, emprego, renda, estabelecimentos, exportações, investimentos, inovação e distribuição territorial, permitindo acompanhar resultados e orientar decisões públicas e privadas.

Mar 360 – Rede Capixaba de Inovação Oceânica

Consolidar uma rede de ciência, tecnologia e inovação voltada às oportunidades e desafios do oceano, articulando a academia, empresas, portos, centros de pesquisa e comunidades. A iniciativa apoiará projetos cooperativos, startups, laboratórios, formação profissional, transferência de tecnologia e conexão com redes nacionais e internacionais.

EIXO 3 — ESPÍRITO SANTO QUE TRANSFORMA

**UM ESTADO EFICIENTE, INOVADOR E
PREPARADO PARA ANTECIPAR PROBLEMAS,
SIMPLIFICAR A VIDA DAS PESSOAS E
ENTREGAR MAIS RESULTADOS.**

O Estado do Espírito Santo ingressa no ciclo 2027-2030 com a oportunidade de consolidar sua posição como referência nacional em eficiência administrativa e bem-estar social. A estratégia para a próxima gestão, está fundamentada na missão de simplificar a vida das pessoas, ampliar o acesso aos serviços públicos, fortalecer os municípios, impulsionar o desenvolvimento econômico e promover uma gestão mais eficiente, transparente e orientada por resultados por meio da inovação tecnológica e da inclusão socioprodutiva. Mais do que ampliar a oferta de serviços digitais, esta proposta representa a transição para um Governo Inteligente, capaz de utilizar dados, inteligência artificial e tecnologias emergentes para antecipar necessidades, prevenir problemas, apoiar decisões estratégicas e oferecer políticas públicas cada vez mais personalizadas, eficientes e centradas na vida das pessoas. Para tornar essa visão uma realidade, o paradigma central da gestão será o Governo como Plataforma (Government as a Platform), no qual o Estado deixa de atuar como um conjunto de estruturas isoladas para tornar-se uma infraestrutura compartilhada, interoperável e inteligente, conectando cidadãos, empresas, municípios e órgãos públicos em um ecossistema digital integrado, colaborativo e orientado à geração de valor público.

A estratégia está alinhada aos mais rigorosos padrões internacionais e nacionais, incluindo o Digital Government Policy Framework da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a Estratégia

Federal de Governo Digital (EFGD 2024-2027) e as diretrizes do Decreto nº 12.069/2024. O foco reside na utilização de dados como ativo estratégico e na entrega de serviços centrados nas necessidades reais do cidadão, promovendo um ecossistema de inovação aberta que transcende as barreiras burocráticas tradicionais.

A proposta está estruturada em seis temas estratégicos que integram desde a infraestrutura tecnológica de base até as políticas de compras públicas como vetor de desenvolvimento, garantindo que a transformação digital seja, acima de tudo, um instrumento de redução de desigualdades, desenvolvimento econômico, fortalecimento da cidadania e fortalecimento da democracia. A proposta consolida avanços já alcançados e estabelece uma agenda de novos avanços, orientada por resultados e construída para gerar benefícios permanentes para a sociedade capixaba.

3.1 – GESTÃO FISCAL COMO PLATAFORMA PARA O DESENVOLVIMENTO

Entre 2019 e 2026, a gestão fiscal do Espírito Santo avançou de uma lógica exclusivamente voltada ao equilíbrio das contas para uma estratégia em que a solidez fiscal passou a sustentar a ampliação dos investimentos, a modernização do Estado e o desenvolvimento econômico. A combinação entre disciplina na gestão das despesas, crescimento sustentável das receitas, planejamento de longo prazo e modernização da administração tributária consolidou o Estado como referência nacional em responsabilidade fiscal, sem aumento da carga tributária.

O Espírito Santo chega a 2026 na posição patrimonial mais sólida de sua história recente. A Dívida Consolidada Líquida passou de R\$ 2,2 bilhões em 2019 para uma posição líquida credora de R\$ 14,7 bilhões em 2025, com disponibilidade de caixa superior ao estoque da dívida e o menor nível de endividamento do país. O Estado acumula 15 anos consecutivos com

Nota A na Capacidade de Pagamento (CAPAG), alcançou A+ em 2024, 2025 e 2026, pelo segundo ano consecutivo, ocupou a 1ª colocação no pilar Solidez Fiscal do Ranking de Competitividade dos Estados. Entre 2019 e 2025, foram investidos R\$ 21 bilhões, sendo R\$ 4,8 bilhões apenas em 2025, novo recorde anual.

Essa solidez ampliou a capacidade do Estado de financiar investimentos em infraestrutura, saúde, educação e segurança pública, apoiar os municípios e acessar crédito em condições mais favoráveis. Ao mesmo tempo, foi acompanhada por um amplo processo de modernização institucional e tecnológica, com o Programa de Modernização da Gestão Fiscal (PROFISCO II), a modernização do Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Estado do Espírito Santo (SIGEFES), a expansão dos serviços digitais da Receita Estadual, a implantação do DUA-e, o fortalecimento da integração entre planejamento e fazenda e a ampliação do uso de dados, indicadores e painéis gerenciais. O Programa Cooperação Fiscal também contribuiu para uma relação mais colaborativa com os contribuintes, baseada em orientação, transparência e estímulo à conformidade. Nesse período, o Estado instituiu ainda o FUNSES, primeiro fundo soberano estadual do país, ampliando os instrumentos disponíveis para financiar iniciativas de inovação, sustentabilidade e descarbonização.

O próximo ciclo deverá consolidar essa trajetória e preparar o Espírito Santo para um ambiente fiscal e econômico sob a realidade da Reforma Tributária do Consumo. A transição da tributação da origem para o destino e a extinção gradual dos incentivos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) exigirão novas estratégias de competitividade para um Estado com forte vocação produtiva e exportadora, além de preparação institucional para a nova governança do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a devolução dos saldos credores de ICMS, a centralização dos fluxos pelo Comitê Gestor e os impactos sobre municípios de base industrial e extrativa.

Nesse contexto, a agenda fiscal deverá avançar em três frentes complementares: institucionalizar o planejamento fiscal e orçamentário de médio prazo, por meio do Marco Fiscal e do Marco Orçamentário de Médio Prazo; ampliar a avaliação da qualidade das políticas públicas e a revisão sistemática do gasto, integrando o spending review ao ciclo orçamentário; e transformar a solidez fiscal e a qualidade da informação contábil em vantagens concretas de custo de capital, competitividade e atração de investimentos.

Também será necessário aprofundar a simplificação e a digitalização dos processos tributários, avançar na apuração de custos do setor público e desenvolver novos instrumentos financeiros de fomento capazes de apoiar o desenvolvimento econômico no novo ambiente tributário. O objetivo para 2027–2030 é consolidar o Espírito Santo como um dos estados mais preparados para operar sob o novo modelo de tributação do consumo, preservando a responsabilidade fiscal e utilizando-a cada vez mais como plataforma para investimento, crescimento econômico e melhoria dos serviços públicos.

COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS:

- Consolidar a Unidade Fazendária da Reforma Tributária (UFAR) e suas quatro assessorias como centro nervoso da transição, com protagonismo técnico permanente nas câmaras do Comitê Gestor do IBS (CG-IBS) e nos fóruns federativos.

- Ampliar a Gerência de Suporte à Compensação de Benefícios Fiscais (GESCOB) para garantir que 100% dos programas de incentivo elegíveis sejam validados e compensados pelo Fundo de Compensação de Benefícios Fiscais (FCBF).

Investir de forma contínua em inteligência artificial e big data para cruzamento em tempo real de documentos fiscais eletrônicos com fluxos de pagamento digital, assegurando a correta apuração das receitas de destino.

- Institucionalizar a revisão sistemática do gasto (spending review), integrando

a avaliação de políticas públicas ao ciclo orçamentário e publicando relatório anual de revisão do gasto.

- Institucionalizar o Marco Fiscal e o Marco Orçamentário de Médio Prazo (MFMP/MOMP) como instrumentos permanentes de planejamento, com adoção de marcador orçamentário multietiqueta para agendas estratégicas transversais.
- Consolidar a excelência da informação contábil e fiscal e transformar a nota A+ em ativo estratégico para ampliar a credibilidade do Estado perante investidores e organismos financiadores.

PROJETOS TRANSFORMADORES:

Observatório de Revisão do Gasto Público

Institucionalizar a revisão sistemática do gasto (spending review), integrando a avaliação de políticas públicas ao ciclo orçamentário e publicando relatório anual de revisão do gasto, com cobertura crescente das despesas discricionárias.

Painel Único do Marco Fiscal e Orçamentário de Médio Prazo (MFMP/MOMP)

Consolidar uma plataforma integrada de projeções plurianuais, avaliação de riscos fiscais e marcador orçamentário multietiqueta, permitindo acompanhar a destinação de recursos para agendas estratégicas como mudança climática, primeira infância e desenvolvimento regional.

Selo de Excelência Contábil ES

Transformar a nota A+ na qualidade da informação contábil e fiscal em ativo estratégico, ampliando a credibilidade do Estado perante investidores e organismos financiadores, e consolidando o Espírito Santo como referência nacional, com disseminação de metodologia e cooperação técnica com outros entes federativos.

3.2 – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Historicamente, o ecossistema de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) do Espírito Santo apresentava um cenário de estagnação estrutural e uma nítida concentração dos investimentos na Grande Vitória, deixando o interior à margem do desenvolvimento tecnológico.

A partir do início desta década, no entanto, consolidou-se uma mudança de paradigma na gestão da inovação capixaba, saindo de uma visão economicista para um salto de investimento de 15 vezes no volume de recursos e transformando o ES no estado brasileiro com o maior investimento per capita em CT&I. Os resultados: o ES é o 6º estado em percentual de bolsistas de mestrado e doutorado (1º do Sudeste) e o 1º em fomento à pesquisa por pesquisador, segundo o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP).

Sob um modelo municipalista, interiorizamos a agenda de inovação em polos como Colatina, São Mateus, Alegre e Cachoeiro de Itapemirim, conectando o setor produtivo à academia. Além disso, o Programa de Popularização da Inovação (InovaPop) democratizou o acesso à CT&I, levando o que é produzido em escolas e startups ao mercado e transformando avanços técnicos em benefícios práticos para a sociedade.

Por sua vez, os programas Startup e Empreendedorismo Estadual em Desenvolvimento (Seedes) e Sementes transformaram o Governo em investidor do ecossistema: enquanto o primeiro acelera startups capixabas da ideação ao mercado; o Sementes fortalece a inovação para além da Grande Vitória.

Tudo isso ancorado na Quádrupla Hélice (Governo, Academia, Empresa e Sociedade Civil), no papel estratégico do Fundo Soberano do Espírito Santo (FUNSES), que usa os royalties do petróleo para financiar um futuro tecnológico sustentável, e no Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (FUNCITEC), que garante a continuidade das pesquisas.

Paralelamente, o sistema de processos digitais E-Docs e o ES+Inteligente consolidaram a soberania digital e a eficiência administrativa.

Todos esses avanços culminam no lançamento do Plano Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação do Espírito Santo (PCTI-ES) que, alinhado ao Plano ES 500 Anos, traça os rumos da área até 2035, materializando o compromisso coletivo de tornar o Espírito Santo referência nacional.

Para o novo quadriênio, o desafio é manter o ritmo de investimentos, aprofundar a interiorização e preparar o Estado para as ondas tecnológicas emergentes. Colhendo os frutos dos avanços alcançados até aqui, o Estado terá como objetivo central a consolidação da soberania tecnológica capixaba, fundamentando-a no paradigma da Neoindustrialização Verde e Digital, e garantindo um futuro próspero e sustentável para todos.

COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS:

- **Fortalecimento Institucional:** Possibilitar agilidade administrativa e financeira para os órgãos de CT&I, assegurando respostas rápidas às demandas da sociedade e do setor produtivo.

- **Interiorização:** Fomento à especialização produtiva regional, garantindo que a inovação seja o motor do desenvolvimento econômico em todas as microrregiões do estado.

Agricultura Sustentável: Desenvolvimento de tecnologias para alta produtividade, como vem sendo feito em regiões de montanha, unindo eficiência produtiva e preservação ambiental.

- **Transição Digital:** Foco na soberania de dados, infraestrutura de conectividade e implementação de uma Inteligência Artificial (IA) ética para produtividade e serviços públicos.

- **Transição Ecológica:** Promoção da descarbonização industrial e fomento à economia circular como diferenciais competitivos.

PROJETOS TRANSFORMADORES:

Criação da Rede de Distritos de Inovação Regional:

Desenvolvimento de polos de inovação e economia criativa, baseados no modelo Hub ES+, integrando cultura, tecnologia e empreendedorismo urbano.

Marco Regulatório para Avanço da Transição Energética

Apoiar o estabelecimento de um ambiente normativo capaz de otimizar o licenciamento e a testagem de tecnologias de transição energética, como o Hidrogênio Verde (H2V)

Inovação Aberta e Encomendas Tecnológicas (ETEC) para Gestão Pública:

Utilização de modelos de inovação aberta e aproveitamento do poder de compra do Estado para conectar desafios e contratar soluções inovadoras para a gestão pública, desenvolvidas por startups e centros de pesquisa.

Núcleo de Excelência em IA e Defesa Cibernética:

Criação de uma estrutura dedicada à proteção de dados públicos e ao desenvolvimento de algoritmos de inteligência artificial.

Modernizar os instrumentos de apoio à inovação:

Desenvolver, junto aos demais agentes relacionados, a elaboração de um conjunto diversificado de instrumentos de estímulo e fomento à inovação para empresas e organizações da sociedade civil.

3.3 – GESTÃO DE PESSOAS

Entre 2019 e 2026, o Espírito Santo avançou na consolidação de uma política de gestão de pessoas voltada à valorização dos servidores e ao fortalecimento da capacidade institucional do Estado. O período foi marcado pela realização de concursos públicos, reestruturação de carreiras, recomposição remuneratória, ampliação das ações de capacitação e desenvolvimento profissional e modernização dos processos de gestão de recursos humanos.

A transformação digital também ganhou espaço, com a simplificação e digitalização de processos, o aperfeiçoamento dos sistemas corporativos e a integração das informações funcionais. Ao mesmo tempo, foram fortalecidas iniciativas de formação de lideranças, desenvolvimento de competências e promoção da saúde, da segurança e da qualidade de vida no trabalho. Esse conjunto de ações deu continuidade ao processo de aprimoramento da política estadual de gestão de pessoas, implantada em 2012, e reforçou o reconhecimento dos servidores como agentes fundamentais para a melhoria dos serviços prestados à população.

Os avanços alcançados estabelecem uma base importante para uma nova etapa. As transformações no mundo do trabalho, a digitalização dos serviços públicos e a crescente complexidade das demandas da sociedade exigem uma gestão de pessoas cada vez mais estratégica, integrada e orientada por dados e competências. Nesse contexto, permanecem desafios relacionados à atração e retenção de talentos, ao desenvolvimento de lideranças, à valorização e ao reconhecimento profissional, ao planejamento da força de trabalho e à promoção de ambientes mais saudáveis, colaborativos e inovadores.

Para o ciclo 2027–2030, o objetivo será aprofundar essa transformação, consolidando uma política de gestão de pessoas capaz de combinar valorização humana, inovação, desenvolvimento profissional e eficiência administrativa. A incorporação de novas tecnologias e do uso estratégico de dados deverá ampliar a capacidade de planejamento e tomada de decisão, ao mesmo tempo

em que o fortalecimento das políticas de desenvolvimento, saúde, bem-estar e reconhecimento contribuirá para servidores mais preparados e engajados.

A perspectiva é avançar para um modelo de gestão de pessoas cada vez mais integrado e baseado em evidências, capaz de responder às necessidades da administração pública e às transformações da sociedade. Mais do que modernizar processos, o desafio é fortalecer as pessoas que fazem o Estado funcionar, ampliando sua capacidade de inovar, entregar resultados e prestar serviços públicos de qualidade aos cidadãos.

COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS:

- Modernizar continuamente a política estadual de gestão de pessoas, incorporando práticas inovadoras de gestão, desenvolvimento organizacional e transformação digital.
- Consolidar o novo Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (Raízes), ampliando sua utilização como plataforma estratégica para a gestão da força de trabalho.
- Fortalecer a gestão por competências, apoiando o desenvolvimento profissional e a formação contínua dos servidores.
- Aprimorar os modelos de remuneração e reconhecimento, considerando mecanismos vinculados ao desempenho institucional, à produtividade e à entrega de resultados, observados os limites legais e fiscais.
- Ampliar programas de formação e desenvolvimento de lideranças na administração pública estadual.
- Fortalecer as políticas de saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho, promovendo ambientes mais saudáveis e humanizados.

RICARDO

- Aperfeiçoar os benefícios destinados aos servidores.
- Utilizar inteligência de dados para apoiar o planejamento da força de trabalho e a tomada de decisões estratégicas.
- Aperfeiçoar as ações voltadas ao engajamento, reconhecimento e valorização dos servidores públicos.
- Consolidar uma cultura organizacional baseada em inovação, ética, colaboração e foco em resultados para a sociedade.

PROJETOS TRANSFORMADORES:

Gestão de Pessoas 4.0

Implantar um modelo integrado de gestão de pessoas baseado em inteligência de dados, transformação digital, gestão por competências e automação de processos, fortalecendo a capacidade institucional da administração estadual.

Raízes – Novo Sistema de Gestão de Pessoas

Consolidar a implantação do Sistema Raízes como plataforma corporativa de gestão de recursos humanos, integrando informações funcionais, folha de pagamento, desenvolvimento profissional, movimentação de pessoal e indicadores estratégicos.

Servidor em Primeiro Lugar

Ampliar as políticas de valorização, saúde ocupacional, qualidade de vida e bem-estar dos servidores públicos, fortalecendo ações preventivas, atendimento multiprofissional e promoção de ambientes laborais seguros e saudáveis.

Academia de Liderança e Desenvolvimento do Serviço Público

Estruturar um programa permanente de formação de lideranças, desenvolvimento de competências e inovação na gestão pública, preparando gestores para os desafios da administração contemporânea.

Observatório da Gestão de Pessoas

Implantar um sistema estadual de inteligência analítica para monitorar indicadores da força de trabalho, apoiar o planejamento estratégico de pessoal, subsidiar decisões governamentais e ampliar a transparência da política de gestão de pessoas.

3.4 – GOVERNO COMO PLATAFORMA

3.4.1 – ARQUITETURA TECNOLÓGICA ESTRUTURANTE

Nos últimos anos, o Espírito Santo modernizou sua infraestrutura tecnológica, ampliou os serviços públicos digitais e expandiu sua conectividade, tornando-se o único Estado do país com os 78 municípios interligados por uma rede própria de fibra óptica que conecta os órgãos públicos estaduais.

O próximo passo é fortalecer essa base para sustentar a transformação digital do Estado, ampliando sua capacidade, segurança e disponibilidade. O desafio para 2027–2030 será garantir uma infraestrutura cada vez mais integrada e resiliente, capaz de acompanhar o crescimento dos serviços digitais, apoiar a modernização dos municípios e assegurar a continuidade dos serviços públicos.

COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS:

- Fortalecer e modernizar continuamente a infraestrutura tecnológica do Estado, garantindo segurança, estabilidade e continuidade dos serviços públicos digitais.
- Ampliar a conectividade de alta capacidade, integrando órgãos estaduais e apoiando a modernização tecnológica dos municípios.
- Fortalecer a governança da transformação digital, promovendo integração, inovação e evolução contínua das soluções e serviços públicos.

PROJETOS TRANSFORMADORES:

- **Conectividade de Alta Capacidade:** expandir a infraestrutura estadual de conectividade para garantir que 100% dos equipamentos públicos estaduais estejam conectados por redes de alta capacidade até 2030 e viabilizar sua expansão para equipamentos públicos municipais.
- **Segundo Data Center Estadual:** implantar uma nova estrutura para ampliar a disponibilidade e a segurança dos sistemas críticos, garantindo continuidade dos serviços e capacidade de recuperação em situações de falhas, emergências ou desastres.
- **CIITE – Centro de Inteligência, Inovação e Transformação do Estado:** criar uma estrutura permanente para coordenar e fortalecer a inovação e a transformação digital da Administração Pública Estadual, promovendo governança, integração e desenvolvimento de soluções digitais.

3.4.2. SERVIÇOS PÚBLICOS DIGITAIS

O Espírito Santo avançou significativamente na digitalização dos serviços públicos, reduzindo filas, deslocamentos e burocracia. Hoje, milhares de atendimentos já podem ser realizados pela internet, com mais rapidez, comodidade e segurança.

O próximo passo é tornar essa experiência mais simples, integrada e acessível. Para isso, os serviços estaduais serão concentrados em um único ambiente digital, com maior integração de dados para eliminar exigências e etapas desnecessárias. O uso responsável da inteligência artificial permitirá orientar o cidadão, personalizar o atendimento e antecipar necessidades. Ao mesmo tempo, a ampliação do atendimento presencial assistido garantirá acesso aos serviços digitais para quem mais precisa de apoio, especialmente em comunidades rurais, localidades de difícil acesso e regiões mais vulneráveis.

COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS:

- Simplificar o acesso aos serviços públicos, reduzindo burocracias e integrando serviços e informações em uma experiência única para o cidadão.
- Avançar na oferta de serviços personalizados e proativos, utilizando dados e inteligência artificial de forma responsável para antecipar necessidades e facilitar a relação do cidadão com o Estado.
- Garantir que a transformação digital alcance toda a população, combinando serviços digitais com atendimento presencial assistido e ações de inclusão digital.

PROJETOS TRANSFORMADORES:

- **Portal ES.GOV:** evoluir a plataforma como principal ambiente de acesso aos serviços públicos estaduais, integrando sistemas e dados para simplificar jornadas, automatizar processos e permitir que o cidadão forneça uma mesma informação apenas uma vez ao Estado. A plataforma incorporará personalização, notificações e inteligência artificial para tornar o atendimento mais simples, ágil e eficiente.
- **Faça + Fácil:** implantar, em parceria com os municípios, uma rede estadual de atendimento digital assistido, com pontos de apoio, totens de autoatendimento e unidades móveis, ampliando o acesso aos serviços públicos, especialmente nas comunidades rurais, localidades isoladas e regiões mais vulneráveis.

3.4.3 – TRANSFORMAÇÃO DIGITAL PARA O FORTALECIMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL

O Espírito Santo avançou na transformação digital da gestão pública com o desenvolvimento de soluções como o E-Docs, que reduziram burocracias, aumentaram a eficiência e geraram economia de recursos. Parte dessas soluções passou a ser compartilhada com prefeituras e consórcios públicos, ampliando seus benefícios para além da administração estadual.

Para o próximo ciclo, o desafio é ampliar essa parceria para que municípios de diferentes portes e capacidades possam acelerar sua transformação digital. O Estado compartilhará soluções já desenvolvidas e consolidadas, oferecendo também suporte técnico e capacitação às equipes municipais. Com isso, será possível reduzir custos, ampliar a integração entre Estado e municípios e melhorar a qualidade dos serviços prestados à população em todas as regiões.

COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS:

- Fortalecer a parceria entre Estado e municípios, ampliando o compartilhamento de soluções digitais e reduzindo desigualdades na capacidade de modernização das administrações municipais.
- Oferecer suporte técnico e capacitação às equipes municipais para acelerar a transformação digital e melhorar a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos.

PROJETO TRANSFORMADOR:

- Transformação Digital dos Municípios: disponibilizar aos municípios capixabas soluções digitais desenvolvidas e consolidadas pelo Governo do Estado, promovendo a modernização das administrações municipais, a interoperabilidade entre os entes públicos e a ampliação da oferta de serviços digitais à população.

3.4.4 – GESTÃO PÚBLICA ORIENTADA POR DADOS

O Espírito Santo vem ampliando o uso de dados e informações estratégicas no planejamento e no acompanhamento das políticas públicas, além de incorporar novas tecnologias em áreas como a segurança pública, com o Cerco Eletrônico e o reconhecimento facial.

Para o próximo ciclo, o desafio é avançar para um modelo de Governo Inteligente, integrando dados, inovação e inteligência artificial à gestão pública. Essas ferramentas permitirão conhecer melhor a realidade, antecipar demandas, qualificar decisões e direcionar os recursos públicos para onde produzam maior impacto. O Estado também fortalecerá a inovação dentro

do Governo e a cooperação com universidades, centros de pesquisa, startups e empresas para desenvolver novas soluções para os serviços públicos.

COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS:

- Ampliar o uso integrado de dados e evidências no planejamento, acompanhamento e avaliação das políticas públicas, qualificando a tomada de decisão e a aplicação dos recursos.
- Incorporar a inteligência artificial de forma ética, transparente e responsável para antecipar demandas, apoiar decisões e melhorar a prestação dos serviços públicos.
- Fortalecer a inovação na Administração Pública, estimulando o desenvolvimento de soluções pelos servidores e a cooperação com universidades, centros de pesquisa, startups e empresas.

PROJETO TRANSFORMADOR:

- **Data Lake Estadual e Observatório Digital ES:** implantar uma infraestrutura integrada e segura de dados governamentais para ampliar a capacidade de análise e apoiar a tomada de decisão, disponibilizando indicadores estratégicos por meio do Observatório Digital ES.

3.4.5 – COMPRAS PÚBLICAS INTELIGENTES, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A modernização das compras públicas no Espírito Santo, com iniciativas como as centrais de compras e o Almoxarifado Virtual, ampliou a eficiência e gerou economia de recursos. Paralelamente, o Estado fortaleceu o ecossistema de inovação, estimulando soluções desenvolvidas por servidores e aproximando

o Governo de startups, universidades e centros de pesquisa.

O próximo passo é ampliar o uso da inovação e do poder de compra do Estado como instrumentos de desenvolvimento. Para isso, o Governo fortalecerá a inovação aberta, ampliará oportunidades para empresas e produtores locais e criará condições para transformar novas ideias em soluções que melhorem os serviços públicos e contribuam para uma economia mais competitiva e sustentável.

COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS:

- Utilizar as compras públicas para fortalecer a economia capixaba, ampliando oportunidades para empresas locais, microempreendedores, cooperativas e agricultores familiares e estimulando o desenvolvimento regional.
- Fortalecer a inovação aberta e a cooperação entre Governo, universidades, centros de pesquisa, startups e empresas para desenvolver e incorporar soluções inovadoras aos serviços públicos.
- Incentivar a inovação dentro da Administração Pública, apoiando a implementação e a disseminação de soluções desenvolvidas pelos próprios servidores.
- Ampliar a adoção de critérios de sustentabilidade nas compras públicas, promovendo o uso eficiente dos recursos e práticas ambientalmente responsáveis.

PROJETOS TRANSFORMADORES:

- **StartupES:** consolidar o programa como plataforma de inovação aberta da Administração Pública, utilizando os instrumentos do Marco Legal das Startups para facilitar o desenvolvimento, a contratação e a implementação de soluções tecnológicas.
- **Compras Simplificadas:** expandir a plataforma para facilitar a contratação de Microempreendedores Individuais (MEIs), ampliar a participação da agricultura familiar nas compras públicas e apoiar os municípios na adoção dessa solução.
- **Inoves:** fortalecer o Prêmio Inoves e sua Aceleradora de Projetos, ampliando o apoio à implementação de ideias desenvolvidas pelos servidores e sua transformação em soluções que possam ser disseminadas na Administração Pública.

3.4.6 – GOVERNANÇA DIGITAL, SEGURANÇA E TRANSPARÊNCIA

A ampliação dos serviços públicos digitais trouxe mais facilidade para a população e, ao mesmo tempo, aumentou a responsabilidade do Estado na proteção dos dados e na segurança de seus sistemas. Nos últimos anos, o Espírito Santo avançou na segurança da informação, na proteção de dados pessoais e na transparência, criando uma base importante para a expansão da transformação digital.

Para o próximo ciclo, o desafio é fortalecer a confiança da população nesse ambiente, ampliando a proteção contra ameaças cibernéticas, consolidando a governança de dados e garantindo transparência sobre os resultados da transformação digital. A inovação deverá avançar de forma segura, ética e responsável, preservando a privacidade dos cidadãos e a continuidade dos serviços públicos.

COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS:

- Fortalecer a proteção e a governança dos dados pessoais dos cidadãos, garantindo segurança, privacidade e uso responsável das informações.
- Ampliar a segurança e a resiliência dos sistemas públicos, fortalecendo a prevenção, o monitoramento e a resposta a riscos e ameaças cibernéticas.
- Ampliar a transparência sobre a transformação digital do Estado, com divulgação clara e acessível de indicadores, resultados e avanços.

PROJETOS TRANSFORMADORES:

- **LGPD:** adequar 100% dos órgãos e entidades estaduais à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, fortalecendo a governança de dados, a privacidade e a conformidade.
- **Cibersegurança:** implantar políticas, normas e controles de cibersegurança em 100% dos órgãos e entidades estaduais, ampliando a gestão de riscos e a resiliência dos sistemas e serviços públicos.
- **Observatório da Transformação Digital:** implantar uma plataforma para divulgação periódica dos indicadores, resultados e avanços da estratégia estadual de transformação digital, ampliando a transparência e o acompanhamento pela sociedade.

3.5 – GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA

Os últimos oito anos comprovaram como a consolidação da cultura da boa governança, da integridade e da transparência são valores que vão muito além da agenda interna da administração pública.

Necessário recordar que o Espírito Santo do início dos anos 2000 protagonizava cenário oposto: fuga de investimentos e corrupção espalhada pelos Poderes, representando um dos episódios mais graves de crise político-institucional e fiscal da história republicana brasileira.

Hoje, alguns dos maiores investimentos atraídos para o estado, são creditados também à cultura de transparência, a exemplo da global GWM, cujo Diretor de Assuntos Institucionais afirmou que a transparência e o profissionalismo do governo capixaba pesaram positivamente como diferenciais, gerando competitividade para a atração do investimento bilionário no estado.

No caminho percorrido entre 2019 e 2026, fica muito claro o rumo dado: o estado do ES simplesmente se tornou referência nacional nas principais políticas públicas de Integridade, Transparência e Governança. Alcançou a primeira colocação nos principais rankings públicos e privados nesses temas, inovou em projetos na área e passou a dialogar de igual para igual com a iniciativa privada, atuando como um grande fomentador também da integridade nos municípios.

Merecem destaque as premiações recebidas, que fizeram do estado um celeiro de boas práticas:

- 1º lugar na Escala Brasil Transparente 360º (Controladoria-Geral da União);
- 1º lugar no Índice de Transparência e Governança Pública (ITGP – ONG Transparência Internacional Brasil);

- Estado com maior qualidade na divulgação de dados estratégicos para o combate à corrupção (ONG Transparência Internacional Brasil);
- 1º estado na aplicação da Lei Anticorrupção (Diagnóstico do Conselho Nacional de Controle Interno e Levantamento Folha de São Paulo);
- 1º estado a ter Plano de Integridade publicados por 100% dos órgãos públicos;
- 1º lugar em transparência dos dados da Covid-19 e vacinação durante a pandemia (Open Knowledge Brasil – OKBr);
- 1º lugar em transparência nos gastos com a pandemia (Transparência Internacional Brasil).

Para além da liderança em rankings de boas práticas, o estado inovou em diversas pautas, como por exemplo, na criação da Proteção ao Denunciante de Corrupção, utilizando a experiência do Provita foi de muita relevância. Em pautas contemporâneas, como o assédio, criou a Política de Enfrentamento ao Assédio Moral e Sexual no ambiente de trabalho, com a aprovação da Lei n. 1.080/2024, criando não apenas a punição a esses atos, como a estrutura de oitiva e acolhimento das vítimas.

Todos esses avanços colocaram o Espírito Santo de igual para igual na discussão de valores como Integridade, Transparência e Governança com a iniciativa privada, e selaram quase oito anos de estabilidade político-administrativa que contribuíram para que o capital nacional e internacional olhe o estado como um cenário propício ao investimento e onde se corre menos risco.

E qual o futuro que pode nos garantir manter a liderança nacional nesses temas?

A transparência e a integridade evoluíram muito nos últimos anos. A tecnologia tem mostrado, cada vez mais, que o uso de dados, a inteligência artificial e a consolidação dos serviços públicos digitais são fundamentais para dotar a área

pública de eficiência e para reduzir irregularidades.

Para ter o melhor Espírito Santo para o capixaba nos próximos anos, iremos:

- Consolidar o papel do estado na liderança pública e na indução privada da integridade, com a criação da Rede Capixaba de Integridade.
- Realizar o Monitoramento Estratégico da Governança, com a criação do Programa Estadual de Gestão de Riscos.
- Realizar o Monitoramento Inteligente e Contínuo das Compras Contratações Públicas.
- Criar o Raio-x interativo das obras públicas.
- Utilizar a Inteligência Artificial para aprimorar a transparência pública e o controle.
- Investir em transparência ambiental, climática e de prevenção de desastres. Aproximar o cidadão e os gestores da fiscalização dos serviços públicos.



PACTO COM O FUTURO

CUIDAR DAS PESSOAS. FAZER O ESPÍRITO SANTO PROSPERAR.
TRANSFORMAR O GOVERNO PARA ENTREGAR MAIS RESULTADOS.

GOVERNADOR
RICARDO
vice CAMILLO NEVES

